DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.450
ANO XLI

SOBREVOARAM A COSTA DO PANAMÁ

NOVA YORK, 9 (Reuters) - Informa a rádio de Panamá que aviões japoneses sobrevoaram a costa do Panamá, hoje de manhã, sem, todavia, atirarem bombas.

NOTICIA-SE EM LONDRES QUE OS JAPONESES DESEMBARCARAM NOVAS FORÇAS EM SINGAPURA

OS PLANOS NIPONICOS EM RELAÇÃO A' MALASIA DO SUL FRACASSARAM

Nova York, 9 (U.P.) — A rádio de Londres anunciou, esta noite, que os japoneses conseguiram desembarcar novas fôrças em Singapura.

Informa o D. N. B.

Berlim, 9 (U.P.) — A agência D.N.B. informa de Shanghai que tropas japonesas desembarcaram nas ilhas Filipinas.

Atacada a base de Clark Field

Washington, 9 (U.P.) — O presidente Roosevelt anunciou que foi atacada por aviões japoneses a base militar de Clark Field, nas Filipinas, e acrescentou que houve baixas entre os oficiais e soldados da mesma.

Novamente visadas Nauru e Ocean

Wellington, N. Zeelandia, 9 (U. P.) — As ilhas de Nauru e Ocean, sob mandato da Grã-Bretanha, foram novamente bombardeadas por aviões japoneses.

O ataque a Hong-Kong

Hongkong, 9 (A.P.) — Os dois pontos principais do ataque japonês por terra, contra esta colônia da Corôa Britânica, foram nas vizinhanças de Taipo, e ao longo de Castle Peak, na costa ocidental do continente.

Grande parte desta colônia fica no continente, embora a cidade principal, com cêrca de dois milhões de habitantes, esteja numa ilha, justamente no largo do litoral.

Os japoneses moviam-se cautelosamente, até hoje à noite, as operações de terra assemelhavam-se a escaramuças. Entretanto, um pelotão japonês, caiu numa armadilha preparada por uma patrulha equipada com metralhadoras "Bren", ao longo da rodovia de Castle Peak, e foi aniquilado.

Uma ampliação do comunicado do quartel general declarou que as tropas canadenses estiveram "num grande dia", mas não houve ulteriores referências às tropas canadenses que desembarcaram em Hongkong há um mês ou mais.

O quartel general relatou que um sinaleiro japonês, que foi avistado em atividade sôbre uma elevação em meio às defesas exteriores britânicas "estava de fato sôbre uma das nossas minas camufladas que, imediatamente após ter sido tocada, explodiu, o quartel general acrescentou sucintamente: "O sinaleiro desapareceu".

As incursões aéreas foram descritas como esporádicas, prosseguindo contudo por todo o dia. Não houve baixas sérias, de acôrdo com o comunicado noturno. Vasos de guerra britânicos conseguiram repelir incursores japoneses sem que nenhum dêles fosse atingido.

O D.N.B. confirma a ocupação de Guam e Wake

Berlim, 9 (U.P.) — A agência D.N.B. comunicou hoje de Shanghai que fôrças japonesas desembarcaram e ocuparam as ilhas norte-americanas de Guam e Wake.

Para dar combate à frota americana

Nova York, 9 (U.P.) — Foi interceptada nesta cidade uma transmissão da rádio emissora de Roma, na qual se dizia que o grosso das fôrças navais japonesas, inclusive porta-aviões, está navegando para Hawaii, afim de oferecer combate à frota norte-americana.

Não foi bombardeado o "Langley"

Manilha, 9 (A.P.) — O Estado Maior do almirante Thomas Hartt, comandante-em-chefe da esquadra americana da Ásia, informa que 18 aviões de bombardeio leves e médios japoneses atacaram a ilha de Guam, às 5,45 da manhã de ontem, e, às 7,40 da tarde, cêrca de seis aviões nipônicos lançaram bombas contra essa possessão americana do Pacífico.

Por sua vez, o comando militar das Filipinas anunciou que um soldado do exército americano foi morto e 12 outros ficaram feridos, em consequência do ataque desta madrugada contra Nichols Field.

Dois outros soldados ficaram feridos em consequência da explosão de bombas lançadas sôbre o forte William McKinley, também na área de Manilha.

Os círculos navais desmentem as informações de que o "tender" de hidro-aviões "Langley" tenha sido bombardeado, durante o ataque japonês de ontem à Davao. Essa unidade está a salvo, realizando as suas tarefas.

Os aviões japoneses que bombardearam, ontem, o norte e o centro de Luzon chegaram em duas ondas, aparentemente procedentes do sul de Formosa.

A primeira onda se dirigiu para léste de Luzon. Voando para o sul, bombardeou as ilhas Batan, ao largo da costa norte de Luzon, depois Aparri, depois um ponto não revelado da província de Tarlac, depois Tuguegarao, sôbre a estrada de rodagem para Manilha, ao norte de Baguio, onde houve 9 mortos e 10 feridos.

Quando os invasores se aproximavam do Forte Stotsenburg e de Clark Field, aviões de caça americanos repeliram os atacantes, antes de que estes chegassem à Manilha.

A segunda onda de aviões — cêrca de 80 aparelhos de bombardeio — bombardeou o Forte Stotsenburg e Clark Field, tendo vindo, aparentemente, pela costa da China, provavelmente de Formosa e da ilha de Hainan.

Há 200 soldados feridos e um número desconhecido de soldados mortos no Forte Stotsenburg.

Noticias japonesas

Singapura, 9 (Reuters) — Um telegrama de Shanghai para a agência Domei, transmitido pela estação de Tóquio, anuncia que os aviões nipônicos da Marinha, na tarde de hoje, bombardearam "destroiers" britânicos em Hongkong, danificando gravemente um dêles.

Os aviões atacaram, depois, hangares e outras instalações do aerodromo. A emissora de Tóquio, ao anunciar o afundamento da canhoneira britânica "Petrel" e a detenção da canhoneira americana "Wake", declarou que foram aprisionados 15 oficiais navais e marinheiros inglêses, inclusive o comandante do Villek, como também 214 oficiais navais e marinheiros americanos, inclusive o comandante da "Wake".

Será apresado o "Tata Marú"

México, 9 (U.P.) — O jornal "Grafico" informa que os navios que ajudam o México a patrulhar as águas do Pacífico receberam ordens de se apoderar do vapor japonês "Tata Marú".

Ativa participação da R.A.F.

Londres, 9 (Reuters) — O último comunicado de Singapura diz que a RAF levou a efeito violentos bombardeios contra os transportes inimigos que tentavam desembarcar tropas. Sungei-Patani foi bombardeada bem como as fôrças inimigas desembarcadas em Kota Baharu. Um combate confuso está se desenvolvendo nas proximidades de Kota Baharu.

Nesse meio tempo, a Casa Branca divulgou declarações sôbre os danos japoneses, admitindo a perda de "um velho encouraçado" e de um contra-torpedeiro que explodiu, além de graves danos causados a vários outros navios em Pearl Harbour, precisando que as perdas em Hawaii subiram a [illegible] 3.000, das quais a metade foi fatal. Acrescentam que as operações contra a fôrça atacante japonesa na proximidade das ilhas Hawaii ainda continuam. Certo número de aeroplanos e de submarinos nipônicos foi destruido.

Os danos causados às fôrças existentes na ilha hawaiana de Joahu pelo ataque, parece ser mais sério do que a princípio se julgava.

Chegaram vários bombardeiros [illegible] de San Francisco, da California, [illegible] com urgência e os trabalhos de reparação estavam sendo executados nos navios, nos aviões e nas instalações em terra.

As ilhas de Guam, Wake e Midway, bem como Hongkong, foram atacadas, embora faltem detalhes sôbre os ataques. Declara-se ainda que os aeródromos do exército e da marinha, em Hawaii, foram sujeitos a bombardeio e que vários hangares foram destruidos, sendo considerável o número de aviões [illegible] ficou fóra de ação.

Uma mensagem de Hongkong adianta que o porto foi novamente atacado, à tarde, e que poucas bombas caíram, mas os assaltantes se espalharam logo que as defesas terrestres começaram a funcionar.

Quanto aos danos causados pelo ataque da manhã, não foram graves, informando-se que os preparativos para a defesa estão se processando de maneira satisfatória.

Inquerito para apurar o ataque contra Hawaii

Washington, 9 (U. P.) — A comissão de assuntos navais da Câmara de Representantes iniciou uma investigação com o fim de determinar as responsabilidades e esclarecer a forma por que os navios de guerra japoneses conseguiram aproximar-se de Havaí e realizar o ataque inicial.

(Continúa na ultima pag.)

Esta fotografia, feita em 1936, apresenta assentados os presidentes Franklin Roosevelt e Getulio Vargas. Em pé, vemos a senhora Darcy Vargas, o sr. E. G. Fontes e sra. Fontes, e o embaixador Gibson, na época chefe da representação diplomática norte-americana no Rio de Janeiro

IMINENTE A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ALEMANHA

"Devemos estar em guarda contra um súbito movimento germanico", declara o sr. Hull

Nova York, 9 (Reuters) — O correspondente da NBC em Estocolmo, sr. David Anderson, cujas predições no passado foram mais tarde comprovadas, disse em irradiação de hoje, da capital sueca, que havia muitas indicações de que a Alemanha declararia guerra aos Estados Unidos dentro de poucas horas, de acôrdo com as informações publicadas hoje pela imprensa sueca.

O sr. Anderson acrescentou que o encarregado de negocios norte-americano em Berlim bem como o pessoal da representação diplomática, haviam sido removidos da capital alemã, e que os correspondentes norte-americanos estavam prontos para partir apressadamente.

EM GUARDA

Washington, 9 (A. P.) — No decorrer da sua costumeira conferencia com os representantes da imprensa, o secretario de Estado Cordell Hull indicou que este país deveria estar em guarda contra um súbito movimento alemão de apoio ao Japão conforme o Pacto Tríplice.

Em réplica a uma questão — a de saber se julgava que fosse possível haver qualquer intervenção alemã no ataque a Honolulu — o sr. Hull declarou que os Estados Unidos deveriam estar sempre de guarda contra movimentos de surpresa, especialmente, quando os "desesperados internacionais" pululam por toda a parte.

O REICHSTAG REUNE-SE HOJE

Berlim, 9 (De Louis P. Lochner, da Associated Press) — Enquanto circulam rumores, não confirmados, de que o Reichstag se reunirá amanhã para ouvir a declaração da política alemã em face do conflito nipo-americano, um "speaker" autorizado declarou que não lhe era ainda possível dizer si haverá uma mudança nas relações entre a Alemanha e os Estados Unidos, nas proximas 24 horas.

"Não posso, dizer, com toda sinceridade que a situação tenha mudado" afirmou êle.

Outras fontes bem informadas declaram que se deve "esperar uma declaração esclarecedora por parte da Alemanha para muito breve".

"Em vista da importância desta declaração" afirma um comentario do "Dienst aus Deutschland" orgão oficioso da Wilhelmstrasse, "ela não poderá tardar".

Um dos sinais da possivel convocação do Reichstag é que a Opera Kroll, onde se reune o parlamento alemão, suspendeu as suas recitas.

Uma indicação do que possa vir a ser a declaração alemã é dada pelo tom da imprensa, toda ela controlada, e que se inspira nos comentarios oficiosos do "Dienst aus Deutschland". Esses comentarios se estendem sôbre as divergencias nipo-americanas no Pacífico e dedicam longos artigos "sôbre os contínuos esforços de Roosevelt para poder intervir, de qualquer forma, na guerra da Europa".

DETIDOS COMO INIMIGOS

Los Angeles, 9 (A .P.) — O sr. Hans Gerhardt, consul da Alemanha e o sr. Hermann Max Schwinn, ex-diretor geral do "Bund" na Costa do Pacifico, foram detidos hoje juntamente com numerosas outras pessoas de origem alemã ou italiana.

O dr. Wolfgang von Hagen, famoso explorador e conhecido pelas suas viagens através da selva equatorial foi igualmente detido como "estrangeiro inimigo" de acôrdo com a proclamação do presidente Roosevelt.

A IMPRENSA ITALIANA

Roma, 9 (A. P.) — A imprensa italiana declara que a guerra entre o Japão e os Estados Unidos "é tambem a nossa guerra". O jornal "Corriere della Sera" escreveu: "O Japão está no nosso lado e nós estamos com êle com toda a nossa alma e toda a nossa fôrça".

OS ESTRANGEIROS PERIGOSOS

Washington, 9 (Reuters) — De acôrdo com a proclamação especial do presidente Roosevelt, agentes federais deram inicio às suas atividades no sentido de localizar os cidadãos estrangeiros considerados perigosos à segurança nacional.

Segundo se sabe, existem nos Estados Unidos 624.000 súditos italianos e 315.000 de nacionalidade alemã.

Até este momento haviam sido detidos cerca de trezentos alemães e 50 italianos que constavam de uma lista organizada pelas autoridades. Esses detidos serão enviados para um campo de concentração destinado a emigrantes.

Em Boston as autoridades efetuaram a prisão de cerca de 20 cidadãos atingidos pelas mesmas medidas. Tambem se encontram sob custodia o chefe da Agencia de Informações alemã em Nova York e quatro outros membros da mesma agencia.

DE TODAS AS FONTES

Noticias [illegible] desenvolvimento das operações

Nova York, 9 (Karl Baumann da Associated Press) — Em face da nova situação da guerra, já agora virtualmente mundial, a Associated Press, por meio de seus correspondentes e centralisando irradiações de todas as fontes, vem divulgando as noticias mais interessantes do momento de maneira a poder dar diariamente um quadro, o mais completo possivel, dos desenvolvimentos mundiais.

Assim, hoje, logo cedo, colheu o boato, não confirmado, transmitido pelo rádio de Manilha, de que se falava ali no bombardeio de Toquio, Kobe e ilha Formosa. A transmissão não forneceu detalhes, limitando-se tão apenas a dar o boato, o que, não havendo de imediato nem longinquamente, qualquer outra reação, fez com que a nota passasse para o grupo das "noticias não averiguadas".

Falam os japonezes

Pouco depois, começaram a ser captadas informações de fonte japonesa, retratando a situação, de acordo com os pontos de vista dos divulgadores de noticias do Imperio do Sol Nascente, em guerra com os Estados Unidos.

A primeira dessas irradiações dizia que formações de aviões niponicos de bombardeio tinham atacado, mais uma vez, o campo de aviação de Nichols, perto de Manilha, a severo ataque. O "speaker" japonês dizia mesmo que "havia sido um ataque em massa". Mais adeante se declarava que esquadrilhas niponicas tinham ontem sujeitado a pequena ilha americana de Wake a feroz bombardeio, estendendo-se tambem as operações aereas do inimigo de novo á possessão britanica de Hong Kong, que tivera sob as bombas inimigas seus mais importantes edificios, embora não declarasse a irradiação si algum [illegible] sequer quartel, tivesse [illegible]. Na área de Singapura, da mesma forma novo ataque niponico se desenvolvera, tendo já não apenas os aviões, mas tropas de terra, aberto luta contra as tropas britanicas ás dez horas e vinte minutos da manhã. Mas a aviação continuava a proporcionar auxilio eficiente aos ataques de terra, indo e vindo sobre as bases aereas britanicas de quasi toda a Malaia. Segundo o informante inimigo, foi consideravel o número de aviões ingleses destruidos no solo, por essa verdadeira — nas palavras do inimigo — razzia do alto".

Declarou ainda um "speaker" japonês que as tropas de seu país tinham chegado a Bangkok, capital do Thailand, não sendo, porem, em "marcha vitoriosa", como se divulgou, mas "em cumprimento do acôrdo feito entre o Japão e o governo thailandês". Como se sabe esse acôrdo foi feito após a rendição, devido ao inopinado do ataque por forças imensamente superiores, do pequeno país asiatico-oriental.

A ocupação de Bangkok

Descreveu desta maneira o locutor niponico a ocupação da capital siameza: "O primeiro contingente de tropas japonesas chegou a Bangkok ontem, á tarde. O segundo, hoje, pela manhã. A ocupação foi feita normalmente, sem que se tivesse registrado qualquer acidente de parte dos habitantes da capital, que receberam em calma as tropas nipponicas. Imediatamente, contingentes japoneses passaram a dar guarda ás portas das legações dos Estados Unidos, Inglaterra e Holanda, nas quais muitos dos cidadãos dos referidos países se acham refugiados.

Segundo informações correntes aqui, em Bangkok, mais de 300 subditos siamezes, inclusive 40 policiais, foram mortos segunda-feira, á noite, pelas tropas britanicas, quando invadiram o Thailand".

Dizem de Manilha

O rádio de Manilha, ouvido aqui, transmitiu, de seu lado, notas as mais variadas e informações de toda a natureza tocantes ás operações ali em curso. Verificou-se esta manhã, ás 8 e 55, novo raid aereo contra a capital do arquipelago Filipino. Foi essa a primeira informação, mas logo após se falava que o raid tinha compreendido toda a Ilha. Ao que parece a informação relacionava-se com o "segundo raid" ou pelo menos com uma "segunda onda de aviões inimigos", pois o radio havia interrompido sua transmissão logo após dar a primeira nota. E quando novamente foi ouvido, descrevia os fatos com novo colorido. Da mesma forma, este de parte de um elemento oficial, pois era o locutor de Fort Wilkins que falava se dizia que "mais um raid inimigo estava em curso". Mas imediatamente após essa comunicação o locutor declarou que o "All clear", soara, não informando, porem, si num desses tres raids ou no unico raid compreendendo todos os avisos, haviam sido atiradas bombas. Como quer que seja, soube-se que a cidade propriamente, isto é, Manilha e seus suburbios não sofreu muito.

O proprio posto de escuta da Associated Press ouviu a noticia do raid. O locutor gritava: "Chamada geral, chamada geral"... E logo depois, comunicava "alarme aereo, alarme aereo..." E foi tudo

Ataques navais e tentativas de desembarque

Um radio de Saigon, na Indo-China, informou que consideraveis unidades da esquadra japonesa estavam navegando nas aguas chinesas, mas o tempo por aquelas bandas, estava desfavoravel. No entanto, os japoneses tinham, após previo preparo de canhoneio pelos canhões navais, tentado um novo desembarque na Ilha de Bornéo. Os destacamentos niponicos de desembarque, porem, haviam sido recebidos com forte oposição tanto de tropas de terra como dos aviões britanicos e australianos. Travara-se luta encarniçada e á hora em que a noticia estava sendo transmitida não se sabia o resultado da peleja.

Capturas navais anunciadas pelos niponicos

Um rádio oficial, captado pela Associated Press, e procedente de Toquio, disse, depois, que a Agencia Domei tinha distribuido longa nota estatuindo as primeiras capturas feitas pela esquadra niponica nas aguas chinesas. Segundo a nota da Domei, haviam sido capturados o paquete norte-americano "President Harrison", de 10.509 toneladas (é a terceira ou quarta vez que se informa a captura desse navio) e mais cerca de 100 pequenos barcos ao longo da costa da China e no rio Whangpoo, perto de Shangai. Entre os mesmos

(Continúa na 4ª pag.)

A presença de aviões japoneses nas costas dos Estados Unidos

A POPULAÇÃO DE SÃO FRANCISCO VIVEU HORAS EMOCIONANTES E EM NOVA YORK OS ALARMES ANTI-AEREOS TERIAM O CARATER DE EXPERIENCIA

São Francisco, 9 (U. P.) — O primeiro alarme aéreo que soou no território dos Estados Unidos propriamente dito foi ouvido ontem à noite, nesta cidade, na ocasião em que 60 aviões de guerra inimigos voaram por sobre o Golden Gate (portas de ouro) situado a uns 35 quilometros do porto. Não foram arrojadas bombas nem se sabe até agora que tenha sido abatido avião inimigo algum. Tampouco se informou que tivesse havido fogo de artilharia antiaérea.

Aviões e navios de guerra inimigos, ameaçaram tambem, ao que parece, a costa do Pacifico da Columbia britânica. O comando canadense do Pacifico anunciou que o "black out" de ontem à noite na zona de Vancouver e para o norte, até Principe Rupert foi "algo real, uma vez que se sabia de movimentos inimigos no Pacifico".

O comando canadense expediu ordens para que seja mantido o escurecimento em toda a costa, até novo aviso, ordenando ao mesmo tempo que deixassem de funcionar durante a noite as rádio-emissoras. Comunicou-se que os faróis podem ser apagados sem aviso prévio.

Houve uma consideravel confusão a respeito da anunciada incursão realizada ontem à noite sobre esta cidade, confusão que sómente foi esclarecida quando o general William Ryan, comandante da 4ª esquadrilha militar de caças, emitiu um comunicado revelando que aviões japoneses haviam realmente sobrevoado a costa, porém a grande altura.

Posteriormente, o coronel John Clark, comandante da base aérea de McClellan, em Sacramento, capital da California, declarou que havia sido "confirmado que aviões japoneses sobrevoaram o Golden Gate", que é um braço de água que comunica a baía de S. Francisco com o Pacifico.

A confusão mencionada foi originada por haver o Departamento de Guerra qualificado o escurecimento de "alarme de prova", o que fez com que a força policial desta cidade acreditasse que tal era o caso. Explicou-se que, até então, o Departamento de Guerra não havia recebido o informe do general Ryan.

O alarme aéreo começou a soar às 2,06, se prolongou pelo espaço de uma hora e trinta e nove minutos, cessando às 3,45.

O general William Ryan, comandante do 4º regimento de caças, ordenou o escurecimento quando os postos de observação captaram os sons do "mais de um avião" voando sobre o Golden Gate. Certos circulos opinaram que deveria tratar-se de bombardeiros navais de patrulhamento, porém o general Ryan antecipou: "Temos que abater todo e qualquer avião que não se identifique". O escurecimento se estendeu até Sacramento e Vallejo. Em toda a cidade ouviu-se o soar das sirenes. Esquadrões da policia detiveram mais tarde os condutores de veiculos e os obrigaram a apagar as luzes de seus carros, enquanto que as luzes da cidade apagavam-se por seções.

Houve certa confusão nas ordens, a qual se estendeu até à policia, e esta advertiu por 2 vezes que o alarme e o escurecimento haviam terminado. Dizia-se que o alarme tinha como finalidade praticar, porém, em ambas ocasiões o general Ryan determinou que fossem mantidas as ordens.

Os aviões foram avistados em um ponto distante umas 100 milhas da costa — explicou-se — avançando em direção de S. Francisco. Tratava-se de 2 esquadrilhas integradas por numerosos aviões que chegaram até umas 20 milhas de Golden Gate. Nesse segunda voltava para o Norte. Em seguida, as 2 esquadrilhas se uniram nas imediações de Punta Reyes — a uns 48 quilometros ao norte de São Francisco.

Voando a pouca altura por sobre o forte Barry — sobre o promontorio que guarda a entrada do Golden Gate — e quando chegavam ao ponto em que se acha a entrada da baía de Monterrey, voltaram para o oéste e sudoéste desaparecendo na direção do mar. Nesse momento, não havia no espaço nenhum avião, quer do exército, da marinha ou mesmo civil.

Pouco depois, advertiu-se que o perigo havia passado e que a armada procurava localizar e abater os aviões inimigos.

A seguir, damos o quadro das ocorrências da noite de ontem no oéste das Montanhas Rochosas.

Primeiro — Columbia Britânica: O comando aéreo do oéste do Canadá anunciou que o escurecimento se fará efetivo desde o ocaso até o amanhecer, em toda a costa da Columbia britânica, até novo aviso, e diz ainda que "não se trata de um escurecimento com finalidade de praticar. O escurecimento é uma necessidade absoluta". Todas as rádio emissoras situadas no oéste, até Bradon e Manitoba, cessarão as irradiações. As cidades ficarão às escuras.

Segundo — Estado de Washington: O estaleiro de Bremerton e a cidade do mesmo nome permanecerão às escuras. As estações rádio-emissoras situadas no interior até Spokane silenciarão. As linhas aéreas cancelarão seus vôos para o noroéste porque foram suspensos os sinais rádio-telegraficos de orientação.

Terceiro — Oregon: Ordenou-se o escurecimento de Fort Stevens, que guarda a entrada do Rio Columbia, tendo sido transmitida ordem semelhante à próxima cidade de Astoria.

Quarto — California: Permanecerão escuras S. Francisco, Vallejo, São José, South Francisco, Salinas e outras cidades da baía de São Francisco. O 11º Distrito naval, com séde em San Diego, advertiu os civis que é esperado "o escurecimento a qualquer momento" da zona nos arredores de Fort Macarthur, que guarda o porto de Los Angeles. Foi ordenada a evacuação dos civis "como medida de precaução".

Quinto — Idaho: A rádio emissora KFXD foi notificada de que deveria cessar suas transmissões noturnas, entre 20 horas e meia hora antes do amanhecer, até segunda ordem.

Para se ter uma idéia da importância que certas partes do continente americano dão ao assunto do escurecimento, basta dizer que em Seattle, uma multidão integrada por cerca de 3.000 pessoas começou, no bairro comercial, por espatifar as vitrines e os vidros das casas que não obedeceram a ordem de escurecimento. Entoando o estribilho de "queremos o escurecimento", percorreram 15 quarteirões, antes que a policia, os soldados e os marinheiros de um navio britânico de guerra, os dispersassem. Contudo, antes de terem sido dispersados, foram invadidas várias grandes casas comerciais, calculando-se que os danos são de grande monta.

NÃO SE TRATARIA APÊNAS DE ENSAIO

Nova York, 9 (A. P.) — O major-general Herbert Dargue, comandante da 1ª Frota Aérea, declarou "não pensar" que a série de alarmes anti-aéreos da costa dos Estados Unidos fosse apenas um ensaio.

— Não podemos explorar o mecanismo do nosso sistêma de alarme. Lembremos o número de alarmes soados em Londres, sem o lançamento de bombas. Não revelarei, entretanto, a fonte deste alarme".

ALARMES EM NOVA YORK

Nova York, 9 (A. P.) — A zona metropolitana nesta capital experimentou dois alarmas anti-aéreos que duraram respectivamente 63 e 35 minutos.

Acredita-se que esses alarmas tiveram caracter de experiência.

Nova York, 9 (A. P.) — Não há confirmação a respeito dos rumores de que foram avistados aviões inimigos a duas horas de vôo desta cidade.

Foram adotadas todas as precauções destinadas a proteger toda a costa. Em Michell Field um porta-voz assegurou que, às 11 horas e 58 minutos, se teve notícia de que uma esquadrilha de aviões de bombardeio foi avistada no oceano Atlântico, distando duas horas de vôo de Nova York.

FALAM OS NUMEROS

Provam que os preparativos para a agressão estavam prontos há semanas

Londres, 9 (Reuters) — Escrevendo no "Times" de hoje, o correspondente naval diz o seguinte:

"As mais importantes bases japonesas, nas ilhas nipônicas, ficam a cerca de quatro mil milhas maritimas do arquipelago de Hawaii; perto de duas mil e quinhentas de Bornéo, Malaia e Tailandia Meridional, cerca de duas mil milhas do porto de Davao, nas Filipinas do Sul, que foi bombardeada ontem pela manhã e, ainda, mais de mil milhas do Baguio, que foi bombardeada três horas mais cêdo.

Tais algarismos indicam a vasta escala das operações iniciadas pela não provocada agressão japonesa, e provam que os preparativos para a mesma deviam estar prontos há já muitas semanas.

A ocupação da Indochina pelos nipões, evidentemente, não tinha outro objetivo que preparar bases para uma nova agressão.

Mas, o único ponto a meio caminho do Japão e as Ilhas Hawaianas é o arquipélago de Marshall — sob mandato nipônico. As ilhas que o constituem estão a mais de mil milhas de Pearl Harbour, além do alcance de aviões, mesmo se tais ilhas dispusessem de aerodromos capazes de ser utilizados por forças substanciais, o que é duvidoso.

Os ataques de bombardeiros a Oahu, portanto, devem ter sido feitos por aparelhos transportados em porta-aviões e, alçando vôo diretamente destes para entrar em atividade.

Para imaginarmos tal ataque, esses porta-aviões devem ter estado não muito mais do que a cento e cinquenta milhas dos objetivos visados pelos aparelhos incursionantes, às 8 horas da manhã, quando se realizou a ação inimiga.

Para alcançar sua posição de ataque, portanto, eles deveriam ter navegado, já, mais de mil milhas e, quando de sua retirada, deviam estar desenvolvendo a máxima velocidade suportavel por suas máquinas.

Serviços de abastecimento de combustivel tanto para os aeroplanos, prota-aviões, bem como sua escolta, deveriam ser indispensáveis, de modo que a operação total requereria cuidadosa e elaborada organização.

Os planos para tal ação poderiam estar prontos há muito tempo atrás mas a verdadeira preparação deveria ter sido feita, no tempo em que se iniciavam as ostensivas conversações nipônicas da paz, em Washington.

Existem três ilhas, possessões norte-americanas, formando como que degráus entre Hawaii e as Filipinas: Midway, Wake e Guam.

As duas primeiras são pouco mais do que campos de aterrissagem de emergência, para aviões, não sendo bases, em qualquer acepção em que tomemos tal palavra.

Mas, Guam, que está sob administração da marinha norte-americana, tem sido servido de util estação naval — se não uma nova Singapura, pelo menos uma Scapa Flow.

Seu desenvolvimento para tal fim, no entanto, foi impedido, até 1937, pela clausula do "statu quo" do tratado naval de Washington, assinado em 1922. Não foi senão recentemente que o Congresso providenciou os fundos para que tal base fosse posta em estado de defesa.

Ninguem póde calcular sem conhecimentos oficiais, qual seja a potência de Guam, para manter-se contra o inimigo, sem reforços, mas, parece provavel que o Japão fará vigorosos esforços para ocupar essa ilha afim de privar a Marinha Norte-Americana de suas mais promissoras bases avançadas.

Os nipões, necessariamente, teriam de empregar todos os seus porta-aviões nessas operações de amplo alcance.

No minimo dois deles foram, provavelmente, utilizados no ataque o Oahu e, posto que estes mesmos pudessem ser empregados no ataque a Midway, parece, no entanto, mais provavel que nessa operação se usou um porta-avião separado.

- Bastaria um apenas, para o ataque a Guam.

A notícia do desembarque japonês ao norte de Bornéo haveria, porventura, de sugerir, ainda, o emprego de outro porta-aviões.

Entretanto, não havia nenhum, pelo menos conforme se noticiou, ao tentarem os japoneses desembarcar em Kelantan e na Tailandia Meridional.

Parece provavel que, no minimo, dois porta-aviões nipônicos estão ainda junto às forças principais da esquadra nipônica, sôbre cujo paradeiro há um grande falta de noticias.

Houve informações a respeito de submarinos japoneses ao largo do arquipelago hawaiano, apesar de que tais noticias não fossem, até agora, muito definidas.

No entanto, eles, tambem, foram postados antes do Japão romper as hostilidades, nos lugares onde pudessem causar o máximo dano aos americanos do norte.

As posições para esses submersíveis evidentemente, são as principais linhas de abastecimento dos Estados Unidos, para a base avançada de Hawai — a saber: ao largo do canal de Panamá; São Francisco e outros portos do Pacífico, bem como entre tais pontos e as ilhas hawaianas.

Supõe-se que o Japão disponha de cerca de oitenta submarinos, porém, tal cifra não seria muito grande, no caso de se espalharem os mesmos por uma vasta distância.

A Alemanha, contando com um número ainda maior de submersíveis, alcança sucessos, operando tão sómente, além da esfera de ação britânica no Atlântico Norte e, não alcançou ainda, tanto quanto se sabe, mesmo assim qualquer sucesso marcante.

As operações do Japão no Extremo Oriente estão mais ou menos, tão longe de se verificarem, no que diz respeito aos submarinos, quanto as da Alemanha, que são remotissimas.

Seria imprudente, no entanto, subestimar a ameaça dos submarinos nipônicos.

Eles podem, indubitavelmente, alcançar o Oceano Indico.

A situação naval no Pacífico não é dissemelhante da situação no Mediterrâneo, nesses dezoito meses passados.

No extremo ocidental da esfera de ação do Pacífico, encontra-se a esquadra britânica do Oriente, sob comando de Sir Thomas Phillips; no extremo ocidental do Mediterrâneo, a "Força H", de Sir James Somerville, tem operado com relevantes sucessos, nesses últimos dezoito meses.

A quatro mil milhas a léste de Singapura está a principal base dos Estados Unidos, cuja esquadra principal, ao que se sabe, esteve nessa mesma zona durante algum tempo. A duas mil milhas a léste de Gibraltar acha-se o grosso da frota britânica do Mediterrâneo, comandada pelo almirante Sir Andrew Cunningham.

Duas frotas no Mediterrâneo agiram independentemente uma da outra mas, em perfeita coordenação.

O mesmo estado de coisas se reproduziria no Pacífico, durante o tempo em que o inimigo se localizasse entre uma e outra esquadra na área ocidental e oriental.

Esta é exatamente uma das outras analogias com a guerra de mil novecentos e quatorze.

Em 1917-1918 a marinha britânica e a dos Estados Unidos trabalharam e lutaram juntas, num ambiente de camaradagem, e confiança mútua.

Agora, elas farão o mesmo que há mais de vinte anos atrás.

CARLOS DE CAMPOS

Em dia da última semana, Francisco Pati foi recebido na Academia Paulista de Letras; e, como lhe coubesse ali a cadeira fundada por Carlos de Campos, deu asas a uma porção de reminiscências que também me despertaram a um vôo pelo passado.

Carlos de Campos! Na distância de sua morte produziram-se tantos acontecimentos, subverteram-se ou afundaram tantos valores, amadureceram tantas idéias que me parece folhear agora, nas páginas do discurso de Francisco Pati, uma antiga edição de obra clássica, onde a traça das bibliotecas nada fez capaz de ofendê-la. Nessa obra assim imaginada, e defendida contra as maculações do tempo, encontro os exemplos de uma vida suave que eu tomaria por modelo se pretendesse formar alguma nova, em substituição da minha.

Conheci Carlos de Campos já no cume de sua carreira pública. Era um jornalista que se elegera deputado e deveria mais tarde ocupar a presidência de seu Estado. Ligou-nos sempre uma simpatia recíproca, alimentada pelas afinidades de nossa luta comum. Demasiado cortez em uma assembléia entregue à demagogia e, portanto, habituada às exacerbações da linguagem, ele ganhou prestígio em razão de sua bondade, proverbial desde São Paulo; mas essa bondade, logo vi, embora congênita, apenas ornava de maneiras educadas uma inteligência pronta e inflexível nos propósitos: Carlos de Campos tinha um programa político a realizar. Não o realizou completamente, pois a morte o impediu; mas, enquanto viveu, chegou a dar-lhe tais feições que de certo modo as transmitiu à fisionomia das coisas em todo o Brasil. Creio não exagerar dizendo que o drama de 1930 se desenvolveu um pouco sôbre a loisa de seu túmulo.

Da presteza de sua inteligência tenho uma recordação em facto bem significativo. Tratava-se de reverter o general José Pessoa, irmão do presidente da República, ao serviço ativo do Exército, providência legislativa sem a qual lhe não poderia ser atribuido o comando da Policia Militar do Distrito Federal, onde aliás brilhou sob aplausos unânimes. Agitada a questão na Câmara, em parte por causa da reversão, em parte por motivo do parentesco próximo do general com o chefe do Estado, Carlos de Campos deveria sustentar a tese do governo e confiou-me seus receios de abordá-la. Examinámos em palestra a questão e acabamos considerando-a por um prisma bem sedutor. A reforma, no serviço ativo do Exército, era concedida ou imposta: concedida, por invalidez comprovada; imposta, pelo limite de idade. Ora, a do general José Pessoa não se enquadrara em nenhuma dessas duas hipóteses: não fôra concedida por invalidez comprovada nem imposta pelo limite de idade. Naquele próprio momento ela não poderia vir-lhe por qualquer dêsses únicos motivos normais. Assim, o general José Pessoa era um militar irregularmente afastado do serviço do Exército. Mesmo sem discutir os motivos de sua reforma, em todo caso alheios às normas prescritas para a inatividade dos militares, a reversão ao serviço era de sustentar, não o sendo — isto sim — a reforma.

Carlos de Campos deitou-me um olhar agudo, coado pelos óculos, sorriu, e foi a inscrever-se no debate. Seu discurso, pronunciado imediatamente, está nos anais da Câmara. É uma peça de cultura jurídica, tirada, com arte e zelo, dêsses poucos pontos de partida aqui referidos. A oposição atribuiu-o a inspirações e notas do Sr. Epitacio Pessoa. Era uma homenagem, estava eu no caso de saber, conhecendo a maneira como Carlos de Campos verdadeiramente o improvisara. Não o improvisara no sentido corrente e errôneo que se empresta à improvisação, mas como improvisam os grandes oradores: dando fórma perfeita e aplicação instantânea a uma lenta acumulação de conhecimentos que o discurso desperta e arranca.

Era essa a maneira segura de todos os improvisos de Carlos de Campos. Na campanha da sucessão presidencial em 1923, ninguem podia na Câmara propriamente falar: forçoso dialogar, tal o número e a frequência dos apartes. Só um deputado, Carlos de Campos, lograva expôr seu pensamento sem a mínima interrupção. Vinha-lhe êsse privilégio, em primeiro lugar, da simpatia que inspirava em todos os grupos rivais; vinha-lhe, entretanto, acima disso, da irrepreensível disciplina da composição, onde o adversário, tanto quanto o amigo, nada encontrava que o animasse a não ser ao deleite de ouvir...

Ainda hoje me ponho a memorar essa figura quando me sucede refletir sôbre alguns dramas da política brasileira nos últimos quinze anos: êles teriam sido porventura impossíveis se ainda possuíssemos a quem ouvir como ouvíamos a Carlos de Campos.

Costa REGO

A nova classificação para juizes de direito

O Tribunal de Apelação do Distrito Federal esteve ontem reunido, para proceder à escolha dos três nomes que figurarão na lista que vai ser enviada ao presidente da República, para preencher a vaga de juiz de direito da justiça local.

Realizado o escrutinio, foram escolhidos os juizes Milton Barcellos, Faustino Nascimento e Mario de Barros. Destes, o juiz Faustino Nascimento já figurou em lista anterior.

O general Newton Cavalcanti em Detroit

Detroit, 9 (A. P.) — O general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do exército brasileiro, ora em visita oficial a este país, percorreu hoje as fábricas de material de guerra de Detroit, acompanhado pelo coronel Edwin L. Sibert, adido militar dos Estados Unidos no Brasil.

ESTÃO SUJEITOS AO SELO POR VERBA

Em solução à consulta do juiz de direito da comarca do Carmo do Paranaíba, declarou a Delegacia Fiscal em Minas Gerais que os livros exigidos pelo art. 19 do decreto-lei n. 1.726, de 1 de novembro de 1939, para registro, nos cartórios criminais, dos pagamentos feitos em selo penitenciário, estão sujeitos ao selo previsto no n. 102 letra g, do § 1 da tabela B do regulamento anexo ao decreto número 1.137, de 7 de outubro de 1936. É que tais livros, ainda porque exigidos por lei federal e pertencentes a serviço público de natureza judiciária, estão também sujeitos ao selo previsto no n. 106 do mesmo parágrafo e tabela do citado regulamento.

Essa decisão da Delegacia Fiscal em Minas vem de ser aprovada pelo diretor das Rendas Internas.

COLOSSAL DIQUE SECO A'S MARGENS DO DELAWARE

Está pronto para iniciar a maior fortaleza flutuante do mundo

Filadelfia, 9 (A. P.) — O governo dos Estados Unidos cavou um buraco gigantesco nas margens do rio Delaware, do qual pode surgir um monstro da guerra marítima para desânimo dos adversários.

Cavada em terra pantanosa da ilha League Island, por 10 milhões de dólares, o maior dique sêco do mundo está pronto para iniciar a maior fortaleza flutuante — possivelmente a maior que já se viu.

Esse dique sêco pode produzir um couraçado duas vezes maior do que o "Washington", ou o "North Carolina" — ambos de 35.000 toneladas, de acordo com as informações da Marinha. Não se sabe quais os planos da Marinha em relação a essa construção.

Os maiores de que as comportas do Canal do Panamá, a nova doca, de 1.100 pés de comprimento por 150 de largura (a maior que se conhece tem apenas 900 pés de comprimento), vale a existência em virtude dos novos métodos de engenharia à sombra do "New Jersey" e do "Wisconsin" — ambos de 45.000 toneladas — atualmente em construção.

Dois mil homens, trabalhando sem parada, completaram a sua construção em 14 meses e depois de empregarem [illegible] toneladas de aço e [illegible] jardas cúbicas de concreto.

Jamais houve uma bacia de concreto que se parecesse com esse gigante. Tem 14 pés de espessura, tem 150.000 jardas cúbicas de concreto. Outras 25.000 jardas cúbicas foram cimentadas nas paredes. Uma cavidade de 900 pés foi praticada na [illegible] do Delaware [illegible].

O tempo requerido para a construção de couraçados, que tem sido o "gargalo" da defesa continental, ficou assim abreviado, e assim reforçada a esquadra americana pelo aceleramento da produção.

PINGOS & RESPINGOS

Quando se habilitava em nôvo a uma pensão, uma pobre mulher foi acometida de um acesso de loucura. (Do Noticiario)

Se teria ou não juizo
Francamente não preciso...
Em juizo ganha a pensão;
Mas, depois, perde... o juizo,
E em juizo perde... a razão.

* * *

Segundo um telegrama de Lisboa, no concelho de Alijó, um individuo mudo estrangulou um menino de três anos, tambem mudo.

Tão bárbaro crime entre mudos não deve ter realizado na "calada" da noite.

* * *

Anúncio no *Correio*:

"Fraque: Particular vende um, em estado de novo, de casemira inglesa, por 200$000, etc."

Que anunciante ingênuo! Por que não escreveu diretamente ao Kalixto?

* * *

Anuncia-se na imprensa ter sido prorrogado o prazo do concurso de robustez para os filhos dos bancários.

Estamos informados que um dos prêmios deste concurso infantil será um "balanço", oferecido pelos bancos.

* * *

Na avenida Itaboraí, em São Paulo, Bernabé de Almeida, depois de discutir com o seu genro, desfechou-lhe tremenda navalhada no estômago.

Que fera! Para aguentar um sogro destes é preciso ter... estômago!

Cyrano & Cia.

O QUE DIZIA O "EIXO" HA' UM ANO...

Dezembro, 9 — 1940: A Deutschlandsender para a Alemanha: "A esquadra britânica não está em posição de proteger a marinha mercante contra as forças germânicas."

A rádio de Zeesen para o mundo árabe: "Trinta e sete japoneses que chegaram a portos nipônicos procedentes da Inglaterra declararam aos correspondentes da imprensa que o moral do povo britânico estava abatido pelos ataques contínuos da força aérea alemã... Um número maior de pilotos ou morreu ou foi morto."

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Centenário de Basilio da Gama

Realiza-se amanhã, quinta-feira, às 17 1|2 horas, uma sessão pública da Academia Brasileira de Letras, destinada à comemoração do segundo centenário de nascimento de José Basilio da Gama, patrono da cadeira n. 4.

Ocupará a tribuna o sr. Pedro Calmon.

A entrada é franca.

PIO XII E A GUERRA

Cidade do Vaticano, 9 (A. P.) — O Papa Pio XII declarou: "Ninguem pode prever o fim da guerra terrível, já tão prolongada, e ainda mais vasta."

Esta observação de Sua Santidade foi feita perante 8.000 peregrinos italianos que vieram a Roma para os atos de beatificação de Maddalena di Canossa, no dia 8 de dezembro.

O Papa declarou esperar que a nova santa auxiliasse a trazer "a Caridade divina a este mundo miserável, que tanto a necessita".

FORTIFICAÇÃO DO ESTREITO DE MAGALHAES

Cautelas adotadas pelas autoridades chilenas

Santiago do Chile, 9 (A. P.) — O ministro do Exterior, sr. Juan Rossetti, deu a entender que o Chile teria planos para a fortificação do Estreito de Magalhães. Ao declarar à imprensa, que "o governo está empenhado em executar as necessárias medidas para a defesa do continente, e acham-se em curso negociações com a Argentina, tendo em vista êsse objetivo".

O sr. Rossetti anunciou tambem que pedirá hoje ao Congresso a ratificação dos acordos de Lima, Havana e Panamá, com urgência. Acrescentou que "a crise do Pacífico não colheu o governo chileno desprevenido, pois desde algum tempo que temos adotado as necessárias medidas de previsão, e firmado acordos diplomáticos para enfrentar qualquer eventualidade".

O titular do Exterior revelou ainda que as pessoas "suspeitas", acham-se sob vigilância da polícia, e declarou ter recebido uma mensagem de agradecimento do sr. Cordell Hull, pelas medidas de proteção tomadas pelo Chile, afim de impedir a sabotagem dos interesses norte-americanos neste país, entre os quais figuram grandes minas de Cobre.

Telegramas trocados entre os presidentes Getulio Vargas e Roosevelt

Em data de 8 do corrente, o presidente Getulio Vargas transmitiu o seguinte telegrama ao presidente Franklin Delano Roosevelt:

"Ao tomar conhecimento da comunicação do governo de vossa excelência, sôbre a agressão sofrida por parte do Japão, convoquei os membros do meu governo, e tenho a honra de informar a vossa excelência que ficou resolvido por unanimidade, o Brasil se declarasse solidário com os Estados Unidos, coerente com as suas tradições e compromissos na política continental."

Em resposta o presidente Roosevelt dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Hoje, 8, apresso-me a acusar, com o mais profundo apreço de meu e do povo dos Estados Unidos, a pronta e cordial mensagem de solidariedade com o meu país na crise provocada pelos traidores e não provocados ataques praticados ontem pelos japoneses contra as vidas e territórios dos Estados Unidos. A mensagem de vossa excelência é a prova culminante da afirmação feita tão eloquentemente faz poucas semanas de que o inter-americanismo passara do domínio dos convênios ao campo da ação positiva e que profundamente me comoveu e encorajou."

Um destroyer e quatro vapores ingleses afundados

Quartel General do Fuehrer, 9 (U. P.) — O alto comando alemão informa, em seu comunicado de hoje:

"Na batalha contra a navegação britânica de aprovisionamentos, nas águas a léste de Dundee, a Luftwaffe afundou [illegible] um destroyer e quatro navios mercantes com um total de 14.000 toneladas. Nossos bombardeadores atacaram, na noite passada, os importantes estaleiros de Newcastle. As fortes explosões e os grandes incêndios produzidos [illegible] nos centros de aprovisionamentos da cidade atestaram o êxito do ataque, que, em parte, foi efetuado de pouca altura.

Ontem, durante o dia, o inimigo perdeu sôbre a costa do canal dois aviões derrubados por nossos caças e mais dois pela artilharia naval."

Ameaçados de perder postos avançados no Pacifico

Los Angeles, 9 (A. P.) — O sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York e chefe da Defesa Civil, declarou nesta cidade, que os Estados Unidos estão correndo o risco de perder alguns dos seus postos avançados no Pacifico, o que terá como consequência trazer os agressores japoneses para muito mais perto do litoral americano.

"O que o bombardeio de Honolulu, no domingo, fôra um ataque" — adiantando "que as perdas sofridas foram grandes e devemos estar preparados para receber tal notícia."

Confirma-se a retomada de Tikhvin pelos russos

Moscou, 9 (A. P.) — A rádio emissora local transmitiu esta noite o seguinte comunicado especial, do qual se destaca o seguinte trecho:

"Há dez dias as tropas alemãs sob o comando do general Schmidt ocuparam a cidade de Tikhvin e distritos adjacentes, procurando cortar as comunicações entre Leningrado e Volkovak. Durante esses dez dias houve combates violentos e hoje as fôrças soviéticas do general Merezkoff derrotaram definitivamente as tropas do general Schmidt, recapturando Tikhvin, sendo que um número de unidades foram derrotadas, a 12ª divisão de tanques, a 18ª divisão motorizada e a 61ª divisão de infantaria inimigas."

PORCENTAGEM DE CONSIGNAÇÕES

Depois da vigência do decreto-lei n. 312 de 3 de março de 1938, aplicado às Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões por determinação do decreto-lei n. 1.133 de 1939, surgiram dúvidas sôbre se o limite de 50 % dos vencimentos para o total das consignações, abrangia as consignações mensais para pagamento de empréstimos, feitos por essas Instituições.

Algumas Instituições de previdência, aplicando o parágrafo único do art. 4º do decreto-lei 312, permitiam que o limite de 30 % fosse elevado a 50 % dos vencimentos e a consignação ao desconto dos empréstimos. Entendiam, alguns associados que não era permitido ao associado consignar mais de 30 % em favor das Instituições, porque aquela percentagem estava em vigor [illegible].

A doutrina era injusta porque prejudicava justamente o associado mais previdente, o que primeiro se filiara ao Instituto, visto que este [illegible] os contratos, a ultrapassar o limite de 50 %.

Um Instituto houve que [illegible] a diretoria do Departamento [illegible] do Conselho Nacional do Trabalho que, em novembro, firmou a exigência de prazo para as consignações relativas a empréstimos [illegible] ao previsto no Diario Oficial de 31 de outubro último, esclareceu as dúvidas existentes, permitindo que o associado consigne mais de 50 % dos seus vencimentos, e que a consignação relativa a empréstimo seja computada no limite de 30 %, da decisão de uma interpretação mais favorável aos associados.

A UNIDADE NORTE-AMERICANA

Nova York, 9 (Reuters) — A impressionante demonstração de unidade nacional, dada pelo Congresso americano, não foi a única indicação de que o ataque japonês unificou, da maneira mais completa, a opinião pública em relação à guerra.

Com efeito, proeminentes isolacionistas apressaram-se em afirmar que estão em completo acordo com a declaração de guerra ao Japão, e que a luta será continuada até a vitória final e completa. O ex-presidente Hoover, por exemplo, declarou:

"O solo americano foi traiçoeiramente atacado pelo Japão. Nossa decisão é clara. Lutaremos com tudo o que temos."

O sr. Alfred Landon, ex-candidato republicano à presidência, em telegrama enviado ao sr. Roosevelt, declarou:

"O ataque japonês não nos deixa nenhuma alternativa. Coisa alguma deverá interromper nossa vitória sobre o inimigo. Tenha a bondade de indicar a maneira pela qual poderei ser mais util ao meu país."

O comitê "América First" — a mais destacada de todas as organizações isolacionistas — cancelou todos os comícios marcados em certas cidades americanas, fechou sua séde e emitiu o seguinte, em um documento:

"O Comitê "Primeiro a América" pede a todos aquêles que lhe deram apoio que auxiliem irrestritamente o esforço nacional de guerra, até que o conflito com o Japão tenha sido vitoriosamente concluido. Nessa guerra, o Comitê "Primeiro a América" coloca-se à disposição do primeiro magistrado nacional, comandante em chefe das força armadas dos Estados Unidos."

O congressista Hamilton, um dos principais isolacionistas, discursando no Congresso, dirigiu-se a todos os americanos da seguinte fórma:

"O apoio ao presidente Roosevelt deve ser completo, total."

O coronel Lindbergh, por sua vez declarou o seguinte:

"Nosso país foi atacado pela força das armas. Revidaremos pela força das armas."

O senador Wheeler, chefe das forças isolacionistas no Senado, declarou:

"Temos uma só coisa a fazer: demonstrar nosso poderio ao inimigo que nos atacou."

Os srs. William Green, presidente da A. F. L., Philip Murray, presidente da C. I. O., e John Lewis, presidente da União dos Trabalhadores Mineiros, prontificaram-se a dar o apoio mais completo ao esforço defensivo do país. Eis o que disse o sr. Green:

"Todos os nossos esforços aumentarão. Todas as greves foram abandonadas e todos cumprirão o seu dever."

O sr. Murray, por sua vez, fez as seguintes declarações:

"Trabalharemos desinteressadamente e não pouparemos sacrifícios para que a produção bélica aumente cada vez mais."

O sr. Lewis referiu-se da seguinte maneira:

"O governo, hoje, venceu todos seus oponentes da maneira mais esmagadora possivel."

Esta unanimidade nacional de pontos de vista é verdadeiramente impressionante. A opinião pública, além disso, mostra-se tremendamente ressentida e sente furor crescente, que aumentou mais ainda quando o primeiro magistrado da nação, na sua mensagem dirigida ao Congresso, disse:

"Todos nós nos recordaremos para sempre do caráter desta agressão. Não nos importa o tempo que levaremos para vencer esta invasão premeditada. O povo americano lutará até obter a vitória absoluta."

Esta declaração arrancou aplausos de todos aquêles que se encontravam no Congresso e tambem de todos aquêles que ouviram, pelo rádio, as palavras do presidente Roosevelt, mostrando bem o estado de ânimo do povo norte-americano nesta hora de apreensões.

A correspondência entre o Japão e o Brasil

Informa o Departamento dos Correios e Telégrafos, por intermédio da Agência Nacional:

"O diretor geral dos Correios e Telégrafos, em vista da situação atual das comunicações entre o Extremo Oriente, resultante do estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos da América do Norte, torna público que a correspondência destinada ao Japão, Chosen (Coréa), Mandchukuo e outras dependências japonesas, inclusive as Ilhas Marianas, Marshal e Carolinas (sob mandato japonês) não poderá ser encaminhada, quer por via marítima, quer por via aérea, ficando consequentemente retida no Correio até ulterior deliberação."

VAI SER CONSTRUIDA A CASA DO ESTIVADOR

Realizou-se ontem, na séde do Instituto da Estiva a solenidade da assinatura do contrato entre aquela instituição de previdência social e o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro para o financiamento da construção da Casa do Estivador, orçada em mil e cem contos de réis.

Julgado improcedente o auto lavrado contra a Anglo Mexican Petroleum

Contra a Anglo Mexican Petroleum Company foi lavrado auto por não haver pago o imposto de consumo na importancia de réis 525:856$170.

Intimada a apresentar defesa dentro de 30 dias, a Anglo Mexican entrou com certidões e documentos quasi todos fornecidos pela Alfandega desta capital, afim de provar que toda a mercadoria relacionada pelos autuantes não foi por ela importada e, consequentemente, nenhum imposto podia ser reclamado. Provou que nos casos em que os importadores não estavam sujeitos ao imposto de consumo, por força de isenção expressa e como entendeu a Alfandega, esse mesmo imposto foi devidamente satisfeito.

Vem agora o diretor da Recebedoria do Distrito Federal de julgar improcedente o auto de infração.

EM CONSEQUENCIA DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Proteção e segurança aos interesses de estrangeiros na atual emergência

O presidente da República assinou ontem na pasta da Fazenda o seguinte decreto que estabelece medidas de proteção e segurança aos interesses de estrangeiros na atual emergência:

"Usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, e considerando a situação criada pelos últimos acontecimentos internacionais, e a necessidade de estabelecer um regime de proteção e segurança financeira aos interesses estrangeiros legítimos, decreta:

Art. 1.° — Todas as operações em que intervenham pessoas naturais ou jurídicas de países não pertencentes ao Continente Americano e que se acham em estado de guerra dependerão de licença prévia da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Art. 2.° — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a baixar as instruções necessárias ao cumprimento deste decreto-lei.

Art. 3.° — Este decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1941, 120.° da Independência e 53.° da República."

MAIS DO QUE ALIANÇA

E' como um jornal católico de Lisboa define as relações entre Portugal e Brasil

Lisboa, 9 (U. P.) — Sob o titulo "Mais do que aliança", o jornal católico *Novidades* consagra, hoje, um artigo às cordiais relações existentes entre Portugal e o Brasil. O editorial em questão, que gira principalmente em torno das recentes declarações do presidente Getulio Vargas, dá destaque à superior visão internacional do chefe do governo brasileiro.

Declara o articulista que existe o mais intenso regosijo pela manifesta identidade de pensamento e ação dos governos português e brasileiro, a qual coincide com a honrosissima declaração do sr. De Valera, que, ao justificar a introdução de Portugal na representação diplomática irlandesa, assinalou a maneira cristã pela qual o governo português procura solucionar as questões nacionais e internacionais.

Finalisando, diz o articulista:

"O sentir das palavras do sr. De Valera, nesta hora de estreita e magnífica união espiritual entre Portugal novo e o Brasil hodierno, vem demonstrar que esta perfeita união, mais do que uma aliança, tem o alcance de um primeiro grande passo para a construção do mundo de post-guerra."

Fala-se numa reunião do Reichstag, hoje

Berlim, 9 (A. P.) — Os correspondentes estrangeiros, que estavam convidados para uma entrevista coletiva hoje com Hitler e para a *première* amanhã da ópera italiana *Oreo*, receberam comunicação telegráfica de que ambos os convites estavam adiados.

Ao lado disto, sabe-se que operadores de rádio e mecânicos estão fazendo certas disposições na chamada *Opera Kroll*, onde desde muito se reune o Reichstag para ouvir, de vez em quando, comunicações sobre a política do governo ou notificações sobre algum ato internacional importante.

Esses fatos estão sendo ligados, pelos observadores, aos boatos, não confirmados, desde ontem, de que o Reichstag se reuniria amanhã para conhecer a posição da Alemanha no conflito nipo-americano.

Em visita ao Instituto da Estiva

Ontem, realizou o ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Waldemar Falcão uma visita à séde do Instituto da Estiva. O antigo ministro do Trabalho, que se póde dizer foi o grande animador desses institutos de previdência de classe, teve ali uma recepção cordial. A diretoria do Instituto recebeu-o à porta, conduzindo-o ao salão, onde se deteve em momentos de cordial palestra, manifestando carinhoso interesse pela prosperidade da instituição.

DR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS

Realiza-se no próximo dia 13, sábado, às 12 horas, nos salões do Automovel Club, o almoço que um grupo de amigos e admiradores oferece ao DR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS, Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e da Comissão Nacional de Entorpecentes, em virtude de sua eleição para membro honorário da Academia Nacional de Medicina e do Serviço de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

As listas de adesão encontram-se no Jornal do Comércio, com o sr. Adão e no Automovel Club do Brasil. (Y 13818)

REGISTRO DE PROFESSORES

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros dos seguintes professores:

Rui de Souza Moreira, Maria Rosaly dos Reis Pereira, Oswaldo Santa Rosa, Alda Define, Eloisa de Carvalho, Dyvaldo Ferreira de Oliveira, Osiel Tavares Bordeaux Rego, Stones Nentes Macnae, Delza Monteiro Machado, Djalma da Silva Guimarães, Luiz de Castro Dodsworth Martins, Crispina Marques, Agenor Francisco de Macêdo, Laura Pereira de Jardim, Augusto Gomes Vilaça, Adelaide Bulhões Netto, Edilia da Rocha Coêlho, Margarida Honaise, Adelina Gonçalves Ribeiro, Dulce Lessa, José de Araujo Rezende, Maria da Gloria Amorim, Alice Martim, Maria Dora Gouvêa Souto, Maria de Lourdes Leal Ferreira, Euridice Escobar, Theodor Alderath, Artur Lopes, Elza Fontoura de Andrade, Dulce Leão de Aquino e Manoel Joaquim dos Santos.

CONFERENCIA DE CHANCELERES DAS AMERICAS

O Rio de Janeiro seria a séde

Washington, 9 (A. P.) — O sr. Cordell Hull indicou, em palestra com os representantes da imprensa, que seria convocada dentro em breve uma conferência dos ministros do Exterior das Repúblicas americanas.

O sr. Cordell Hull declarou ainda que estava sendo estudado o processo para a convocação da conferência. Acrescentou que o pensamento predominante do conclave, centralizar-se-ia quase que inteiramente em torno das aplicações e decorrências da clausula XV da Conferência de Havana.

Isto significa que, as discussões se reduziriam sobre as obrigações das outras repúblicas americanas, em face da agressão japonesa contra os Estados Unidos. O secretário de Estado disse por fim que seria de esperar uma comunicação concernente à conferência, dentro em breve.

Conforme as declarações do sr. Cordell Hull, a questão da reunião dos representantes das várias repúblicas americanas em torno de uma mesa redonda, fôra apresentada por diplomatas latino-americanos, de maneira cada vez mais insistente, nestes ultimos dois dias.

APÓS UMA ENTREVISTA COM O MINISTRO GUINAZU

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Rio de Janeiro será a séde da próxima conferência consultiva de chanceleres americanos para deliberar sobre a aplicação da resolução numero 15 de Havana. Essa decisão prende-se a uma resolução adotada na última conferência de chanceleres americanos e será posta em vigôr por motivo da emergência criado pelo ataque do Japão aos Estados Unidos.

A impressão definitiva de que a capital do Brasil será o ponto escolhido para a Conferência de Ministros das Relações Exteriores das potências americanas se teve hoje ao meio-dia, momentos depois de uma entrevista que mantiveram no palácio San Martin o chanceler argentino, sr. Ruiz Guinazu, e o embaixador do Brasil, sr. José Paula de Rodrigues Alves.

ADESÃO DO BRASIL, ARGENTINA E URUGUAI

Santiago do Chile, 9 (A. P.) — Anuncia-se que o Brasil, a Argentina e o Uruguai aderiram à proposta chilena para a convocação de uma conferência entre os ministros do Exterior das várias Repúblicas americanas, que se realizará, provavelmente, dentro de 10 dias.

CIDADÃO CHAMADO A' 1.ª C. R.

Deve comparecer à 1ª C. R., afim de entender-se com o 2º tenente João de Assis Martins Sobrinho, sobre assunto de seu interesse, o cidadão José Etelvino Bandeira, filho de Jeronimo Bandeira.

NOTAS HISTÓRICAS

NIETZSCHE E O DESCONHECIDO

— "Quem é esse homem extraordinário?", perguntava Nietzsche, depois de se despedir do acidental companheiro de viagem.

Entrára sem aparato, como qualquer metódico mortal que tivesse comprado passagem para excursão de recreio. Sentára-se. Corpulento, longa barba de prata, olhos claros de europeu, paisano vulgar, respirava simplicidade e polidez.

Imagino a cena. Nietzsche, resmungando o seu Schopenhauer, encaramuja-se no canto. Nada de conversas. Recolhe-se à agitada vida interior. Vêm-lhe à retina mental as figuras habituais: Wagner, de quem foi fanático admirador e depois adversário escandaloso, o nebuloso Zaratrusta... Zaratrusta! "Assim falou Zaratrusta"...

Mas o homem a seu lado tambem lhe fala. Qualquer banalidade. A voz, fina e macia, a princípio desagrada. E que ar de majestade! Será um "snob"? Não, não pode ser. Sua fidalguia singela não trai esforço. Concede-lhe a honra de um monossílabo e recái no turbilhão das próprias emoções e saudades. A imaginação delirante voa para Röcken, a terra natal, para a Universidade de Bonn, sementeira do espírito.

Insiste, porém, o cavalheiro ao lado. "Considerações naturais", pensaria Nietzsche, enfarruscado...

Cede, afinal. A conversa vai ralando frouxamente. Crepita. Acende-se. O homem de barbas brancas é um intelectual, que se exprime com facilidade e elegância em mais de uma língua. Toca-lhe em Byron e Schiller — suas paixões da mocidade; Nietzsche abandona os fantasmas dolorosos do passado. Absorve-se na palestra. Quer filosofia? Pois o homem discorre sobre filosofia, com certo encanto "sui generis" de quem já leu muito e já viveu mais. Quer história? O companheiro aceita, coordena episódios, explica interpretações, fala de reis como se lhes fruisse a intimidade. Quer ciência? Qual? Linguística? O ancião entra pelos domínios do grego, do hebráico, do sânscrito, alude às traduções que fizera do original...

"Quem será esse homem extraordinário", a quem tratou durante a viagem por um convencional "senhor"?

— É o imperador do Brasil, um imperador digno do Brasil, meu torturado Nietzsche, que não tiveste, na hora da desgraça, a serenidade filosófica do companheiro de viagem!

ROBERTO MACEDO

Ainda as promoções deste mês no Exército

Como estão organizados os quadros das armas de Cavalaria, Artilharia e Engenharia e dos Serviços

Damos hoje, publicidade aos quadros de acesso para promoção pelos principios de merecimento e antiguidade, relativo ao segundo semestre do corrente ano, fornecidos pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Esses quadros, como o de Infantaria, por nós publicado na edição anterior estão assim organizados:

MERECIMENTO

Cavalaria:

Para coronel — os tenentes-coroneis — Antonio de Alencastro Guimarães, Arthur Hescket-Hall João Bonifacio da Silva Tavares, Alexandre Magno de Moraes, Severino de Freitas Prestes Filho e Raymundo Passos de Carvalho — Para tenente-coronel: os majores — Elphanio Alves Pequeno Filho, Arthur Carnauba, Lincoln de Carvalho Caldas, Celso Pedra Pires "QA"; Gilliath Ururahy Florim, Nelson de Castro Senna Dias, Francisco Becker Reifschneider, Floriano Peixoto Keller "QA" e Sady Folch. Para major — os capitães: Aristoteles Munhoz Moreira Altair Franco Ferreira, Nelson de Aquino, José Publio Ribeiro, Adalberto Pereira dos Santos, Luis de Azambuja Cardoso, José Horacio da Cunha Garcia, Heraclides Fontella de Oliveira João de Deus Noronha Menna Barreto.

Artilharia:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Agenor Leite de Aguiar, Jayme de Almeida, Antonio de Freitas Brandão, Fausto Netto de Albuquerque, Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, João Muller Neiva de Lima, João de Andrade Ninó, Catulo Piá de Andrade e Antonio José de Lima Camara — Para tenente-coronel — os majores: Jaira Jair de Albuquerque Lima, Nestor Penha Brasil, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Augusto Imbassahy, Oceano Americo Formel, José dos Santos Calheiros, Altair de Queirós, Adyr Guimarães, Aristoteles de Lima Camara, Raul Pinto Seidl, Alexandrino Pereira da Mota, Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, Plinio Paes Barreto Cardoso, Amaury Gentil de Araujo, Luis Celso Uchoa Cavalcanti, Henrique Cunha, João de Deus Pessoa Leal, Oswaldo de Araujo Motta, Solon Lopes de Oliveira, Júlio Telles de Menezes, Euclides Sarmento, Emilio Maurell Filho, Waldemar da Costa Seixas, Alcibiades do Amaral Braga e Antonio Leonardo Pedrosa — Para major — os capitães: Fernando Fonseca de Araujo, José Maria de Moraes e Barros, Hoche Pulcherio, Jorge Bayma de Paula Guimarães, José Ferrugem de Mello Mattos, José Carlos Pinto Filho, Duilio Renato Storino, Carlos de Magalhães Fraenkel, Ramiro Gorreta Junior, Saul Freire da Motta Teixeira, Orlando Geisel, Herchell de Proença Borralho, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Sebastião Machado Barreto, Mario Barbosa de Oliveira, Hildebrando Moreira, Aguinaldo José Senna Campos, Vicente Mario de Castro, Heitor Borges Fortes, Edgard de Paula Costa, Newton Franklin do Nascimento, Eduardo Faustino da Silva, Gustavo Martins de Gouvêa, Julio Nascimento Lebon Regis, Theolindo Ribas Netto e Manoel Figueiredo Cardoso.

Engenharia:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Abacylio Fulgencio dos Reis, Sylvio Raulino de Oliveira, Waldemiro Pereira da Cunha, Angelo Francisco Notare, Eudoro Barcellos de Moraes e Fernando do Nascimento Fernando Tavora. Para tenente-coronel — os majores: Paulo de Bittencourt Amarante, Antonio Bastos, Sylvestre Vianna, Antenor de Alencar Lima, Arthur Levy, Bernardino Corrêa de Mattos Netto — Para major — os capitães: Antonio Alberto de Oliveira Abrante, Augusto Fragoso, Arthur Duarte Candal Fonseca, Gerardo de Campos Braga, Eólo Miró Mendes de Moraes, Oswaldo Pinto da Viega, Hugo Antonio Pradal, João Santos Saldanha da Gama e José Fortes Castello Branco.

Corpo de Saude — Medicos:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Armando de Lima Meirelles, Alfredo de Oliveira Vianna, Ernesto de Oliveira e Oscar de Sampaio Viana. Para tenente-coronel — os majores: Herbert Maia de Vasconcellos, Raul da Cunha Bello, Luis de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, Gilberto José Fontes Peixoto, Aridio Fernandes Martins Olarico Xavier Alrosa e Luiz Cezar de Andrade. Para major — os capitães: Alceu da França Navarro, Arlindo de Castro Carvalho, José Carlos de Araujo Gertun, Assis de Freitas Duarte José Furtado Rodrigues, Abelardo Calmon de Oliveira, Renato Augusto Monteiro da Cunha, Juarez Pereira Gomes, Francisco de Paula Soares Netto, Pedro de Menezes Murell.

Farmacêuticos:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Manuel Vieira da Fonseca Junior. Para tenente-coronel — os majores: Homero Cáceres, Marçal Carlos da Silva e João Siqueira Dias Sobrinho. Para major — os capitães: Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, Odorico de Albuquerque Barreto e Jupiter dos Santos Croá.

Dentistas:

Para major — os capitães: João Goston Filho, Ennio Villela e Rubens Silveira.

Veterinarios:

Para tenente-coronel — os majores: Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, João Couto Telles Pires e Sylvio Romero Ribeiro Tacques. Para major — os capitães: Carlos Bozon, Waldemiro Pimentel e Raphael Zubaran.

Intendentes do Exército:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Waldemar Rocha, Felipe Marques e Raul Dias de Santana. Para tenente-coronel — os majores: Quirino Araujo de Oliveira, José Epominondas de Aquino Granja, Alcides Alcebiades Richter, Antonio Alves Filho e Carlos Batista Braga. Para major: os capitães: Olympio da Costa Leite, Candido Avelino de Barros, Raymundo da Silva Barros, Severo Coelho de Souza e Antonio Sanromã.

Intendentes (Corpo Extinto):

Para tenente-coronel — os majores: Leonidas Cardoso, Joaquim Ferreira de Aguiar e Sebastião Isidoro Pereira. Para major — os capitães: Victor Fagundes, Orlando Deodato Cardoso, Manuel Narciso Castelo Branco e Eustorgio de Meira Lima.

ANTIGUIDADE

Cavalaria:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Severino de Freitas Prestes Filho, Mario de Sá Britto e Armando Nestor Cavalcanti — Para tenente-coronel — os majores: Ildefonso Corrêa, Horacio dos Santos, Eduardo Monteiro de Barros Junior, Epiphanio Alves Pequeno Filho, João Facó, Celso Ferreira Velloso, Celso Pedra, Pires, Edwy de Oliveira Pessoa Barros e Léo da Costa. Para major — os capitães: Alvaro Tasso de Sá e Souza Luiz de Azambuja Cardoso, Pericles Tellus Carneiro da Cunha, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, Theophilo Ottoni da Fonseca e Arthur da Silva Lopes, Waldemar Marins Torres, Nelson de Aquino, José Publio Ribeiro; Olavo de Figueiredo Souto, José Corrêa Velho e Marcos Mesquita de Azambuja. Para capitão — os primeiros tenentes: Jeronimo Bacelar Filho, Moacyr Avellar Acquistapace, Raphael Zipin, Augusto Prudencio de Lima Moraes, Antonio Moreira Borges, Dionysio Maciel do Nascimento Junior, Paulo Gil Cardus, Newton Ferreira Velloso, Luiz Fournier, Anisio da Silva Rocha, Abilio dos Reis, Manoel Saraiva Martins, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Mauro Rego Monteiro Porto, Mario Carneiro Portes, Raul Lopes Munhoz, Descartes Gahyva e Sady de Toledo Cirne. Para 1º tenente — os segundos tenentes: Olavo Mendes da Rocha, Jacy Brub Braga, Clovis Gomes Camisa, Fernando da Silva Abrantes, João Roberto Duncan da Silva Jorge, Kardec Leme, José de Mesquita Caldas Xekéo, Enio Gouvêa dos Santos, Olama de Alencar Vinhas, Hamilton Soares Belfort, Erasmo Gonçalves de Souza, Eli Cardoso dos Santos, Olavo Lima Menna Barreto, Teodolfo Bento Tavolucci, edrp Bica Ribeiro, Claudio de Assunção Cardoso, Rasauro Vogt Fialho e Pedro Colestino da Silva Pereira.

Artilharia:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Francisco Pereira da Silva Fonseca, Alvaro Ribeiro Saldanha, Euclydes Pereira Bueno, Catulo Piá de Andrade e Jayme de Almeida. Para tenente-coronel — os majores: Oceano Americo Formel, Victor François, Antonio Diniz, Henrique Cunha, Plinio Paes Barreto Cardoso, João de Deus Pessôa Leal, Oswaldo dos Santos Dias, Hermes de Mello ortella, Solon Lopes de Oliveira, Democrito da Silva Freitas, Mario Chaves Ferreira e Landerico de Albuquerque Lima. Para major — os capitães: Carlos Alberto Coelho, Saint-Clair Peixoto Paes Leme, Ubirajara dos Santos Lima, Evaristo Rodrigues Teixeira, Anisio Martins de Oliveira, Antonio Virgilio de Carvalho, Rubens Guilherme de Almeida, Custodio de Oliveira, Newton Brayner Nunes da Silva, João Costa da Fonseca, Hoche Pulcherio, Mario Barbosa de Oliveira, Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, Saul Freire da Motta Teixeira, Carlos de Magalhães Fraenkol, Jorge Bayma de Paula Guimarães, José Ferrugem de Mello Matos, José Maria de Moraes e Barros, Hildebrando Moreira, Herchell de Proença Borralho, Aguinaldo José Senna Campos, Vicente Mario de Castro, Sebastião Machado Barreto, Ramiro Goreta Junior, Edgar de Paula Costa e Newton Franklin do Nascimento. Para capitão — os primeiros tenentes: Almir Velloso Soeiro, Junot Rebello Guimarães, Caio Torres Martins, Sylvio Pereira da Silva, Sirto de Andrade Ninó, Nelson Werneck Sodré, Policarpo de Oliveira Santos, José Theophilo Bezerra de Menezes, José Tito do Canto, Hermes de Moraes Dourado João de Moura Dias, Odacir Luiz Tim e Fernando Santos Ferreira Coelho, Mario Lobato Valle, Jayme

(Continúa na 5.ª pág.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Mariano Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.°	42-7692
Av. Gomes Freire, 81/83—3.°	22-0411
Secretário	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1058
Reportagem	42-1090
Redator de plantão	42-2790
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8822
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-2033
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas e recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria do Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

LEI DE INTRODUÇÃO DO CODIGO PENAL E DA LEI DE CONTRAVENÇÕES PENAIS

ASSINADO UM DECRETO-LEI EM QUE E' INSTITUIDA

O presidente da Republica assinou um decreto-lei estatuindo a seguinte lei de introdução do Codigo Penal e da Lei das Contravenções Penais:

"Art. 1º — Considera-se crime a infração penal a que a lei comina pena de reclusão ou de detenção, quer isoladamente, quer alternativa ou cumulativamente com a pena de multa; contravenção, a infração penal a que a lei comina, isoladamente, pena de prisão simples ou de multa, ou ambas, alternativa ou cumulativamente.

Art. 2º — Quem incorrer em falencia será punido:

I — se fraudulenta a falencia com a pena de reclusão, por 2 a 6 anos;

II — se culposa, com a pena de detenção, por 6 meses a tres anos.

Art. 3º — Os fatos definidos como crimes no Codigo Florestal, quando não compreendidos em disposição do Codigo Penal, passam a constituir contravenções, punidas com a pena de prisão simples, por tres meses a um ano, ou de multa, de um conto de réis a dez contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 4º — Quem cometer contravenção prevista no Codigo Florestal será punido com pena de prisão simples, por quinze dias a tres meses, ou de multa, de duzentos mil réis a cinco contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 5º — Os fatos definidos como crimes no Codigo de Pesca (Decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938) passam a constituir contravenções, punidas com a pena de prisão simples, por tres meses a um ano, ou de multa, de quinhentos mil réis a dez contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 6º — Quem, depois de punido administrativamente por infração da legislação especial sobre a caça, praticar qualquer infração definida na mesma legislação, ficará sujeito á pena de prisão simples, por quinze dias a tres meses.

Art. 7º — No caso do art. 71 do Codigo de Menores (Decreto n. 17.943-A, de 12 de outubro de 1927), o juiz determinará a internação do menor em secção especial de escola de reforma.

§ 1º — A internação durará, no minimo, tres anos.

§ 2º — Se o menor completar vinte e um anos, sem que tenha sido revogada a medida de internação, será transferido para colonia agricola ou para instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, ou secção especial de outro estabelecimento, á disposição do juiz criminal.

§ 3º — Aplicar-se-á, quanto á revogação da medida, o disposto no Codigo Penal sobre a revogação de medida de segurança.

Art. 8º — As interdições permanentes, previstas na legislação especial como efeito de sentença condenatoria, durarão pelo tempo de vinte anos.

Art. 9º — As interdições permanentes, impostas em sentença condenatoria passada em julgado, ou desta decorrentes, de acordo com a Consolidação das Leis Penais, durarão pelo prazo maximo estabelecido no Codigo Penal para a especie correspondente.

Paragrafo unico — Aplicar-se-á o disposto neste artigo ás interdições temporarias com prazo de duração superior ao limite maximo fixado no Codigo Penal.

Art. 10 — O disposto nos arts. 8º e 9º não se aplica ás interdições que, segundo o Codigo Penal, podem consistir em incapacidades permanentes.

Art. 11 — Observar-se-á, quanto ao prazo de duração das interdições, nos casos dos arts. 8º e 9º, o disposto no art. 72, do Codigo Penal, no que for aplicavel.

Art. 12 — Quando, por fato cometido antes da vigencia do Codigo Penal, se tiver de pronunciar condenação, de acordo com a lei anterior, atender-se-á ao seguinte:

I — a pena de prisão celular, ou de prisão com trabalho, será substituida pela de reclusão, ou de detenção, se uma destas for a pena cominada para o mesmo fato pelo Codigo Penal;

II — a pena de prisão celular ou de prisão com trabalho será substituida pela de prisão simples se o fato estiver definido como contravenção na lei anterior, ou na Lei das Contravenções Penais.

Art. 13 — A pena de prisão celular ou de prisão com trabalho imposta em setença irrecorrivel, ainda que já iniciada a execução, será convertida em reclusão, detenção, ou prisão simples, de conformidade com as normas prescritas no art. anterior.

Art. 14 — A pena convertida em prisão simples, em virtude do art. 409 da Consolidação das Lei Penais, será convertida em reclusão, detenção ou prisão simples, segundo o disposto no art. 13, desde que o condenado possa ser recolhido a estabelecimento destinado á execução da pena resultante da conversão.

Paragrafo unico — Abstrair-se-á, no caso de conversão, do aumento que tiver sido aplicado, de acordo com o disposto no art. 409, *in fine*, da Consolidação das Leis Penais.

Art. 15 — A substituição ou conversão da pena, na forma desta lei, não impedirá a suspensão condicional, si a lei anterior não a excluia.

Art. 16 — Se, em virtude da substituição da pena, for imposta a de detenção ou a de prisão simples por tempo superior a um ano e que não exceda de dois, o juiz poderá conceder a suspensão condicional, se a lei anterior não a nidas as demais condições exigidas pelo art. 57 do Codigo Penal.

Art. 17 — Aplicar-se-á o disposto no art. 81, § 1º, ns. II e III, do Codigo Penal, aos individuos recolhidos a manicomio judiciario ou a outro estabelecimento em virtude do disposto no art. 29, 1ª parte, da Consolidação das Leis Penais.

Art. 18 — As condenações anteriores serão levadas em conta para determinação da reincidencia em relação a fato praticado depois de entrar em vigor o Codigo Penal.

Art. 19 — O juiz aplicará o disposto no art. 2º, paragrafo unico *in fine*, do Codigo Penal, nos seguintes casos:

I - Se o Codigo ou a Lei das Contravenções Penais cominar para o fato de multa, isoladamente, e na sentença tiver sido imposta pena privativa de liberdade;

II — Se o Codigo ou a Lei das Contravenções cominar para o fato pena privativa de liberdade por tempo inferior ao da pena cominada na lei aplicada pela sentença.

Paragrafo unico — Em nenhum caso, porém, o juiz reduzirá a pena abaixo do limite que fixaria se pronunciasse condenação de acôrdo com o Codigo Penal.

Art. 20 — Não poderá ser promovida ação publica por fato praticado antes da vigencia do Codigo Penal:

I — quando, pela lei anterior somente cabia ação privada;

II — quando, ao contrario do que dispunha a lei anterior, o Codigo Penal só admite ação privada.

Paragrafo unico — O prazo estabelecido no art. 105, do Codigo Penal correrá na hipotese do n. II:

a) — do 1º de janeiro de 1942 se o ofendido sabia, anteriormente quem era o autor do fato;

b) — no caso contrario, do dia em que vier a saber quem é autor do fato.

Art. 21 — Nos casos em que o Codigo Penal exige representação sem esta não poderá ser intentada ação publica por fato praticado antes de 1º de janeiro de 1942; prosseguindo-se, entretanto, na que tiver sido anteriormente iniciada, haja ou não representação.

Paragrafo unico — Atender-se-á no que for aplicavel, ao disposto no paragrafo unico do artigo anterior.

Art. 22 — Onde não houver estabelecimento adequado para a execução de medida de segurança definitiva estabelecida no art. 88 § 1º, n. III, do Codigo Penal, aplicar-se-á a de liberdade vigiada, até que seja criado aquele estabelecimento ou adotada qualquer das providencias previstas no art. 89 e seu paragrafo, do mesmo Codigo.

Paragrafo unico — Enquanto não existir estabelecimento adequado, as medidas detentivas estabelecidas no art. 88, § 1º, ns. I e II, do Codigo Penal, poderão ser executadas em secções especiais de manicomio comum, asilo ou casa de saúde.

Art. 23 — Onde não houver estabelecimento adequado ou adaptado á execução das penas de reclusão, detenção ou prisão, poderão estas ser cumpridas em prisão comum.

Art. 24 — Não se aplicará o disposto no art. 79, n. II, do Codigo Penal a individuo que, antes de 1º de janeiro, de 1942, tenha sido absolvido por sentença passada em julgado.

Art. 25 — A medida de segurança aplicavel ao condenado que a 1º de janeiro de 1942, ainda não tenha cumprido a pena, é a liberdade vigiada.

Art. 26 — A presente lei não se aplica aos crimes referidos no art. 360 do Codigo Penal salvo os de falencia.

Art. 27 — Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1942; revogadas as disposições em contrário".

NÃO PODERÁ TER FÉRIAS, NO PRÓXIMO ANO

Respondendo a uma consulta sobre a compensação, no próximo ano, de férias não gozadas por dois funcionários que fazem parte da Comissão de Inquérito junto ao Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, o DASP esclareceu o seguinte:

"No caso de que se trata, ante a necessidade da ultimação de processo administrativo que deverá ser realizado dentro de prazo legal, previamente fixado, contínuo e improrrogavel, surge um conflito de interesses — público e particular — prevalecendo, necessariamente, sobre este aquele outro que a tudo prefere e sobreleva.

Em tais condições, entende este Departamento que, sem direito a compensações e sem incidência em qualquer pena disciplinar, poderão, ou deverão mesmo, os interessados deixar de gozar, em parte ou no todo, suas férias, conforme encerrem, antes ou depois do fim do corrente ano, o processo administrativo que lhes cumpre levar até final".

"HA UM IMPERATIVO DE ORDEM MORAL"

O presidente da República sugere, assim, que se ampare um operário acidentado

O operário Cesar Primo, de Cachoeiro de Itapemerim, no Estado do Espirito Santo, apelou para o chefe do governo no sentido de ser aproveitado em emprego compativel com a situação de invalidez em que se encontra, por motivo de acidente no trabalho.

Tendo o Ministério do Trabalho informado não existir qualquer dispositivo que possa favorecer a pretensão do requerente, os papeis lhe foram devolvidos, afim de que esclarecesse como ocorreu o desastre que vitimou o requerente, se recebeu ele alguma indenização por essa ocorrencia e se percebe qualquer pensão do Instituto de Previdência.

Dando cumprimento a essa determinação, informou aquele Ministério que o interessado é brasileiro, casado, com sete filhos, sendo quatro de menor idade. Trabalhando em uma pedreira na Estrada de Ferro Leopoldina, trecho de Cachoeiro de Itapemirim a Vitória, como empreiteiro de um particular, perdeu os dois braços em consequência da explosão de uma mina encravada. Não recebeu indenização, por não haver, na ocasião, leis que regessem os casos de acidentes de trabalho. Tendo o desastre ocorrido em 1909, foi operado e tratado pela Santa Casa. Não recebe qualquer pensão.

Ouvido a respeito, confirmou o DASP a inexistência de lei reguladora do assunto, á época do desastre.

Presente novamente o caso ao chefe do governo, s. excelência exarou o seguinte despacho:

"Trata-se de um caso de invalidez comprovada por acidente de trabalho em que o operário perdeu os dois braços. Embora, ao tempo do acidente não houvesse lei amparando a vítima, um imperativo de ordem moral aconselha esse amparo. Deve-se sugerir a empresa que aproveitou os serviços desse operário a darlhe uma pensão, para ampará-lo no estado de invalidez criado pelo acidente".

A expiração do acôrdo esclarecerá a situação

Kuibishev, 9 (A. P.) — A expiração do acôrdo de pésca russo-japonês, ao fim deste mês, póde trazer o primeiro esclarecimento nas relações entre a Russia, e o Japão, em face da circunstância de que, cada uma das duas potências se acha em guerra com os aliados de outra.

LIVROS NOVOS

Philip Carr — OS INGLESES SÃO ASSIM

Já é bem conhecido no Brasil o sr. Philip Carr, antigo diplomata e jornalista, hoje entregue entre nós a uma obra em prol da boa aproximação, sempre mais estreita, entre as inteligencias brasileira e inglesa. Os seus artigos e as suas conferencias têm sido um sucesso.

Em seu livro *Os ingleses são assim*, que acaba de publicar no Rio, em português, e em Nova York e Londres, em inglês, o sr. Philip Carr apresenta o estudo mais interessante feito até hoje sobre a psicologia dos seus patricios, examinada em todas as suas projeções sôbre os diversos aspectos da vida e apreciada com imparcialidade e extraordinaria perspicacia.

Essa obra, otima sob qualquer ponto de vista, dá prazer a quem a lê. E' de um mestre.

J. G. de Araujo Jorge — CANTICO DO HOMEM PRISIONEIRO! — Versos

O sr. J. G. de Araujo Jorge, conquanto seja um poeta ainda muito jovem, tem o seu nome já feito; é muito conhecido, os seus versos são familiares aos leitores do nosso suplemento dominical e com frequencia as suas poesias se ouvem em festas de declamação.

Os seus livros de poemas vêm portanto com prestigio, e para a sua leitura ha um publico não pequeno, que se compraz em apreciar os seus versos vibrantes, dominados por um acento de entusiasmo peculiar aos moços inteligentes que começam a penetrar no sentido da vida e sofrem as inevitaveis influencias, proprias do verdor dos anos, das obras repassadas de sentimento humanitario e agitadas por profundas revoltas algo destruidoras contra a marcha natural das coisas.

O novo livro do brilhante poeta é *Cantico do homem prisioneiro!*

O titulo da obra já diz muito e o *Portico* desfaz qualquer duvida quando afirma ser o volume *um livro de tédio e de revolta, é verdade! — mas tambem de otimismo e de fraternidade!*

E precisando o seu pensamento exclama o vate em *Sentido*:

Que adiantam os caminhos livre se ansiosos
como convites á fuga, á liberdade,
aos infinitos gosos,
— e o céu, e a terra, e o mar!

A verdade
é que arrasto em meus pés invisiveis algemas,
e em vão clamo e protesto a minha dôr,
[em poemas...
— posso apenas sonhar!

Todo o livro é assim, um brado continuo de ansia, de libertação, de critica contra o que supõe ser o prosaismo da vida, de proclamação continua do que tem como verdade! Romain Rolland, sem duvida Henri Barbusse e os demais da grei em que pontificam esses escritores são os guias mentais do poeta; mais, em certos casos, Renan, Anatole France no que tem de sarcastico...

O ilustre autor ainda não chegou á compreensão de *O pato bravo* de Ibsen e permaneca algo longe da finura ironica dos bons contos anatoleanos. Mas a esta fase chegará, fatalmente, e a sua energia em vibração de agora, transmutar-se-á em serena filosofia, é de crer, e talvez vá a amar o que ora lhe causa tédio, o faz almejar mudança constante e o leva a querer viver desapegado de tudo. E então, quando o sentido intimo das coisas lhe penetrar no espirito para lhe substituir o nervosismo irriquieto por uma abstração tranquila, o excelente poeta de hoje tornar-se-á grande e profundo. Temos essa convicção.

O PINTOR, comedia em tres atos de Cristovão de Camargo

Nova peça de teatro oferece-nos agora o sr. Cristovão de Camargo, — a comedia em tres atos — *O Pintor*. Com o sucesso literario de *O Principe Galante*, animou-se naturalmente o autor a oferecer ao publico novo trabalho no genero.

Peça de emoção e ironia, o interesse do leitor vai crescendo á medida que as diversas cenas se desenrolam.

Escrita com naturalidade e graça, apresenta-nos o *O Pintor* um flagrante da vida real, com seus tipos caricaturais, seus temperamentos frios ou apaixonados, suas almas angustiadas, — suas vaidades, seus tormentos e seus heroismos.

DESABOU SOBRE BAURU' UMA TROMBA DAGUA

Foram muito grandes os prejuizos materiais

Baurú, 9 (A. N.) — Desabou hoje, nesta cidade e no municipio, uma tromba dagua, cujas consequências são verdadeiramente calamitosas. Todas as comunicações com os bairros e cidades vizinhas estão interrompidas. O volume dagua abriu enormes brechas e formou verdadeiras avalanches, levando tudo pela frente. Várias pontes ruiram e foram carregadas pela caudal. Os prejuizos são enormes. Na rua Rio Branco, os postes da linha telefônica foram abaixo, ficando alguns deles apenas seguros pelos próprios fios. Na rua Quintino Bocaiuva foi destruida a grande canalização de escoamento de aguas pluviais, construida de concreto. Na rua Antonio Alves e muitas outras a agua aluiu o próprio calçamento, arrebentando os canos dagua e esgotos. Na rua Rubens Arruda desabou o grande armazem da casa Sampaio, ficando inteiramente a descoberto todo os estoque desse estabelecimento que sofreu grandes prejuizos. Na esplanada da estação da Noroeste do Brasil, a enchente prejudicou tambem os aterros da canalização do Ribeirão Baurú, ficando uma casa suspensa no ar. Das pontes que dão acesso aos bairros, apenas ficou de pé a da vila Falcão, onde as aguas se dividiram em dois braços, diminuindo o impeto. Logo adiante verificou-se a interrupção das comunicações pela avenida Alfredo Maia, que ficou completamente alagada. A estrada de Piratininga tambem está interrompida por ter ruido ali a ponte do Ribeirão do Sobrado. As pontes da Vila Seabra e Vila Camargo, na rua Ezequiel Ramos, tambem foram carregadas pelas aguas. As linhas de energia elétrica destinadas á Vargem Limpa, tambem ruiram, estando a cidade sem agua. Na rua Araujo Leite um prédio ás margens do Ribeirão Baurú foi inundado, salvando-se a muito custo os moradores. A agua subiu dois metros acima dos assoalhos e depois de arrombar as portas e janelas carregou moveis e roupas reduzindo os moradores a completa miséria. A pavimentação da cidade ficou estragada, ruindo diversos muros. Os trabalhos de conclusão da adutora do rio Batalha sofreram prejuizos consideraveis, caindo vários aterros e rompendo-se a canalização. O fornecimento de luz á cidade está sendo feito apenas por um dos transformadores, pois a quêda de alguns postes ocasionou a interrupção. O prefeito Ernesto Montes e funcionários da Prefeitura, a policia, guardas civis e populares se empenharam em providências urgentes para a normalização das comunicações. Grandes turmas de trabalhadores, desde cedo, estão empenhadas nos serviços de remoção dos destroços restabelecendo as comunicações. Segundo o "Correio da Noroeste", diário desta cidade, não há memória de um temporal de tamanha intensidade e que tenha ocasionado prejuizos tão consideraveis. A lavoura foi tambem grandemente prejudicada.

Novas medidas de Vichy

Vichi, 9 (A. P.) — O admirante Darlan pôs em vigor novas e severas medidas com o propósito de pôr termo aos ataques contra oficiais alemães na França.

Essas medidas prevêem a pena de morte para os paraquedistas, que são, reconhecidamente, uma das causas dos ataques.

O almirante Jean Darlan dá, como autores dos crescentes ataques, "paraquedistas estrangeiros, gangsters, a antiga Cheka espanhola, judeus e comunistas".

O govêrno estabeleceu que "os estrangeiros presos em flagrante" serão submetidos á Côrte Marcial e executados.

Todos os judeus chegados á França a partir de 1º de janeiro de 1936, e sem meios visiveis de subsistência, serão enviados, imediatamente, a campos de trabalho.

Anuncia-se que 12.850 comunistas foram presos nas seis últimas semanas e que êsse número continúa a crescer.

NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Visita do Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica vai levar a efeito, no proximo dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, uma visita coletiva ao Ministério da Guerra e suas dependencias, á semelhança do que foi com relação ao Ministério da Marinha, conforme foi amplamente noticiado. Os visitantes se reunirão no saguão do Palácio da Guerra, aquela hora, acompanhados do seu presidente, sr. M. Paulo Filho e de toda a sua diretoria. Em seguida serão conduzidos ás diversas dependencias técnicas do Ministério, onde oficiais superiores, adrede designados farão exposições verbais das realizações que o presidente Getulio Vargas tem posto em prática, durante o seu governo, no sentido de reaparelhar as forças armadas de terra. Se houver tempo, os visitantes irão de automovel, acompanhados de autoridades militares, a alguns departamentos fabris do Exército, situados nesta capital. Logo depois da visita, isto é, ás 12 horas do mesmo dia, o ministro oferecerá um almoço aos visitantes, no Palácio da Guerra, devendo, nessa ocasião, ser saudado o general Eurico Dutra, pelo presidente do Instituto, sr. M. Paulo Filho. No sabado que se seguir ao dia da visita, o Instituto realizará, ás 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão solene, em honra do Exército e a que deverá comparecer o ministro da Guerra. Nessa reunião, varios oradores darão as suas impressões da visita feita.

Os dois unicos japoneses existentes na Nicaragua

Managua, 9 (A. P.) — Gusudi Yakata e Juan Hisai, os dois únicos japoneses existentes em toda a Nicaragua, foram recolhidos á prisão local.

AGRADECIMENTOS DO GOVERNO PORTUGUÊS AO DO BRASIL

Um ofício do embaixador Nobre de Melo ao ministro Oswaldo Aranha

O ministro Oswaldo Aranha recebeu o seguinte ofício do Embaixador Martinho Nobre de Melo:

"Senhor Ministro — Por especial incumbência do meu governo tenho a honra de solicitar de v. exa. o obsequio, que antecipadamente agradeço, de transmitir desde já a s. exa. o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e enquanto pessoalmente me não seja possivel fazêlo, o reconhecimento do governo da República Portuguesa pelos cordialissimos sentimentos que s. exa. exprimiu para Portugal, por intermédio do diretor do Secretariado da Popaganda Nacional, sr. Antonio Ferro. É-me grato renovar a v. exa., em nome do governo português, a certeza de que tais sentimentos são igualmente partilhados e fielmente correspondidos em todo o Portugal para com o Brasil, como bem sabe s. exa. o sr. presidente dr. Getulio Vargas.

O governo do meu país, empenhado de coração na magnífica obra da fraternidade luso-brasileira, incumbe-me ainda de assegurar, a s. exa. que não poderia pretender um mais sólido apoio e incentivo que essa comunhão de idéias, tão expressivamente afirmada.

A esta comunicação do meu governo, o presidente do Conselho, dr. Antonio de Oliveira Salazar, pede-me para juntar os seus melhores agradecimentos pessoais a s. exa. o sr. presidente dr. Getulio Vargas, pelas suas saudações.

Aproveito esta oportunidade para reiterar a v. exa. os protestos da minha mais alta consideração. — (a) Martinho Nobre de Melo."

ISLANDIA — POSIÇÃO CHAVE NA BATALHA DO ATLANTICO

Se os alemães tivessem ocupado aquela grande — ilha —

Reykjavik, Islandia, 9 (Drew Middleton, da Associated Press) — A despeito da sua distancia, esta posição-chave na batalha do Atlantico poderia ser muito dificil de defender, só os alemães se decidissem a fazer um esforço sobrehumano por capturá-la, fosse qual fosse a quantidade de tropas e de equipamentos que os Estados Unidos devessem mandar.

Os circulos militares se declaram satisfeitos pelo fato de a Islandia ser atualmente uma posição formidavel e pelas oportunidades que têm o Exercito e os Corpos Aéreos americanos de torná-la ainda mais poderosa.

As estes dois anos de guerra demonstraram que o alto comando alemão faz os seus planos em escala grandiosa e não poupa homens nem equipamento.

Os circulos informados declaram que a Alemanha provavelmente atacará a Islandia simplesmente por uma razão — claro indicio de que está perdendo a batalha do Atlantico em virtude da ocupação anglo-americana desta ilha.

O alto comando poderia, então, gastar homens, navios e aviões para adquirir esta base incomparavel.

Os circulos militares declaram que o proximo inverno póde dar aos alemães a oportunidade para um ataque contra a Islandia. As noites articas duram 22 horas, dando aos navios e aos aviões-transportes proteção para o ataque. Si o inverno produzir a calma na frente russa a Alemanha poderá ter forças para dispender.

O maior obstaculo será a falta de apoio dos aviões de caça, pois a Islandia está fora do raio de ação dos seus Messerschmitt. Será necessário transportar aviões de caça, por mar, até um ponto a algumas milhas da costa, e depois, transportá-los pelo ar para áreas escolhidas, que seriam transformados em aerodromos por pessoal de terra, que os acompanhasse em aviões transporte.

Em viagens que realizei por esta ilha, vi muitos campos convenientes para aviões de caça e para aviões-transporte. A Islandia tem muitos lagos escondidos entre montanhas e ha, realmente, centenas de fjords que podem refugiar, não apenas hidroplanos, mas tambem navios-transporte.

Ha, tambem, muitas praias em que podem ancorar barcaças com tropas e tanks leves desembarcados de navios-transporte.

A principal via de comunicação terrestre da Islandia — uma estrada de rodagem ao longo da costa — é vulneravel a um ataque partido dessas praias, muitas das quais á distancia de um tiro da estrada.

Os alemães, naturalmente, sabem tão bem destes fatos como os ingleses e os norte-americanos. Missões meteorológicas e de inquérito alemães aqui estiveram de 1927 a 1940 e uma missão da Lufthansa, linha de navegação aérea comercial alemã, estou, em 1939, as montanhas do léste da Islandia.

Os aviões transportes e os aviões pesados de bombardeio alemães poderiam fazer o salto de 900 milhas, de Trondheim, na Noruega, á Islandia, sem dificuldade. Os destacamentos de tropas estacionados na Noruega estariam acostumados as mesmas condições de clima que teriam de enfrentar aqui. Uma vez cortada a estrada de rodagem, a guarnição defensora teria a tarefa de defender Reykjavik, no entroncamento das tres grandes estradas de rodagem do país.

O governo boliviano estuda um plano de cooperação

La Paz, 9 (A. P.) — Conforme ficou resolvido em reunião do gabinete, o governo boliviano está estudando um plano de cooperação na defesa continental, mediante o incremento da exportação de minerais estratégicos para os Estados Unidos.

ENTREGUES OS PRIMEIROS DIPLOMAS DE INTERNATO

A solenidade realizada na Faculdade de Medicina

Pela primeira vez na Faculdade Nacional de Medicina foram entregues diplomas de internato aos acadêmicos que exerceram as funções respectivas durante o curso médico. A cerimônia, promovida pela Sociedade dos Internos, foi presidida pelo professor Henrique Roxo, como decano da congregação e na ausência do diretor. Participaram da mesa, os professores Afranio Peixoto, paraninfo dos internos, Augusto Paulino, Aleixo de Brito, Lopes Pontes, homenageados, e o professor Oswaldo Oliveira paraninfo da turma de doutorandos. No salão nobre da Faculdade, presentes numerosas familias de internos, notavam-se, ainda, muitos alunos do estabelecimento, além de professores e assistentes.

O presidente, sr. Adolfo Furtado, leu o relatório das atividades que, no decorrer de seis meses, desde a fundação, desenvolveu a Sociedade dos Internos, obediente ás normas prefixadas. Fez-lhe, então, o histórico, desde os primeiros passos destacando as realizações futuras, e concitando os colégas ex-internos, agora médicos, a que nunca deixem de colaborar, orientando e apoiando os que ocuparem os lugares vagos e a direção da sociedade que fundaram.

Logo depois, o professor Henrique Roxo convidou três senhoritas, médicas e ex-internas, a retirarem a bandeira que cobria o quadro dos internos, dando-o por inaugurado.

Falou, depois, o orador da turma, dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho, que analisou a ação do homem na sociedade, passando a exprimir os agradecimentos de seus colégas aos docentes, tendo para cada um palavras de agradecimento dos internos de 1941.

Por fim, é dada á palavra ao paraninfo, professor Afranio Peixoto, que pronunciou belo improviso, terminando por dirigir á novel Sociedade dos Internos seus votos de prosperidade, e o desejo de vêr grupados em seu seio, todos os academicos internos da Faculdade.

Teve lugar, então, a entrega dos diplomas aos novos médicos, efetuada pelo professor Henrique Roxo.

FECHADA EM MACAHÉ UMA ESTRADA SECULAR

Um apelo ao interventor Amaral Peixoto

Foi dirigido ao interventor Amaral Peixoto, por lavradores de Macaé, um apelo no sentido de manter aberta á serventia pública uma estrada secular, que dizem os apelantes ter sido fechada pelo sr. Manoel Pais Filho. O apelo assim termina:

"Acabamos requerer juizo competente medida garantidora livre transito pobres lavradores prejudicados. Tais ruralistas vêm sendo vitimas prisões, espancamentos policiais a serviço esbulhador Pais Filho, como acaba suceder pacato cidadão Pedro Rocha. A' respeito confiamos vossencia medidas cabiveis caso, rogando ainda se digne vossencia conceder audiência melhor exposição tristes fatos."

A JUSTIÇA DO TRABALHO ANULOU UM ATO DO PRESIDENTE DA ESTIVA

A Camara de Previdência Social, da Justiça do Trabalho, em sessão de ontem, por acordão unanime, rejeitou os embargos opostos pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao acordão da extinta Segunda Camara do Conselho Nacional do Trabalho, por conterem matéria velha e já apreciada, recebendo os embargos opostos ao mesmo acordão, pelo funcionario Helio Walcacer, ordenando a sua reintegração no cargo que ali exercia, com todos os seus proventos, desde a data da exoneração e demais vantagens legais.

JUSTIÇA MILITAR

Feriu a vista esquerda do colega, mas foi absolvido — O Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar do Paraná, dos juizes major Catão Mena Barreto Monclaro, presidente; dr. João R. Macedo Filho, auditor; Vitorio Scheffer e 1ºs. tenentes Ciro Lacerda Correia e Leonidas Brasileiro do Amaral, absolveu por unanimidade de votos a Antonio Cardoso, praça do 13.º Batalhão de Caçadores de Joinville. O promotor Eugenio Carvalho do Nascimento, que funcionou no feito, pediu a condenação do acusado nas penas do art. 152 do Código Penal. A acusação que pesa sob o réu é a seguinte: No dia 21 de maio do corrente ano, ás 20 horas, no alojamento da guarda do quartel do 13.º B. C., achando-se de serviço, tirou, por brincadeira, com a ponta do seu gorro sem pala da cabeça do soldado Feres Dequech, tambem de serviço, e que distraidamente conversava com outras praças da guarda, e, jogando para traz aquela peça, o denunciado o fez com tal imprudência que a ponta do seu sabre foi atingir a vista esquerda do seu companheiro de serviço, soldado Artur João Manuel Cardoso, produzindo-lhe a lesão descrita no auto de corpo de delito constante dos autos". Esse processo deu entrada ontem no Supremo Tribunal Militar, devendo ser distribuido ainda nesta semana ao ministro que deverá relatalo perante aquela alta Côrte de Justiça.

O julgamento do tenente-coronel Ribeiro da Costa — O julgamento do tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, transferido há dias, por motivo de um esclarecimento relativamente a uma transferência que teria tido o auditor Mário Tiburcio Gomes Carneiro, convocado para completar o número legal de juizes, é esperado para esta tarde no Supremo Tribunal Militar. Como adiantamos, o procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, opinou pela condenação daquele oficial superior, por julgar provado o delito que lhe é atribuido, enquanto o promotor de primeira instancia é francamente favoravel á sua absolvição, conforme os longos conceitos expendidos, referindo-se ás excepcionais circunstancias em que teria se verificado o crime. A defesa do acusado está a cargo do advogado Bulhões Pedreira, sendo a decisão esperada com interesse, especialmente nos meios armados, onde aquele oficial desfruta de reais conceitos. O processo será relatado pelo ministro Cardoso de Castro, e como revisor, funcionará o ministro Pacheco de Oliveira. O resultado do julgamento não será conhecido hoje, por ter sido o acusado absolvido na instancia inferior, o que se verificará na proxima sexta-feira.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando Renato Ribeiro Travassos para exercer, interinamente, o cargo de tecnico de Educação, classe I.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: André Corsino Leal para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Pará; Antonio Felisbino da Silva, comandante aduaneiro, classe 5, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de guarda-mor, classe 18, da Alfandega de São Francisco, Santa Catarina; André Lisboa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Casa Nova, Baía; Haroldo de Guimarães Souza, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Araioses, Maranhão; e Oberdam Garibaldi Parente, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Breves, Pará.

Aposentando: Joventino Caldas no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado da Baía; Manuel Dias de Andrade no cargo de coletor das rendas federais em Itaberaba, Baía; Carlos Bulselmeyer no cargo de escriturario, classe 11; João Batista de Souza Filho no cargo de coletor das rendas federais em Camaquã, Rio Grande do Sul; e Clodoaldo Palhares da Soledade no cargo de servente, classe C.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Augusto de Souza Menezes, no cargo de oficial administrativo, classe 18, e a Carlos Imbassahy, no cargo de estatistico, classe 21.

Promovendo os seguintes escrivães de coletorias das rendas federais: Antonio Sandes Santana, de Geremoaba, Ba'a, a coletor em Curaça, no mesmo Estado; Aloisio Ferreira Melo, de Capela, Alagoas, para Pilar, no mesmo Estado; Alberto Manso Maciel, de Canguaratama, Rio Grande do Norte, para Mossoró, no mesmo Estado; Carlos Zubaran, de Rosario, Rio Grande do Sul, para Bagé, no mesmo Estado; Djalma Alves de Araujo, Caraubas, Rio Grande do Norte, para Canguaratama, no mesmo Estado; Fabricio Cesar Freire, de Carolina, Maranhão, a coletor em Santo Antonio das Balsas, no mesmo Estado; José Candido Porto, de Cachoeira, São Paulo, para Santa Branca, no mesmo Estado; Juscelino Pacheco dos Reis, de São João del Rey, Minas Gerais, para Juiz de Fóra, no mesmo Estado; Mario Spohr, de Carazinho, Rio Grande do Sul, para Caí, no mesmo Estado; Napoleão de Castro, de Araçatuba, São Paulo, a coletor da mesma exatoria; e Raimundo Nonato Fontenele, de Araioses, Maranhão, a coletor em Turiassú, no mesmo Estado.

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Alagoas, Miltun de Lira Bicar para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido: o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará, Henrique Lopes de Mendonça para o interior do Estado de Alagoas; o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Alagoas, Joaquim Nogueira da Cruz para o interior do Estado da Baía; Alberto Rodrigues Martins, policia fiscal, classe 8, da Alfandega de Belem para a Alfandega do Rio de Janeiro; Ernesto Ferreira Tenorio, patrão, classe 2, da Mesa de Rendas de 1ª ordem em Nopolis, Sergipe, para a Alfandega de Vitoria, Espirito Santo; José Batista de Morais, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Goiaz, para a Alfandega do Rio de Janeiro; e Olavo Dantas de Araujo, oficial administrativo, classe 19, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Celso Evaristo de Melo Açucena, policia fiscal, classe 6, da Alfandega de Natal para a Alfandega de Recife; Egidio Eustaquio de Oliveira, oficial administrativo, classe I da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Inacio da Cunha Pedrosa, oficial administrativo, classe I, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, para a Alfandega de Maceió; José Guanabarino Freiria Filho, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, para a Alfandega do Rio de Janeiro; Mario Fernandes de Souza Dantas, marinheiro, classe 3, da Alfandega de Santos, para a Alfandega de São Salvador; Raimundo Alves Leal, ocupante do cargo de coletor das rendas federais em Nazaré, Baía, para identico lugar em Salvador, no mesmo Estado; Rossini Gonçalves Maranhão, escriturario, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, para o Tesouro Nacional; e Sesostrio Lima Scotellick, ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Santa Teresa, Rio de Janeiro, para identico lugar em Vassouras, no mesmo Estado.

Transferindo, a pedido, Carlos Eduardo Ehret Lobo ocupante do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Ipú, Ceará, para o cargo de coletor em Santana, no mesmo Estado, e Germano Bento Rigueira, do cargo de oficial administrativo, classe J, do Ministério da Justiça, para cargo identico no Ministerio da Fazenda.

Concedendo exoneração a Rubens Corrêa de Albuquerque, do cargo de escriturario, classe E.

Demitindo Jorge de Souza Chaves, do cargo de foguista, classe 2.

Demitindo a bem do serviço publico José Guerra Pardal, do cargo de servente, classe D.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Herminio Nince, escrivão da coletoria das rendas federais em Caraguatatuba, São Paulo; o que nomeou José Moreira Rios, escrivão da coletoria das rendas federais em Vertentes, Pernambuco; e o que nomeou Raymundo Fernandes de Queiroz, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Breves, Pará.

Na pasta da Guerra

Designando Abel Azevedo Caminha, auditor, Alfredo Sacramento, advogado, Darci Roquete Vaz, auditor, Deraldo Alves de Moura, oficial de justiça Everardo Vieira Ferraz, advogado, Georgenor Acilino de Lima Torres, auditor, Joaquim Gomes da Silva, escrivão, João Cavalcanti Lins, escrivão, Jorge Marinho de Mattos, oficial de justiça, Raimundo Leonan de Almeida Nobre, promotor, Tarquino de Souza Filho, promotor, e Valter Belo de Farias, todos substitutos da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.364, de 21 de junho de 1941, ao vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, por ter solicitado a sua transferencia para a reserva remunerada e contar mais de 40 anos de serviço.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando: o coronel aviador Heitor Varady, interinamente, diretor geral do Pessoal da Diretoria do Pessoa, o tenente coronel aviador Altair Eugenio Roszany, interinamente, sub-diretor do Ensino da Diretoria do Pessoal, e o tenente coronel aviador Vasco Alves Seco, interinamente, subchefe do Estado Maior.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, o 1º sargento reservista Aldhemar de Oliveira Borges.

Convocando para o serviço ativo o 2 tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Aldemar de Oliveira Barros.

Concedendo reforma ao soldado João Bezerra Lins.

Exonerando Henrique Peixoto de Oliveira, do cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Viação

Nomeando Romualdo José de Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de mestre de linha, classe D.

Nomeando: Americo França Junior, Antonio Barbosa de Lima, Brasil dos Santos Oliveira, Euclides Bueno de Carvalho, Fernando Dias Ferreira, Francisco Davi de Vasconcelos, Humberto Bielbi, Humberto Malheiros, Leopoldo Humberto Xavier de Figueiredo, José Marcelo Moreira, e Osvaldo Torreão Pereira, ocupantes do cargo de postalista-auxiliar, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H.

Aposentando Francisco Sabino Coelho de Sampaio, no cargo de Condutor de trem, classe I; Maria Lourdes Barroso, no cargo de escriturario, classe E; Miguel Moreno, no cargo de agente de estrada de ferro, classe I; e Wladimir de Araujo Requião, no cargo de telegrafista, classe I.

Aposentando ex-oficio, Oscar Azamor Goulart, no cargo de oficial administrativo, classe J.

Exonerando Mario Fernandes da costa, do cargo de servente, classe B.

Concedendo exoneração a Angelo Bucchianico do cargo de agente de estrada de ferro, classe D, a Edmundo Luiz Nagmin do cargo de postalista, classe H e a José Araujo de Medeiros do cargo de postalista, classe E.

Demitindo Reginaldo Vicente Pereira do Rego do cargo de carteiro, classe B.

Readmitindo Henrique Von Dreiffus, ex-escriturario de 2ª classe de estrada de ferro Noroeste do Brasil, no cargo de escriturario, classe G, e Luiz Gimenes, ex-maquinista de 4ª classe de estrada de ferro Noroeste do Brasil, no cargo de maquinista de estrada de ferro, classe D.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidência do sr. José Linhares, tendo comparecido, além dos juizes da turma, mais o ministro Laudo de Camargo, convocado para decidir dois empates verificados em apelações civeis, em virtude de ausência do sr. C. Melo.

Foram julgados os seguintes feitos:

Recurso de liquidação de sentença — Deram provimento ao recurso de liquidação de sentença n. 111, de Minas, em que era recorrente Oscar Leitão Trompowsky de Almeida.

Agravos — Negaram provimento aos seguintes: n. 10.066, do Rio Grande do Sul; n. 10.124, de S. Paulo; 10.177, do Distrito Federal; n. 10.192, do Estado do Rio e 10.204, do Rio Grande do Norte.

Apelações civeis — Não tomaram conhecimento da apelação n. 7276, do Distrito Federal e negaram provimento ás apelações ns. 7285, de S. Paulo e 7378, do Distrito Federal, dando provimento por desempate a de n. 7290, do Distrito Federal.

Recursos extraordinários — Não tomaram conhecimento dos recursos ns. 3753, de Mato Grosso; 4759, de S. Paulo; 5317, do Paraná e 5411, de S. Paulo e conheceram, dando provimento, aos recursos 4870, da Paraiba e 4855, de S. Paulo.

HISTÓRIA MILITAR

A terceira edição da *Historia Militar do Brasil*, de autoria do coronel Genserico de Vasconcelos, comprova por mais um título o merecimento deste livro, que, ao publicar-se em 1921, tantos elogios mereceu da crítica nacional.

Embora certo, o título do livro pode induzir em erro quanto à extensão do conteúdo. Em verdade, o de que se trata é da história da campanha de 1851-1852, que, como se sabe, pôs fim à tirania de Rosas e, em consequência, à ameaça que a mesma representava para o Brasil. Tratando de episódio tão importante da nossa vida internacional, o autor prestou à história política e militar do país contribuição deveras excelente. O plano da obra, a documentação de que se serviu, posta em apêndice ao volume, a visão política e profissional do assunto, tudo recomenda o trabalho do coronel Genserico. "A profusão disseminada dos materiais utilizados, escreveu João Ribeiro, dá-nos a impressão de edifício a que não se retiraram os andaimes. Tudo isso prova aliás o trabalho concencioso, longo e meditado, o aproveitamento de todas as fontes e o cuidado meticuloso do escritor, que assim proporciona a historiadores e estudiosos uma obra valiosa e uma contribuição decisiva e segura para a história nacional". Do seu natural benevolente, desta feita o crítico João Ribeiro foi apenas justo.

O coronel Genserico de Vasconcelos abre o volume com uma introdução em que estuda a influência do fator militar na organização da nacionalidade. Síntese muito bem elaborada. Não se deixando cegar "pelos impulsos estreitos e naturais de um nativismo pouco inteligente", o autor procura conservar invariavelmente o seu senso crítico. E, logo no capítulo seguinte, oferece-nos da segurança desse senso uma demonstração convincente ao pesquisar as causas da guerra.

Nossa intervenção no Prata, de que decorreu a campanha de 1851-1852, fundou-se em razões que assim resume o coronel Genserico: necessidade de assegurar os limites conquistados em 1801 e reafirmados pelo pacto de incorporação de 1821; defesa da independência do Uruguai e do Paraguai, por nós garantida; oposição à reconstituição do vice-reinado do Prata; obtenção da livre navegação do Prata, fechada à nossa bandeira, desde 1842, por decreto de Rosas, o que era contrário a todos os ajustes internacionais então em vigor; necessidade de proteger vida e propriedades de brasileiros residentes no Uruguai; necessidade de impedir que Rosas pudesse organizar, como estava em seu pensamento, uma espécie de cruzada do mundo *republicano* castelhano contra o mundo monárquico brasileiro.

Alguns desses perigos eram maiores, outros menores; uns mais próximos, outros mais remotos. Todos juntos perfaziam, porém, real ameaça à própria integridade territorial do Brasil, País de imensa extensão, paupérrimo de meios de comunicação, tínhamos longas e distantes fronteiras a defender contra vizinhos turbulentos e aguerridos e até contra vizinhos extremamente poderosos, como foi o caso do Paraguai. A política externa do Império no Rio da Prata tem aí suas origens, sua razão de ser, sua justificação. E que os estadistas da monarquia hajam compreendido os problemas dessa política com a clarividência confirmada pelos fatos, eis o maior elogio que se lhes pode fazer. O coronel Genserico de Vasconcelos tem absoluta razão, ao escrever: "Honra, pois, aos estadistas que dirigiram o Brasil em tal época".

Esse tributo de justiça devêmo-lo todos aos estadistas da Monarquia, principalmente aos do Segundo Reinado. A República até agora não enfrentou problemas de política externa da gravidade daqueles a que o Império teve de fazer face. A política externa da Monarquia é a sua maior página e uma das que mais abonam a capacidade política dos brasileiros.

Assim, desde que a campanha de 1851-1852 se evidenciou fatal, o governo começou a preparação política da guerra "que deve antepôr-se, lembra o coronel Genserico, ao plano das operações militares". E esclarece: "O plano de operações constitue apenas a parte executiva das medidas de ordem geral, tomadas pelo governo, no domínio político, diplomático, militar, naval, econômico e financeiro, com o fim de assegurar o início e o prosseguimento da guerra. O conjunto dessas medidas forma o *plano de guerra*".

Não há gênio militar que possa suprir no campo da luta a ausência desse plano, ou suas falhas. Não há boa guerra sem boa política. "A guerra, leio em Von der Goltz, através de oportuna citação do coronel Genserico, é a continuação da política com as armas na mão, e daí a influência que esta exerce até na maneira e forma daquela. Da política dependem o estado geral, o espírito, a forma moral e física da Nação e também, por conseguinte, o sistema de dirigir a guerra".

Os estadistas monárquicos que dirigiram nossa política no Rio da Prata não olvidaram essas verdades fundamentais, ao prepararem o país para prosseguir de armas na mão a política que por outros meios — acordos, reclamações, tratados — já não lograria êxito. Deste modo, nota o coronel Genserico, os elementos do plano de guerra para a grave situação, que fomos deparar no sul, encontram-se claramente expostos no Relatório do Exterior, de 1852, do Visconde do Uruguai. Eram medidas diplomáticas e políticas, medidas financeiras, medidas militares e navais que, desde 1850, o governo imperial vinha tomando na previsão dos acontecimentos que, finalmente, culminaram na campanha contra Rosas.

A política imperial lança-se à preparação do plano de guerra com firmeza, guarda diante da intervenção europeia no Prata atitude verdadeiramente sábia, entra em relações mais apertadas com o Paraguai e o Uruguai, segura Urquiza, enfim, prepara a ação.

O coronel Genserico analisa nitidamente todas as fases da campanha. Mostra a organização militar dos beligerantes. Ao expôr a do exército brasileiro, destaca, como é natural, a figura do seu chefe — Caxias — de quem traça belo perfil. Caxias fez distintamente na Academia Militar, fundada em 1810 pelo Conde de Linhares, o curso de Infantaria. O programa de estudos possuía base científica de primeira ordem. Caxias não foi só produto de sua vocação e do seu gênio, mas igualmente da sólida cultura científica e profissional, naturalmente desenvolvida pelo trabalho e pela reflexão. Era já "personalidade que vivia na primeira plana do cenário político e militar brasileiro", ao receber o comando supremo das nossas forças, o primeiro dos dois mais importantes que lhe caberiam. Felizmente, a nação possuía entre os seus valores o desse chefe militar inigualável.

História em seguida o coronel Genserico, depois de descrever o teatro da guerra, os planos de operações, a primeira e a segunda fase da campanha, as operações nas províncias de Santa Fé e Buenos Aires e, finalmente, a batalha de Caseros. O preito que o coronel Genserico rende ao poder naval na conquista da vitória permanece como uma advertência de que, sem marinha adequada, nossa defesa, por mais completa que seja em terra, estará sempre ameaçada.

Hermes Lima

ASTÚCIA

Hoje pode-se dizer, sem o menor receio de errar, que, quando o govêrno japonês anunciou, há pouco mais de uma semana, que as negociações com o govêrno norte-americano prosseguiriam, a sua declaração não passava de uma astúcia, destinada a dar tempo às suas fôrças de tomarem as devidas posições, em vista do ataque a ser desfechado contra os Estados Unidos e a Inglaterra, desde as ilhas Hawaii até Singapura. É a verdade é que os norte-americanos, segundo êles próprios confessam, foram apanhados de surpresa.

Quando a Alemanha agrediu a Noruega, o seu ministro em Oslo, na mesma noite ou na noite anterior, oferecera uma recepção às autoridades e à sociedade, para assistir à projeção de um filme sôbre a invasão da Polônia. Na noite em que a Itália apresentou à Grecia o seu ultimatum, em 27 de outubro de 1940, o seu ministro em Atenas, Emanuele Grazzi, oferecera igualmente uma festa ao rei, ao govêrno e à sociedade. Isto é: a festa terminára na madrugada do dia 28 e, às três horas da manhã, o referido diplomata, depois de despedido o último convidado, dirigiu-se à residência do primeiro ministro, general Metaxas, seu hóspede naquela festa, afim de desempenhar-se de sua missão, que correspondia à declaração do estado de guerra entre os dois países.

Não devia, portanto, causar espanto que na mesma hora em que o secretário de Estado, Cordell Hull, recebia em Washington a dupla de embaixadores composta do almirante Nomura e Kurusu, as fôrças navais e aéreas japonesas iniciassem o ataque às possessões americanas do Pacífico. "Qui s'assemble se ressemble", pode-se dizer invertendo no provérbio a ordem das palavras. E, para ser justo, deve-se acrescentar que o precedente da guerra russo-japonesa, em 1904, revela que os japoneses não precisavam da lição dos seus atuais associados para procederem como acaba de vêr-se.

De uma coisa, porém, os nipônicos poderão ficar certos: não só os Estados Unidos, como também as Américas, não esquecerão tão cedo a sua conduta. A indignação, nos Estados Unidos, será muito mais viva, sem dúvida, do que no resto do continente. Mas, em todas as Américas, a simpatia que a causa do Japão pudesse haver inspirado desapareceu imediatamente diante de sua perfídia.

Ninguem contesta que as guerras não se fazem com rosas. Ninguem discutirá o direito que tem uma nação, que se prepara para combater, de procurar colocar do seu lado todas as vantagens possíveis. Todavia, a astúcia, entre gente civilizada, tem um limite, e quem o ultrapassa perde a consideração e a confiança do mundo. É o caso do Japão no momento presente.

* * *

É óbvio que as potências do "eixo" estão de parabens, no sentido de que, afinal, conseguiram o que pleiteavam junto ao império nipônico há mais de um ano. Por outro lado, a surpresa conferiu ao Japão algumas vantagens iniciais. Os seus adversários perderam vidas e unidades de combate, antes mesmo de poderem defender-se. Contudo, o próprio general Tojo já preveniu os seus compatriotas de que a guerra será longa. Não é precisamente o que lhes convém.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Temperatura, ainda elevada. Ventos, do quadrante norte, frescos. Máxima, 33°5; mínima, 24°2.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Nem exaltações nem sentimentalismos

Na hora atual, os que são verdadeiramente brasileiros e se orgulham da dignidade de o ser, devem ter sempre presentes as palavras com que o chefe da Nação, em nome do govêrno, se dirigiu aos governados, recomendando-lhes que, fiéis às suas tradições políticas, evitem demonstrações capazes de perturbar a tranquilidade necessária ao trabalho e à vida do país. Isto significa que não devemos perder-nos em exaltações que seriam inúteis se não fossem prejudiciais à ordem que devemos por em nossos atos num momento de tão acentuada gravidade.

Somos um país de imigração que muito deve à cooperação daquêles que costumamos receber como amigos. Damos-lhes o melhor da nossa hospitalidade, e as ocorrências que agitaram por demais o mundo, trazendo até aos nossos lados o inevitável dessa agitação, não devem perturbar a nossa serenidade, afim de que possamos deixar imperturbada a serenidade dos que têm a grande responsabilidade de orientar a atitude do Brasil na conjuntura em que as contingências o colocaram.

Mas, se o presidente da República espera que cada um saiba manter-se sereno, também lhe lembra o dever da vigilância que há de ter a imperiosidade de um ditame sagrado de patriotismo. E então, se é preciso fugir aos impulsos de súbita prevenção xenófoba, para atender ao primeiro apêlo, não se deve, por outro lado, descambar em derramamentos cordiais que vão ao extremo impossível da fuga à realidade. E a realidade a que nos referimos é tão visível, tão auscultavel, que não comporta, no âmbito da generosidade que também deve ser medida, a negação de certos propósitos estranhos que nos não são nem podem ser desconhecidos. Nesta altura, cabe observar-se que o conselho do presidente Vargas também envolve a necessidade da vigilância, que não comporta exageros de sentimentalismos.

Devemos a todas as colônias estrangeiras domiciliadas em nossa terra aquela colaboração que nunca deixámos de repetir com o nosso agradecimento. Elas devemnos a acolhida franca, às vezes de braços excessivamente abertos, e, as facilidades de viver e prosperar que lhes asseguram as nossas leis humanas e sábias. Mas não se póde desconhecer — e seria preciso negar a evidência dos fatos com incompreensível cegueira — que nem todos se compenetraram das obrigações impostas de acatamento irrestrito à vida soberana das pátrias de adoção.

Por mêra circunstância do acaso, a situação déstes nossos dias envolve um povo que sempre encontrou portas abertas em terras brasileiras e dêle não podemos infelizmente dizer que não mereça o olhar atento dos que leram o conselho presidencial. Desejamos que a sua colônia aqui compreenda a delicadeza da hora que atribuladamente chegou e, se principalmente para ela deve ser um pálio a recomendação da suprema autoridade brasileira, nem por isto obscurecemos que principalmente ela ainda não se apercebeu, com a necessária profundeza, da sensibilidade que nos é própria diante das atitudes que envolvam aspectos de insinceridade.

Intercâmbio continental

Nos três trimestres, findos em setembro, as vendas de produtos brasileiros para as Américas do Norte e Central somaram 2 milhões e 817 mil contos, contra 1 milhão e 475 contos em idêntico período de 1940. Como é de conjeturar, os Estados Unidos ocupam posição de relêvo, como principal mercado importador. Só êsse país fez aquisições no valor de 2 milhões e 593 mil contos, contra a importação de 1 milhão e 405 mil contos de janeiro a setembro do ano anterior. O aumento foi de 84 %.

Igualmente merecedoras de registro especial são as remessas feitas para o Canadá, com o qual, aliás, é de pouco tempo a intensificação do nosso intercâmbio. Essas remessas subiram de 61 mil contos, em 1940, para 198 mil contos nos três trimestres de 1941. A majoração equivale a 225 %. Apreciavel, também, o crescimento da exportação para Guadalupe. Quanto a Cuba, o aumento foi verdadeiramente notavel, porquanto de 925 contos em 1940 passou a 10.142 contos no ano em curso, verificando-se o excepcional acréscimo de mil por cento. Com os outros países da América Central, com os quais mantivemos intercâmbio, os aumentos oscilaram entre 30 a 75 %.

Em relação à América do Sul, coube à Argentina, a posição mais destacada como país importador do Brasil. Nos nove meses do ano a vizinha nação elevou, de 238.380 contos, em 1940, a 405.888 contos as suas compras, sendo superior a 167 mil contos a diferença. Relativamente a outros países da parte sul do continente, conseguimos os seguintes resultados: Colômbia, mais 431 % do que em 1940; Venezuela, mais 301 %; Chile, mais 136 %; Equador, mais 132 %; Perú, mais 72 %; Uruguai, mais 37 %.

A Guiana Francesa, que em 1940 apenas nos comprou mercadorias no valor de 41 contos, nos três trimestres dêste ano adquiriu produtos no valor de 475 contos.

Americanismo

A situação que se criou para o nosso continente em face da agressão nipônica aos Estados Unidos veiu demonstrar que o Novo Mundo é realmente um mundo novo do qual a humanidade tudo tem a esperar em defesa das suas aspirações mais nobres contra as arremetidas das tiranias.

O que existe entre os povos que vivem nêste hemisfério feliz é alguma coisa que póde inspirar os crentes na regeneração do planeta. Os homens americanos entendem-se para respeitar a palavra empenhada e, por fôrça dos mais sólidos princípios que vêm de uma tradição também sólida de amor à liberdade e horror às opressões, êles se habituaram a decidir, sem temores, depois de confabular sem premeditações de falsidade.

Num mundo conturbado pela barbárie ululante que se anima ante as tergiversações covardes dos acomodados até com o aceno da escravidão, as Américas se destacam pelo seu exemplo de cooperação leal em perfeito unisono. A voz de alerta que se ouve das geleiras do Alaska e do Canadá até onde já está a ponta do cabo de Horn, pulsa um coração euritmico, não foi objeto de trocas prévias de favores, mas uma resposta dos que estão presentes para a satisfação das obrigações de honra assumidas numa hora que beirava a hora decisiva.

A fórmula "um por todos e todos por um" não havia de ser, porque realmente não era, um lema de simples ressonância literária. Correspondia a uma decisão cuja expressão vigorosa os fatos iriam revelar. Nenhuma das nossas nações buscou palavras para mascarar a sua resposta ao chamamento ao dever de solidariedade. E se foi bela a atitude pronta do nosso país, "coerente com os nossos compromissos continentais" — como disse o presidente Getulio Vargas — o protesto da Argentina contra a mentira colunista de uma neutralidade inadmissível teve nobreza igual à do gesto brasileiro e à do gesto da totalidade dos povos que formam a grande família americana.

Os que pensavam dividir para reinar sôbre nações escravas devem estar meditando no êrro de visão que os animou a plantar a semente da discórdia nas terras sáfaras para essa semente no Hemisfério Ocidental. Constituímos uma civilização oposta daquela em que vicejam o ódio e a ambição, geradores das discórdias mortais. Amamos a liberdade, cultuamos a paz entre nós mesmos e haveremos de propagar êsses ideais sôbre toda a face da terra, levando a milhões de sêres ameaçados a esperança de que passará a onda da insânia agitada por meia dúzia de paranóicos.

Sem perda de serenidade, sem temores histéricos, ao contrário com uma demonstração de ânimo viril, os países colombianos levantam a luva que lhes foi atirada e o fazem com a firme certeza de que o mundo cristão há de vencer as fôrças do mal pela vontade de Estados jovens que, afinal, a brutalidade da fôrça conseguiu fazer arrastar bem mais cêdo ao duelo de morte entre o crime da "nova ordem" e a justiça que se resume no que representa o americanismo.

Reforma retardada

Anunciada há mais de dois anos, até agora continua sendo uma incógnita a reforma da Recebedoria do Distrito Federal.

O que há a reformar, na Recebedoria, principalmente, é a engrenagem que movimenta os seus serviços. O que se faz necessário e urgente, ali, é descongestionar encargos, facilitar-lhes a marcha num sentido mútuo de benefícios para a administração e para o público em geral.

O espetáculo, entre outras coisas, daquela massa de contribuintes comprimida, diariamente, desde o saguão da Recebedoria até ao centro do largo de Santa Rita, reclama um ponto final. Não é admissível que continuem por mais tempo o comerciante e o industrial do Realengo, de Campo Grande, Bangú, Piedade, Engenho de Dentro e Meyer, de Benfica, Penha, Ramos e Olaria, perdendo dias [illegible] no largo de Santa Rita, à espera de serem atendidos [illegible]. [illegible] ainda a reforma [illegible] no Dasp [illegible] Recebedoria ou ainda no Ministério da Fazenda [illegible].

Dizem que até [illegible] Banco do Brasil já se teria interessado a respeito, o que parece revelar o propósito de simplificar os serviços da Recebedoria, à feição dos serviços bancários, o que aliás não parece ser muito fácil. Mas, fácil ou não, o que é imperioso, o que toda gente vê e sente, é a necessidade de não mais ser retardada aquela reforma.

Aumento de tonelagem

O acôrdo realizado entre o Brasil e a Itália, segundo o qual serão incorporados à marinha mercante brasileira oito navios italianos, há longo tempo ancorados em portos do nosso país, contribuirá para o aumento de tonelagem, cuja necessidade tão imperiosamente se tem feito sentir, como fator de uma expansão do intercâmbio. As estatísticas mostram até onde já chegou, e deixam prever até que ponto atingirá, a intensificação do nosso comércio com o exterior, ou mais propriamente continental, e mesmo o de cabotagem.

Embora recentemente acrescida, com a aquisição de alguns navios na América do Norte, a frota mercante brasileira está ainda longe de ficar aparelhada para atender ao rápido desenvolvimento do intercâmbio, visto ser indispensável o estabelecimento de carreiras regulares, afim de ser normalizado o escoamento dos produtos para os mercados que os procuram.

Se para o Brasil o acôrdo traz resultados imediatos, atenuando, em parte, a crise de transportes, para a Itália também é o mesmo vantajoso, porquanto os navios transferidos ao Brasil, ainda que a título provisório, estavam há muito imobilizados e em tais condições ficariam talvez, por muito tempo, sem a necessária conservação. Se não é tanto quanto se faz preciso, proporcionalmente às necessidades, êsse aumento de tonelagem da nossa marinha mercante representa já mais um esfôrço, em benefício do intercâmbio. O Brasil, presentemente, está em relação ativa com a quase totalidade dos mercados do continente, achando-se habilitado a supri-los.

Seria de lamentar que êsses suprimentos não se pudessem fazer por escassez de meios de transporte.

Guerra aérea

Em face dos característicos da guerra moderna, afigura-se útil que as populações estejam ao par do desenvolvimento dos meios de defesa anti-aérea.

Ao que parece, nem todos os comentaristas vêm se abeberando em fontes técnicas modernas. Artigos, crônicas, comunicados de agências, tratam às vezes do assunto com alguma displicência, esquecidos seus autores de que podem contribuir para a formação de perigosos êrros coletivos.

As populações devem conhecer a verdade. Nem excesso de otimismo, baseado na suposta infalibilidade da defesa anti-aérea, como aconteceu com os habitantes de Berlim, nem infundado pessimismo, oriundo de certa insistência com que ultimamente, sobretudo na França, se vem alardeando o irresistível poderio do ataque aéreo.

A verdade é que aumentou muito a eficiência dos aviões e, paralelamente, a eficiência dos meios de defesa.

Quem se restringir ao exame dos velhos dados, fornecidos pela experiência da guerra de 1914 a 1918, estará analisando problemas diferentes dos atuais.

Em 1918 a artilharia anti-aérea atirava projeteis de cinco a seis quilos, com a velocidade inicial de quinhentos m|s, munidos de espoleta rudimentar, à altitude máxima de seis mil metros. Atualmente atira projeteis do dobro do peso, com velocidade inicial quase dupla e espoleta de alta precisão.

Se até 1928-1930 a eficiência da artilharia anti-aérea permaneceu estacionária, as experiências realizadas durante êsse bienio em Aberdeen, na Inglaterra, vieram revolucionar a técnica do tiro, abrindo-lhe novos horizontes.

Hoje os canhões anti-aéreos — inclusive os de uso no Exército brasileiro — possuem aparelhagem de tele-comando, de direção de fogo, de carregamento semi-automático, tudo cientifica e modernamente regulado.

Não são infalíveis, pelo motivo óbvio de que não há infalibilidade e por outras razões de ordem técnica, ao alcance de qualquer leigo.

Em primeiro lugar, os próprios canhões anti-aéreos também estão sujeitos ao fogo do adversário.

Depois, a aeronave tem dois recursos para escapar à pontaria da defesa anti-aérea. Pode subir a mais de seis mil metros e pode ainda, voando abaixo dessa altitude, mudar constantemente de rota. Em ambos os casos, porém, reduzirá consideravelmente ou mesmo anulará a precisão do seu bombardeio.

Para bombardear com precisão, os aviões precisam permanecer voando em linha reta durante uns quarenta segundos no mínimo (bombardeio na horizontal) e durante êsse lapso de tempo uma única bateria poderá vomitar em direção a êle nada menos de cinquenta tiros em média (quatro canhões). Ou o avião se livra da artilharia anti-aérea por meio de ininterruptas evoluções — que aliás não são faceis no aparelho de bombardeio pesado — e nêsse caso suas bombas não atingirão o alvo, ou planará em linha reta e terá todas as probabilidades de ser abatido.

No temível bombardeio em piquê, o aviador precisa chegar quase à vertical do objetivo, permanecendo por isso muito tempo no campo de tiro das baterias. É-lhe impossível abandonar a linha reta.

Demais, os vôos a pequena altura encontram obstáculo de maior rendimento que a bateria anti-aérea propriamente dita; encontram o canhão metralhadora.

A artilharia anti-aérea, em toda parte do mundo, só visa os bombardeiros que voem em altitude superior a mil e quinhentos metros. Os que voem em cota inferior serão objetivo normal dos canhões metralhadoras, de tiro evidentemente muito mais rápido.

Apesar de todo êsse conjunto de fatos comesinhos, nenhum artilheiro, digno dêsse nome, afirmará que vai abater um avião inimigo, a menos de seis mil metros. É preciso contar com a dispersão de tiro, inevitável em qualquer material, ainda nos ultra modernos.

Mas as baterias anti-aéreas trabalham conjugadamente com os aviões de caça, que deverão hostilizar sem trégua os bombardeiros adversários.

Vê-se, pois, que existe um sistema de defesa coordenada contra o qual dificilmente o ataque aéreo logrará sucessos em objetivos militares, isto é em pontos sensíveis.

Acrescente-se a êsses meios ativos de defesa — a artilharia, o canhão metralhadora, o avião de caça, o projetor — outro grupo de meios passivos, como o serviço de vigilância do ar, o serviço de demolições, os bombeiros, o serviço anti-gás, etc. Todos imprescindíveis, agem sincronicamente e cooperam, cada qual no seu setor, para o rendimento da defesa anti-aérea.

Não há, por conseguinte, razão plausível para acreditar na falência dessa defesa.

Urge repetir: se progrediram os meios de ataque, progrediram igualmente os meios de defesa.

Tenhamos em vista, como verdade incontroversa, este princípio fundamental: os meios atuais de defesa anti-aérea foram feitos para se opôr aos aviões atuais.

Crescei e multiplicai-vos

De oito em oito dias, o Serviço Federal de Bio-Estatística publica, como se sabe, o resultado do censo que também em todas as semanas é feito, nas capitais dos Estados, quanto aos nascimentos e óbitos verificados na população. Chama sempre a atenção de quem lê êsses dados a elevada cifra de crianças nascidas mortas e das que sucumbem nos dois primeiros anos de existência. Ainda agora há a comprovação do doloroso facto: nos dias que vão de 16 a 22 de novembro, sôbre os quais fala a Bio-Estatística: para 3.826 partos, 904 criancinhas falecidas!

Como se vê da sombria eloquência dos algarismos, infatigavelmente, repetidos por aquêle Serviço Federal, mantido pelo Departamento Nacional de Saude, continua a mortalidade infantil nos nossos melhores meios sociais (pois trata-se de capitais dos Estados) a atingir proporções assombrosas.

Mas sôbre um segundo ponto, não menos importante, convém dizer algumas palavras, como aliás já temos feito em outras ocasiões. É o do paralelo entre os nascimentos em São Paulo e no Rio: nesta semana recenseada oficialmente nasceram lá 731 crianças vivas e aqui 617 — sejam menos 114... Entretanto, no que toca a natimortos, tivemos no Rio 50, e em São Paulo 38, quer dizer — menos 12. E não fica aí o confronto, que assim inferioriza a nossa capital: dentro dos dois primeiros anos de vida, faleceram 208 crianças cariocas, para 165 crianças paulistas...

Não é preciso gastar muita argúcia para concluir, diante de semelhantes informações oficiais, que a população do Rio, em muito breve tempo, será superada pela de São Paulo.

E, seja como fôr, as autoridades encarregadas de zelar por êsses interêsses não pódem quedar nas providências até hoje tomadas, no sentido de conjurar os males de tamanha calamidade.

O que se tem feito, e — digamos com justiça — não é pouco, com a criação de serviços novos, postos de puericultura e de higiene pré-natal, não têm dado o resultado que era de esperar. O problema parece ser, sobretudo, da esfera educacional. Nas classes altas, poucas famílias são numerosas, muitas mães não querem amamentar os filhos. Nos meios operários ainda há, de certo modo, maior prole e melhor apêgo à criança na casa de cada um, apesar das dificuldades crescentes da vida social.

É preciso educar melhor o povo, para que êle se convença de que só vingam e florescem as nações em que os casais se multiplicam e as mães sabem e procuram criar a sua abençoada prole.

Moradia na sêde do serviço

O interventor no Estado do Rio exonerou o pretor do termo judiciário de Saquarema pelo facto de ter ficado provado não residir o mesmo na sêde do serviço a seu cargo. É uma exigência do Estatuto dos Funcionários, que começou a ser posta em prática. Em todas as comarcas estão sendo feitas as necessárias pesquisas para apuração de irregularidades como essa agora corrigida.

Pretores, juizes, promotores e demais funcionários são obrigados a morar no lugar onde trabalham. Relativamente aos funcionários administrativos, pode ser concedida licença para que residam fóra da sêde do serviço em que empregam sua atividade, desde que isso não prejudique a administração. Quanto aos membros da magistratura e aos do Ministério Público, porém, a exigência não sofre restrições. E isso se explica. O juiz nas comarcas do interior é geralmente a maior autoridade, e sua permanência constitue uma garantia contra possíveis excessos de outras autoridades. Quanto aos promotores, são os advogados da sociedade e também da Fazenda Pública, razão por que não se compreende que vivam constantemente ausentes da sêde de sua jurisdição.

As providências que forem tomadas, pois, para obrigá-los a morar na sêde do serviço a seu cargo, são plenamente justificáveis.

Agricultura técnica

Por demasiado repetida, tornou-se sediça a impertinente frase de que o Brasil era um país essencialmente agrícola... Nem por ser assim, porém, fôsse produto de domínio econômico, que se lhe atribuía, deixava subentender a existência de diretrizes técnicas. Quasi toda a produção brasileira, em seus múltiplos e vários setores, com excepção de alguma orientação na atividade das grandes lavouras, como a do café, do algodão — esta talvez por mais recente — e a da cana de açucar, era conduzida por processos empíricos e rotineiros. Produzia-se muito, mas a quantidade não tinha correspondência na qualidade dos produtos, que constituiam, aliás, o maior volume da exportação.

O novo fomento agrícola, mesmo nos Estados de maior e mais variada produção, como São Paulo, está sendo feito agora, segundo normas técnicas. O govêrno paulista dividiu o Estado em 30 distritos de fomento agrícola, colocando ao serviço da lavoura duzentos e setenta agrônomos, o que importa dizer um número já apreciavel de técnicos, para a necessária assistência aos trabalhos do fomento.

Seria quasi escusado encarecer os proveitos da iniciativa. Caminha-se gradualmente para a agricultura técnica, destinada a desenvolver a produção, pelo fomento, paralelamente a um trabalho sistemático pelo aperfeiçoamento dos produtos. Principalmente em relação aos dois produtos básicos do nosso intercâmbio com o exterior, o esfôrço para apurar a qualidade só poderá ser compensado em virtude da assistência técnica.

Idêntica iniciativa deverá ser tomada referentemente à produção industrial. Nos próprios centros industriais é corrente que as máquinas já não correspondem aos modernos processos de produção, não dispondo, além do mais, da indispensável capacidade para atender às crescentes exigências da exportação. Na esfera agrícola, todavia, mais imperiosamente se apresenta a necessidade da assistência técnica, fator de importância para ser alcançada a padronização, em cada classe.

Nêsse sentido a medida adotada pelo govêrno paulista é de grande alcance econômico, como complementar ao fomento da produção.

Exportação de laranjas

No triênio de 1937-1939 a exportação de laranjas atingiu a média de 5.360.000 caixas por ano. Em consequência da guerra, em 1940, a exportação baixou a 2.657.951 caixas. Como se vê, uma quéda de cerca de 50 %. Os melhores mercados ficaram interditos. O comércio externo de laranja ficou, por isso, em completa desorganização, restando um único consumidor, a Argentina, pois que aumentou suas compras de 1.200.000 caixas, em 1938, para 2 milhões, em 1939 e 1940.

Nos três trimestres dêste ano, a exportação ficou limitada a 574.439 caixas, no valor de réis 11.538:736$000. No período anterior a exportação ainda alcançára 1.178.498 caixas. Para o escoamento da presente safra os preços são promissores.

DE TODAS AS FONTES

(Continuação da 1ª pagina)

navios capturados, figurava tambem o inglês "Mary Loller", de 2.698 toneladas, e igualmente o panamenho "Carrier", de mais de 3.000 toneladas, e um britanico de 2.000 toneladas.

Houve, mesmo, uma nota mais grave, ainda, da Domei: a de que não era mais de cem, e sim de duzentos o total de navios "de nacionalidades inimigas", apanhados no rio Whangpoo, pela frota japonesa.

No norte da Malaia

Foi ainda de fonte japonesa uma informação de que tropas niponicas tinham ocupado importantes pontos estrategicos no norte da Malaia. A informação não identificava o ponto, mas admitia-se tratar-se possivelmente de pontos na base aerea de Jast, na travessia da fronteira do Thailand.

Falam os alemães

Na sua qualidade de aliado dos niponicos, os alemães estão tambem se encarregando de difundir o mais possivel as informações que interessam aos objetivos de Toquio. Os comunicados do quartel general japonês são transmitidos por todas as estações de ondas curtas da Alemanha, e, como é natural, aqui ouvidos.

Alem dos comunicados, irradia a todas as horas o rádio alemão outras notas, todas reproduzindo os pontos de vista niponico. Ainda hoje à tarde, citando um porta voz niponico, dizia a emissora de Berlim, que "o sr. Tomokazu Sori, porta-voz oficial, declarara acreditar que as relações entre o Japão e a Russia continuariam como estão, isto é, baseadas no tratado de neutralidade e não agressão existente entre os dois países".

Essa declaração do porta-voz niponico foi incluida pelos locutores nazistas em mais de uma irradiação, o que mostrou a observadores o cuidado com que Berlim, muito embora em guerra com o Soviét, procura impedir que seu aliado do Extremo Oriente venha a se ver às mãos com os russos.

Ignora as declarações de guerra da America Latina...

Coube tambem ao rádio alemão transmitir um despacho de Toquio declarando ter um elemento governamental informado aos correspondentes dos jornais e agencias estrangeiras que "o Japão ignoraria a declaração de guerra de Costa Rica, assim como, presumidamente, as dos outros países latino-americanos, que se estão colocando, de uma forma ou de outra, ao lado dos Estados Unidos". O porta-voz acrescentou: "Estado de guerra verdadeiro existe apenas entre o Japão, de um lado e os Estados Unidos e o Imperio britanico, do outro. Mesmo porque não compreendemos que as nações sul-americanas declarem guerra ao Japão quando não têm interesses, por minimos que sejam no Extremo Oriente".

A posição da Alemanha

Auxiliando, pela propaganda e na difusão de noticias, seu aliado do Pacto Triplice, a Alemanha, porem, assim, como a Italia e outro membro importante do Eixo até agora se mantem "a Quo", da guerra efetiva entre os Estados Unidos e o Imperio Niponico. Um radio recebido hoje pela National Broadcasting Company levantou, todavia, "um pedaço do véu" que encobre as relações teuto-niponicas no momento, dizendo estas palavras: "David Anderson, correspondente da N. B. C. em Estocolmo, na Suecia, declarou, esta manhã, às oito horas, que havia indicações de que a declaração de guerra da Alemanha aos Estados Unidos deve dar-se dentro de duas horas".

E foi tambem do rádio alemão esta nota: "O Japão oficialmente pediu ao Thailand que participe no estabelecimento da "nova ordem" na Asia Oriental, declarando que se comprometia a garantir a independência do país".

PÁGINAS DE MEMÓRIAS

Como eu Venci o Japão

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

Quando vejo grandes nações e grandes homens preocupados com a atitude nipônica ou a subtileza amarela, apetece-me contar a grande vitória que eu alcancei uma vez sobre o Japão. Talvez sirva de exemplo... Demais a mais, a história envolve o embaixador Kuruzu.

Tendo de seguir uma vez para a minha aldeia, no norte de Portugal, arranjei um simpático bilhete de 1ª classe; — é a classe melhor, aquela em que viajam os que pagam mais dinheiro e os que não pagam dinheiro nenhum. Reservara sensatamente o meu lugar, mas por causa das dúvidas, isto é, das senhoras a que me faltaria coragem para o reclamar, cheguei à estação com 1/4 de hora de avanço e instalei-me sossegadamente. Havia então carruagens espanholas que seguiam até Lisboa e carruagens portuguesas que jornadeavam até Irun. Sob a janela do corredor, em que fui debruçar-me, ostentava-se o letreiro esclarecedor: — *Para Irun*. Vi que muitos me olhavam com inveja, pensando que eu seguia elegantemente para Biarritz... E olhei com altivez senhoras gordas, carreando chapeleiras ainda mais gordas; nas carruagens a que subiam lia-se apenas *Para o Porto*, *Para a Pampilhosa*, indicações modestas.

Cinco minutos depois de eu ali estar deu-se a invasão japonesa. Derramaram-se pelo asfalto duas divisões, trazendo à frente três japoneses mais importantes; via-se que eram os mais importantes, não por serem diferentes dos seus patrícios mas por virem à frente. E um deles era o embaixador Kuruzu. Pararam ali mesmo, e todos desataram a fazer mesurinhas tríplices, ou triparlites, uns aos outros, revelando grande contentamento por se entre-olharem. O japonês sempre foi facil de contentar.

Mantive-me calmo. Os três personagens subiram, e as duas divisões formaram a seis de fundo diante de mim, como pelotões para a execução de refens. Continuei calmo. Eu sou assim...

Os três japoneses importantes entraram justamente no meu compartimento, como se ele fosse a Indochina. E o conflito estalou quando o trem se pôs em marcha: deixei a janela, e fui tomar o meu lugar. Pareceu-lhes aquilo um abuso, e os dois secretários de Kuruzu desataram a conferenciar comigo. Falavam inglês e não tinham intenções hostis; queriam apenas que eu me fosse embora para outro compartimento. Exprimiam-se fluentemente, com toda a cópia de sorrisos, circumlóquios e requintes adjetivantes da gentileza oriental; mas tinham aprendido inglês com quem não possuiria finura do mesmo grau, e no que me diziam apareciam subitamente expressões ultra-familiares, ou mesmo de giria um pouco áspera. O resultado foi um diálogo lento, muito lento, contorcionado, esquisito, de que dou fielmente o começo.

Eles — O supremo embaixador de quem temos a honra imarcessível de ser humildes secretários, almeja fruir o diplomático deleite de seguir sua jornada neste compartimento, sem ver seu sossego poluido, pela presença "cafageste" de nobres estrangeiros; motivo pelo qual nos cabe solicitar-lhe com preclara mercê, a bem da esfera de co-prosperidade das nossas bagagens de mão, o venerando obséquio de ir para o diabo que o carregue.

Eu — Exponde a vosso nobre embaixador que ontem depositei o níquel no postigo da estação, reservando segundo a lei do país este lugar onde firma sua base a minha obscura personalidade; alanceia-me o não obtemperar a tão sublime solicitação, mas vai repleto o trem; e segundo os páramos de Nagaski o meu direito a ir onde vou não poderia ser objeto de pundonorosa controvérsia. Manifestai-lhe ainda, donairosos mancebos, que, enquanto a seguir eu o rumo sugerido na parte final de vossa galante objurgatória, seja tal destinatário procurado do primeiro pelo vosso augusto diplomata e seus imperecíveis acólitos, atendendo a costumes seculares da minha terra, segundo os quais quem tem bôca não manda assoprar, e o incomodado é que se muda.

A conversa prosseguiu neste japonês muito claro durante coisa de hora e meia. Em certo parêntese de português mavioso, expliquei-lhes que meu alto e previdente governo destinara aquela carruagem para Irun, segundo eles teriam lido no humilde letreiro; e que, se era *para ir um*, mais indicada me estava a mim do que a eles, que eram três. Confabularam então em japonês propriamente dito, o que me fez corar. Há no idioma de Tojo — além do *tojo* — umas 200 palavras portuguesas. Pareceu-me que eles diziam bastantes; mas eram todas de uma qualidade e feitio que, antiquado demais, não ouso escrever...

Finalmente, logrei fazer-lhes compreender que ia para a minha aldeia e desceria portanto em Santa Comba. Aquietaram então, e sentaram-se com altivez, manifestamente seguros de que tinham conseguido impedir-me de os acompanhar, assim alcançando uma vitória para a intimidante diplomacia do Mikado. A seguir deram-me uma prova da perfeita organização que em tudo põe aquela raça espantosa. Calaram-se, olharam-se, desataram todos três a dormir ao mesmo tempo. E sem palavras, sem sinais, faziam o seguinte: — quando eu virava a folha do meu jornal, abria-se durante 4 segundos, para vigiar-me, o olho esquerdo do japonês que estava à direita; se eu acendia um cigarro, o olho que por 4 segundos se abria e me vigiava era o direito, no japonês que estava à esquerda. Se eu movia um braço, lá abriam determinado olho especialmente destinado para tal ensejo; se eu tossia, outro. Quando me punha em pé para ir ao corredor desentorpecer as pernas, ou quando regressava (como era coisa mais séria) o embaixador abria o olho esquerdo, cerrava-o; abria logo o olho direito, cerrava-o. E nenhum dos seis olhos que eles tinham se enganou uma vez só, abrindo-se quando outro já o tivesse feito. — Ainda hoje estou para saber como eles conseguiram aquilo. Demais a mais pareciam dormir com inegualavel serenidade, um enlevo sentimental na expressão; como se estivessem docemente visionando a bem amada a deambular entre crisântemos, e os banhasse a tranquila ventura de enamorados que não tivessem razões de *geisha*.

. . . .

Coube-nos ainda almoçar juntos. Nos repastos dos nossos expressos servem sempre umas aves que ainda não encontrei no Brasil. São umas galinhas especiais, educadas de pequeninas para não perderem o trem; conseguem-no à força de correr muito e de esticar imenso o pescoço. O resultado é serem muito enxutas de carne, por mais água que se lhes deite no môlho; e terem o pescoço tão comprido, que só se fornece uma galinha para 4 pessoas; cada uma destas, vendo 4 pedaços grandes de pescoço, imagina que foram servidas quatro galinhas, mas que a abundância do serviço foi prejudicada pelos vizinhos, uns glutões que nada deixam ficar. — O turismo tem muito que saber.

Extremamente cortezes, os meus vizinhos nipônicos timbraram de me deixar integralmente os quatro pescoços; simulei comer, com uma guia delicada. Eu mandara vir meia garrafa de Colares; vendo que o rótulo interessava Kuruzu, disse-lhe: — "Seria para mim transcendental motivo de regosijo nacional o verificar que seus lábios sorveriam qualquer gota daquela insulsa linfa, nascida nos areais de onde os navegantes de antanho lobrigavam no mar cerúleo as faltas alimentícias da Nau Catrineta." Ele ponderou gravemente a sugestão, pegou no Colares com mão firme, e foi dizendo: — "Cumpro enlevadamente a ordem do mais ilustre dos companheiros de viagem, libando com verdadeira comoção este precioso nectar, que me lembrará tamanhas glórias e com o qual propiciarei os deuses para que chova sobre quem m'o oferta um caudal de bençãos até à quinta geração."

Mas como dizia isto já com o gargalo horizontal, chegou ao fim da meia garrafa antes de atingir o fim da frase; foi enchendo o seu copo, quase encheu ainda o de um secretário e o outro fez-me três mesurinhas como quem já previa que eu mandaria renovar a dose; correspondi com um cumprimento igual, como quem diz que uma vez qualquer pode cair, mas que cair duas vezes não me sucedia a mim. Encantado, ele obsequiou-me extraindo um cigarro do meu masso, e acendendo-o com os meus fósforos, no que foi solicitamente imitado pelos outros dois, para grande honra minha. Quando, como sobremesa lhes trouxeram aquele pudins clássicos, tão velhinhos que tremem todos, eles olharam-se aborrecidos; acho que apeteciam "fatias da China". Por alturas do café, levantaram-se, *amanchucaram* os guardanapos, e fizeram uma reza curta, batendo discretamente no abdomen e revirando os olhos; penso que era um *hara-kiri-eleyson*. De ali saímos em fila, Kuruzu e eu ao meio, um secretário atrás outro adiante. Pensei que ia preso por não ter mandado vir mais meia garrafa; mas afinal era escolta de honra e tínhamos ficado amigos sem eu dar por isso.

Meia hora antes de eu os deixar, o embaixador começou a falar sem frasedos, sem pompas verbais, e disse-me duas ou três coisas muito inteligentes sobre a vida européia. Um dos secretários falou de D. Afonso Henriques como se com ele tivesse jogado o *bridge* na véspera, e aludiu tambem a quase 200 fortalezas que D. João V construiu no Brasil, — coisa que eu totalmente ignorava. Pelo seu lado, o outro secretário referiu-me sobre os tecidos da Covilhã e as conservas de Setubal, pormenores que me eram desconhecidos; pareceu-me que tinha cada qual sua especialidade, e que o que me desbancava em conhecimentos sobre D. João V não fazia a menor idéia do que fosse aquela Covilhã sobre a qual o primeiro estava mais informado do que eu. Mas não tive tempo de tirar essa prova real. O trem ingressava nas agulhas de Santa Comba, com um chocalhar de ferros untados. Os meus três nipônicos acompanharam-me até à saida transportando-me a bagagem, mesureiros e sorridentes; não percebi se estavam encantados por terem ganho um amigo, se deliciados por se verem livres de mim. Talvez fosse por ambas as coisas, que não são inconciliaveis.

Fiquei a vê-los partir, e eles partiram a ver-me ficar, cada um em sua janelinha, com o Kuruzu ao meio. Fui quebrando o busto em mesurinhas e mais mesurinhas, para gravar-lhes na lembrança a silhueta de um ocidental flexivel, até o trem se sumir baforando fumaças preguiçosas entre os eucaliptos da extrema curva. Doiam-me os rins. Tinha fome, porque pescoço de galinha abre imenso o apetite. Tinha sêde, porque nada seca uma garganta como ver bebido por outrem o vinho que pagámos. Mas caminhei de fronte erguida para o automóvel e não fui superior à necessidade de espraiar o meu orgulho. Disse ao motorista, com a serenidade de um forte: — "Toca para casa, José. Acabo de vencer o Japão."

Post-scriptum — Por descargo de consciência, e para não se imaginar que maquiavelicamente aspiro a criar complicações internacionais, declaro que não sei se o diplomata com o qual me aconteceu o que refiro era na verdade o embaixador Kurusu. Usei o seu nome por ser neste momento o mais jornalístico. Penso no entanto, dada a flagrante identidade de todos os ilustres filhos daquele pátrio ilustre, que se me seria difícil afirmar: — "Era Kurusu" — mais difícil seria ao governo de Tokio afirmar: — "Não era ele". Fica porém sem dúvida quanto ao nome, e quanto ao mais não tenham dúvidas. Aconteceu.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO PRODUZINDO GIGANTESCOS COURAÇADOS AEREOS

Aparelhos capazes de ir á Europa e voltar á América em um só vôo

(Serviço especial da Inter-Americana, para o "Correio da Manhã")

Nova York, dezembro (Por via aérea) — Os que duvidam de que os Estados Unidos estão destinados a se transformarem na potencia aérea mais formidavel do mundo, muito lucrarão ao tomar conhecimento de uma noticia profusamente difundida nos ultimos dias pela imprensa norte-americana: a "Douglas Aircraft Company" de Santa Monica, California, acaba de entregar ao exercito o avião de bombardeio mais poderoso até hoje concebido pelo engenho humano. Trata-se do Douglas B-19 que pesa oitenta e duas toneladas, apresenta uma envergadura de asas de sessenta e quatro metros e meio, desenvolve uma velocidade de 338 quilometros por hora e custou tres milhões e meio de dolares.

Seus motores de quatro mil cavalos de força cada um, somam a energia motriz necessaria para movimentar um transatlantico de dez mil toneladas. Esse gigantesco aparelho exige uma tripulação de dez homens e quando fôr utilizado para finalidades bélicas poderá transportar uma carga de dezoito toneladas de bombas.

O mistério que ninguem desvendou

Até ha poucas semanas o "B-19" constituia um mistério, verdadeiro segredo sigilosamente conservado; hoje porém, os seus detalhes foram divulgados para assombro geral. Durante anos uma das extremidades da fabrica de Santa Monica ficou separada do resto do edificio por uma cortina de lona. O que estava ocorrendo por detrás dessa cortina era algo que os próprios empregados da fabrica ignoravam. Apenas um reduzido número de operarios tinha acesso ao local, mas mantinham uma reserva absoluta.

Certo dia os jornalistas e fotógrafos foram convidados a levantar o véu do mistério e os seus olhos atônitos contemplaram algo maravilhoso. Tratava-se do "B-19", a maior e a mais poderosa arma da guerra aérea jamais construida.

Não era somente o maior avião do mundo. Na verdade, pelo seu enorme raio de ação, pelo seu poderoso armamento e pela quantidade de bombas que podia transportar de um continente para outro, não tinha rival conhecido. O avião assim exibido constituia um verdadeiro "couraçado dos ares", capaz de ir á Europa e regressar em um só vôo, com um poder ofensivo tremendo.

Até cozinha tem o avião

Equipado com quatro motores que desenvolvem uma força de oito mil cavalos, seus depositos de combustivel podem receber 42.000 litros de gazolina, ou seja, a capacidade equivalente á de um vagão-tanque de estra de ferro. Essa enorme carga de combustivel permite-lhe voar mais de 12.000 quilometros, vale dizer, a distancia da California a Loudres e de Londres a Nova York.

A construção interior do "B-19" apresenta aperfeiçoamentos que até agora não tinham sido aplicados a um aeroplano. Um espaçoso e bem ventilado convés-ponte de comando, provisto de aquecimento e a prova de ruidos, está situado na parte dianteira e superior da fuselagem, compreendendo os departamentos do comandante, do navegante, do radio-telegrafista, do mecanico-chefe e dos dois pilotos. O resto da tripulação inclue um mecanico auxiliar e tres homens de reserva. Este gigantesco aparelho de bombardeio dispõe, ainda, de cozinha, quarto para oficiais e camarote onde os seus oito tripulantes podem dormir em camas confortaveis. Tais comodidades são necessárias pelo fato do avião poder permanecer no ar durante mais de quarenta e oito horas seguidas.

Para o perfeito desempenho das operações de bombardeio será necessária uma tripulação ainda maior. Caso se adaptasse o "B-19" para o transporte aéreo, o aparelho poderia transportar de um lugar para outro, 125 soldados perfeitamente armados e equipados.

A Marinha tem tambem o seu gigante

Em adição aos quatro motores principais o "B-19" dispõe de outros dois auxiliares, que proporcionam a eletricidade necessária para suas instalações hidraulicas, de iluminação, de radio e outros instrumentos do respectivo equipamento.

O "B-19" é o resultado de cinco anos de pesquisas e estudos, tres e meio de trabalhos preliminares, a cargo dos engenheiros e mais de dois de construção.

Este "Leviatan dos ares" possue um completo aparelhamento para distribuição de oxigenio, indispensável nos vôos á grande altura, capaz de atender a uma tripulação de dez homens a seis mil metros de altura durante mais de cem horas.

Enquanto o exercito dos Estados Unidos recebe da companhia "Douglas" o gigantesco "B-19", que tem sido denominado "guardião do Hemisferio", as fabricas "Glenn L. Martin", de Baltimore, preparam-se para entregar á marinha o novo "XPB2M-I", outro titan do espaço cujas caracteristicas se aproximam das do aparelho do exercito.

Embora o hidroplano "XPB2M-I" disponha como o "B-19" de quatro motores Wright Duplex Cyclone, de dois cavalos de força, o seu tamanho é um pouco menor. A envergadura das asas é de 61 metros, contra os 64,6 metros do "B-19"; o comprimento 35,6 metros contra os 40 do aparelho terrestre e o peso de 70 toneladas, é de 12 toneladas mais baixo que o da Douglas. A sua carga de bombas e o seu armamento são mantidos ainda em segredo.

Entre os detalhes agora revelados figura o de que será esta a primeira nave aérea a dispor de uma lancha a motor no seu equipamento de salvamento. Trata-se de um bote provisto de um motor exterior. Além dessa lancha, conduz varios botes salva-vidas de borracha, que uma vez cheios de ar navegam a remos.

Prova de resistencia do hidro-plano gigante

As maiores hélices até hoje adaptadas a um aeroplano conduzirão o aparelho da "Glenn Martin" através do espaço. O seu diametro de 5,33 metros equivale á altura de tres homens de elevada estatura. Os engenheiros aeronauticos submeteram este gigante dos ares a provas rigorosissimas, pelas quais não havia passado até o presente nenhum outro aparelho. Chegaram, inclusive, a dobrar-lhe as asas com um desvio de 1,83 metros para o alto.

Durante varios dias foi submetido a provas de pressão hidraulica que em certas ocasiões aproximaram-se do meio milhão de libras. No decorrer dessas provas, 150 técnicos de laboratorio e engenheiros trabalharam sem descanso. O centro nervoso das demonstrações, foi um taboleiro de instrumentos, situado sob a prôa do enorme "couraçado" do espaço.

Desse taboleiro, por meio de um sistema de alto-falantes e uma série de comutadores e botões, eram transmitidas as ordens aos homens que, olhos fitos nos aparelhos registradores, moviam as alavancas que forçavam a pressão hidraulica.

Massas enormes de barras de aço na prôa, popa e sob o casco, mantinham o hidro-plano fixo ao solo enquanto as asas eram torcidas para o alto. Milhares de litros de água no casco, formavam, tambem, parte da carga.

O que provam estes "Leviatans do espaço"

Tanto o "B-19" como o "XPB 2M-I" foram construidos por encomenda do governo dos Estados Unidos a titulo de experiencia. Dispondo dos ultimos aperfeiçoamentos decorrentes das lições da guerra atual, ambos os aparelhos são superiores, so btodos os aspectos, a tudo quanto o resto do mundo pode oferecer em matéria de aviões de bombardeio.

Apezar disso, porém, tanto o exercito como a marinha não começarão a construção de grandes frotas destes gigantes aereos sem estar previamente seguros de que os mesmos darão os resultados esperados quando submetidos ás provas definitivas em emprego regular.

Uma coisa, no entanto, parece ressaltar da construção destes aparelhos sem precedentes. Lindbergh estava enganado — os oceanos já não mais constituem uma barreira instransponivel no caminho da invasão mesmo que se conserve o dominio dos mares.

Atualmente são os norte-americanos que constroem aviões com um raio de ação tal que podem ir á Europa e volta sem escalas e sem receber combustivel, são capazes de transportar de uma centena de soldados prontos para lutar. Amanhã, porém, talvez sejam os alemães que fabriquem estes aparelhos.

Os Estados Unidos estão firmemente dispostos a não perder a primasia neste dominio. Por tal motivo o aparecimento dos dois aviões gigantes, precursores das armadas aéreas do futuro, foi tão jubilosamente recebido pelo povo norte-americano. Regosijo, aliás, partilhado por todos os povos da América, tão decididos quanto o norte-americano a não se deixar subjugar pelo totalitarismo que ameaça lançar o mundo na escravidão mais abjeta.

CONSAGRADO O DIA DE HOJE A' PADROEIRA DOS AVIADORES

A data de 10 de dezembro é universalmente guardada á consagração de N. S. de Loreto, escolhida padroeira dos aviadores por proclamação do papa Bento XV. E no Brasil, á milagrosa Virgem, que protege os navegantes do espaço, um culto especial é devotado, realizando-se, por toda parte, comemorações brilhantes na passagem dessa data.

Por iniciativa da Liga Aerea Brasileira, como vem acontecendo todos os anos, será rezada hoje missa solene, na igreja de Santana, ás 9 horas da manhã.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O regresso do ministro da Aeronautica da viagem de inspeção ás bases aereas do norte

Conforme comunicação recebida pelo chefe do gabinete, o ministro partiu de Recife ás 7,30 hs. de ontem, com destino a Natal, afim de inspecionar a base aerea daquela cidade, em companhia do general Miller, dos coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M., Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, Vasco Alves Secco, do gabinete técnico, major Nelson Vanderley, capitão Faria Lima e dr. Cesar Grilo, regressando ontem mesmo á capital pernambucana.

O titular da pasta, acompanhado de sua comitiva, seguirá hoje para São Salvador, onde pernoitará, devendo regressar a esta capital amanhã á tarde ou sexta-feira.

Chamadas dos candidatos ás bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos

Deverão comparecer amanhã, ás 11 horas, afim de se submeterem a prova de seleção, na divisão de aperfeiçoamento do Dasp, á avenida Presidente Wilson, os seguintes candidatos: piloto A — Jaime Lauro Siciliano Smith de Vasconcelos, Sebastião Ferreira, Paulo de Souza Breves, Clovis Martins Ribeiro, Alvaro de Carvalho Cesario Alvim, Carlos Durval Ribeiro da Rocha, Ciro Toledo Piza, George Cummings, Arnaldo Walter Kennerly, José do Carmo Braga, Eduardo Augusto de Lima Maldonado.

Piloto B — Helio Ferreira da Silva, Danilo Marques Moura, Arthur de Assis Lopes, Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima, Osmario Mario Garcia, Celso Moraes Sales Filho, Joaquim Lauro Rangel, Renato Lacerda César Alceu Withers Hofmann, José Benedito Bicudo Junior, Armando Mahler, Gastão Correia da Veiga Filho, Helio Carlos Cox, Olavo Estelita Cavalcanti Pessoa, Carlos Candido de Paiva, Arian Ernest Christian Johnson, George Fridrick Wilhelm Bungner, Edgard Azevodo Moreira, Wilson Simochi, Eloi Angelo Coutinho Dutra, Sergio Horta Rollim, Alberto Ferreira da Costa, Jorge Prado e Ulisses Segui.

Os candidatos que não forem selecionados nesse exame poderão inscrever-se nas provas subsequentes.

Aqueles, cujos nomes constam da relação acima, que não comparecerem á prova de amanhã, não serão mais chamados a exame.

Os candidatos deverão levar lapis-tinta e terem almoçado, porque a prova se prolongará, provavelmente, até ás 16 horas.

Os componentes da turma já selecionada, cujo embarque está marcado para o dia 12 do corrente, deverão comparecer á sala 401 do Edificio Pinto Ribeiro, rua Mexico, 74, afim de receberem as ultimas instruções para o embarque.

Julgados aptos para aviação

Foram julgados aptos para aviação, em inspeção de saude a que se submeteram para efeito de admissão á Escola de Aeronautica, os civis:

Walter Vital Bandeira de Melo, Ulisses Nogueira dos Santos, Otavio Campos, Luiz Felipe Rodrigues Pimenta, José Carvalho Pereira, Geraldo de Oliveira Souza, Maximiano Pimentel de Bitêncourt Leal, e Euro Simões Tostes.

Foram tambem julgados aptos, mediante intervenção cirurgica: Walter Chaves de Miranda e José Luiz Colhago.

Atos do ministro

O ministro da Aeronautica designou para instrutores do Curso de oficial mecanico de Aviação, os seguintes oficiaes:

Major Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, capitães Manoel José Vinhais, João Arelano dos Passos, José Cecilio de Arruda Filho, Doorgal Borges e Helio Bruggmann, primeiro stenentes Augusto Coimbra, Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, Osvaldo do Nascimento Leal, Athos Fabio Romano Boteiho e Alvaro Luiz da Cunha Barbosa; e transferiu o primeiro tenente intendente naval Estevam de Lima Corrêa, do Deposito de Aeronautica do Galeão, para o Serviço de Fazenda da Aeronautica e o escriturario interino classe "E" Avio Aronca Brasil da D. A. M. para o Serviço de Fazenda da Aeronautica.

O titular da pasta determinou ás Diretorias de Aeronautica Naval e Militar e ao Departamento de Aeronautica Civil fosse observado, conforme solicitação do chefe de policia desta capital, o art. 95 e parg. unico, do Codigo Nacional de Transito, que estabelece o seguinte:

"É proibido o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as cores da bandeira nacional ou iniciais indicativas de serviço publico, bem assim qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veiculo aos de uso oficial.

Junto aos bordos de placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares. Parag. unico. — Nos veiculos particulares ou de repartições publicas, em que, para efeito de serviços peculiares ás mesmas, houver necessidade de distintivos especiais, serão estes, obrigatoriamente, fixados no interior dos veiculos."

AVIADORES CIVIS DO BRASIL EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

O governo dos Estados Unidos instituiu uma bolsa para pilotos e engenheiros aeronauticos civis, do Brasil. Depois dos necessarios exames, realizados no Ministerio da Aeronautica foram escolhidos 14 aviadores que embarcarão no dia 12 para Nova York. Na tarde de ontem tendo á frente o piloto João Rui Barbosa Filho foram recebidos, no Catete, em audiencia especial, pelo presidente da Republica.

REGULAMENTO DO TRAFEGO AEREO

O presidente da Republica assinou um decreto-lei aprovando o regulamento do Trafego Aéreo do Ministerio da Aeronautica.

Informações telegráficas

EM RECIFE O MINISTRO SALGADO FILHO

Em vôo para Natal e Fortaleza

Recife, 9 (A. N.) — O ministro Salgado Filho, em companhia de seus assistentes técnicos e ajudantes de ordens, prosseguiu, esta manhã, sua viagem de inspeção ás bases militares do norte do país, voando para Natal e Fortaleza. Viajando em aparelhos "Lockeeds", sob o comando, respectivamente, do major Nelson Wanderlei e do capitão Faria Lima, o ministro Salgado Filho e sua comitiva receberam, por ocasião de seu embarque, calorosas manifestações de simpatia e apreço.

UM OFICIAL DO REICH APUNHALADO EM BRUXELAS

Novas e severas medidas do governo

Nova York, 9 (A.P.) — O rádio alemão informa que um oficial do Exército do Reich foi apunhalado pelas costas, ficando gravemente ferido, em Bruxelas, na noite de domingo último.

O ataque foi realizado por um civil belga.

A policia pôs sob a sua custódia certo número de reféns.

LUZON SOB VIOLENTO ATAQUE NIPONICO

Nova York, 10 (Reuters) — Noticias oficiais procedentes de Manilha informam que está sendo efetuado um violento ataque inimigo apoiado por forças terrestres, contingentes navais e paraquedistas ao norte de Luzon.

Ainda as promoções deste mês no Exército

(Continuação da 2.ª página)

Portella de Mello, Edmir de Mello, Aldenor Valente Guinderio, José Onofre Alves de Souza, Paulo Carneiro Thomaz Alves, Waldomar Raul Turola, Miguel de Assis Vieira, Jefferson Cardim de Alencar Osorio, Alcy Souza Palmeiro, Flavio da Costa Pereira Villas Bôas, José de Mello Moura, Alfredo Jorge Mirandola, Geraldo Alves Dias, Lourival Doederlein, Paulo Ferreira Pará, Ayrton da Silva Castello Branco, Lincoln Freire de Carvalho — Para 1º tenente — os segundos tenentes: João Machado Fortes, Helio João Gomes Fernandes, Henrique Beckman Filho, José Mourão Branco, Renato Ney Ribeiro, Steno Lobo, Ivan Ruy Andrade Bacellar, [illegible], Nonato Brandão Rangel, Arolldo Cavalcanti Soares dos Santos, João Barbosa Paula Pessoa Mattes, Danillo Klaes, Alipio Napoleão de Andrade Serpa, Oswy Vasconcellos, Carlos Ardovino Barbosa, Helio Moura e Albuquerque, Helio Veloso Padrão, Camillo Casemore Neto, [illegible], Jair de Moura e Albuquerque, Octavio Carvalho Aragão, Mario de Souza, Pinto, João José Brandão Pradal, Carlos de Queiroz Falcão, Antonio Eustachio da Silva, Oswaldo Pinto da Veiga, Lauro de Moraes Carneiro, Darcy Leal de Menezes, José Fortes, [illegible], Pinheiro, Lindenor de Mello Mota, Eduardo Joseph Marques May, Cassio Dario Schiappal de Araujo, Clovis Alexandrino Nogueira, Helio Richard, Clide Froes Garrido, Henry Wilson Fernandes de Souza, Carlos Henrique Rupp, Livio de Macedo Galdo, Onofre de Brito Neto, Lauro Tavares da Silva, Wilson Francisco Saldanha, Boris Bromirsky, João de Souza Cesar, Sidonio Dias Corrêa, Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, Adão Prestes do Monte, Augusto Joaquim Stucky de Alencastro, Ismael Leite Xavier, Eloy Portilho Dias, Gil Carlos Cerqueira Pinto, Idio Araripe Macedo, José Henrique de Barcellos, Jeronimo Derengowski e Zaury Vianna Amorim.

Médicos:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Oscar de Castro Loureiro, Armando de Lima Meirelles e Oscar de Sampaio Vianna. Para tenente-coronel — os majores: Rogaciano Joaquim dos Santos, José Rodrigues Bastos Coelho, Raul da Cunha Bello e Arildo Fernandes Martins. Para major — os capitães: Gilbert David, Frederico Elsenlchr, Abelardo Calmon de Oliveira, Azais de Freitas Duarte, Renato Augusto Monteiro da Cunha, Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, José Carlos de Araujo Gertum, José de Arruda Vallin, Salucio Brenner de Moraes, Frederico Oscar Vieira da Rocha, Miguel Marques Barreto Vianna, Walter Reduzino Vaz, Benedito Motta Mercier e Heraclito Coelho Leal. Para capitão — os primeiros tenentes: Sebastião Braga, Joaquim Gomes de Souza, Itiberê de Castro Caiado, Joaquim Martins Garcia, Octavio Tiburcio Ferreira, João Carlos Caniano, Gil Britto Carvalho, Helio de Oliveira Villela, Olavo da Silveira Marques, Raul Clemente do Rego Barros, [illegible], Sylvio Grangeiro Ferreira de Almeida, Napoleão Lyrio Teixeira, Ivo Mariano da Silva, Augusto Costa de Andrade, Moacyr Azambuja, [illegible].

Farmaceuticos:

Para coronel — o tenente-coronel Manoel Vieira da Fonseca Junior. Para tenente-coronel — os majores: [illegible]. Para major — os capitães: Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, [illegible] e Odorico de Albuquerque Barreto. Para capitão — os primeiros tenentes: [illegible]. Para 1º tenente — os segundos tenentes: [illegible].

Dentistas:

Para major — os capitães: [illegible].

Veterinarios:

Para tenente-coronel — os majores: Gonçalo Travassos da Silva Cabral, João Telles Villas Boas e João Couto Telles Pires. Para major — os capitães: Alfredo João da Nobrega Filho, [illegible]. Para capitão — os primeiros tenentes: [illegible]. Para 1º tenente — os segundos tenentes: [illegible].

Intendentes do Exército:

Para coronel — os tenentes-coroneis: Clodomiro Nogueira, [illegible]. Para tenente-coronel — os majores: [illegible]. Para major — os capitães: [illegible]. Para capitão — os primeiros tenentes: [illegible].

PUBLICAÇÕES

Recebemos: Novas Diretrizes, primeira quinzena de dezembro, Rio; Mensageiro de S. Teresinha, dezembro, Rio; Boletim da Associação dos Proprietarios de Imoveis, novembro, Rio; [illegible]

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telefone 22-2303.

O BONDE COLIDIU COM O ONIBUS, A' SAIDA DO TUNEL NOVO

O trafego de bondes e automoveis esteve interrompido, ontem, por longo tempo, á saida do Tunel Novo.

Atribuiu-se o fato a um choque de veiculos, cujas consequencias não se mostraram, felizmente, tão graves quanto a principio se pensava.

Do acidente houve, apenas, dois feridos que puderam retirar-se do Hospital Miguel Couto, pouco depois de serem, ali, convenientemente pensados.

Da rua Barata Ribeiro para a cidade saiu o onibus n. 93, da Viação Excelsior, linha Mauá-Copacabana, dirigido pelo motorista José Lopes Barreiros.

A' esquina da avenida Princesa Isabel surgiu o bonde Ipanema, n. 2003, dirigido pelo motorneiro Manuel Felix da Silva, que se destinava ao ponto. A colisão não se fez esperar, dada a imprudencia do motorista do onibus, que se precipitou sobre o eletrico.

Em consequencia do choque tres pessoas receberam ferimentos.

Uma delas viajava no bonde e dispensou os socorros da Assistencia. Trata-se do coronel do Exercito Rangel Napoc, residente á rua Barata Ribeiro n. 49. Os outros dois feridos viajavam no onibus. São eles, Durvalino José Feliciano, de 22 anos, branco, enfermeiro, morador á rua Santa Luiza n. 200, que sofreu ferimentos contusos na região frontal, e, Jorge Silva, de 26 anos, branco, casado, pintor, domiciliado á avenida Pasteur n. 206, que recebeu ferimentos contusos na região [illegible]. Retiraram-se depois de socorridos.

No bonde chegou a manifestar-se um começo de incendio que lhe alcançou o soalho.

MORTO POR AUTO TRANSPORTE

Na praça da Republica, esquina da rua da Constituição, o caminhão n. 4036, cujo chauffeur fugiu, atropelou e matou um menor de côr branca, de 15 anos presumiveis, e de identidade desconhecida.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

— Na rua Senador Euzebio, em frente ao 200, foi colhido por auto o operario Antonio Santos, morador á rua Floripes n. 66, o qual com escoriações e contusões, teve os socorros da Assistencia, retirando-se.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na praia de Imbuca, um dos recantos mais pitorescos de Paquetá, um desconhecido, [illegible] presumiveis, [illegible] deu um tiro [illegible] instantanea. [illegible] conhecimento da [illegible], remoção do [illegible] suicida não [illegible].

— Na ladeira do Ascurra, proximo ao n. 90, foi encontrado o cadaver de um desconhecido, de 35 anos presumiveis, cor branca, decentemente trajado. Nenhuma indicação de nome e residencia foi encontrada. O infeliz tomou um toxico, tendo jogado o copo de que se utilizara pela ribanceira.

O corpo foi mandado ao necroterio.

— Na rua Evaristo da Veiga n. 45, onde residia, Aureliana Cruz, manicure, ingeriu forte dose de um toxico adicionado a guaraná, morrendo pouco depois. A infeliz deixou um bilhete dizendo que deixava tudo quanto tinha para uma sua empregada, Maria Santos, que foi, por sinal, quem, na manhã de ontem, encontrara sem vida, sobre o leito.

As autoridades locais fizeram remover o corpo para o necroterio.

— Outro que tentou contra a vida, ingerindo tinta de escrever, foi Antonio Araujo, morador á rua Dr. Bulhões n. 21, que se retirou depois de medicado.

MORTO POR TREM

Na passagem de nivel da rua Marquez de Sapucai, foi colhido e morto por um trem eletrico o operario da Central, Verissimo Rangel, morador á rua Henrique Albuquerque n. 352. O corpo foi removido para o necroterio.

AS VITIMAS DO CALOR

A Assistencia prestou socorros a Luiz Rodrigues, de 18 anos, empregado no comercio, morador no Campo de Santana n. 114, casa 17, que foi acometido de insolação na rua Alcindo Guimarães n. 5. Retirou-se.

DE NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados, ontem, no Pronto Socorro as seguintes pessoas:

Otelo de Araujo Lima, de 41 anos de idade, residente á rua Almeida Bastos n. 275, nesta capital, com contusão na coxa direita, em consequencia de atropelamento por auto.

— Valdemar de Oliveira, de 20 anos, residente á rua Santa Clara n. 4, com contusões na mão direita, em consequencia de atropelamento.

— João Francisco Chagas, de 25 anos de idade, residente proximo ao Matadouro, com artrite traumatica, produzida por coice de boi.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organisados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$000 — Saymour 56 quilos, Conjurada 48, Pourquoi? 51, Casino 49, Nickel 57, Decidido 49, Nhá Duca 54, Brincadeira 51 e Garço 50.

2ª prova — Prêmio Conselho — 1.400 metros — 5:000$000 — Gabino 55 quilos, Mery 57, Napolitano 56, Yami 57, Mandão 55, Ufa! 55, Marabout 53, Galantre 55 e Aedo 55.

3ª prova — Prêmio Xaveco — 1.300 metros — 6:000$000 — Myathan 50 quilos, Temquerê 54, Faustina 54, Buster Keaton 55, Serodina 50, Xintan 54, Resgate 55, Blue Boy 56 e Braila 56.

4ª prova — Prêmio Plumazo — 1.400 metros — 6:000$000 — Zaldinha 54 quilos, Guapé 56, Malisana 54, Yuste 56, Secretário 56, Sayonara 54, Marauna 54, Itan 56, Clarinada 54 e Pereira 56.

5ª prova — Prêmio Faustina — 1.400 metros — 7:000$000 — Scandal 54 quilos, Esperado 50, Tafetá 48, Dulcina 48, Mensagem 56, Bali 48, Opanio 50, Cachaça 45, Seductor 58 e Ouropala 50.

6ª prova — Prêmio Bougainville — 1.400 metros — 6:000$000 — Thuya 54 quilos, Bango 55, Breyet 58, Batola 54, Gran Senor 56, Opais 56, Blapicd 58, Uruyaé 56, Barata 54, Souvenir 56.

7ª prova — Prêmio Grand Slam — 1.600 metros — 5:000$000 — Quincas Borba 58 quilos, Mondesir 53, Controle 55, Lilith 57, Igaritó 55, Lidó 53, Don Carlito 55, Egaso 48, Pojaquara 55, Jarandina 53, Valmy 53, Ubaibás 58, Fair Day 57, Kilwa 54 e Meuarco 52.

Prêmios do betting: Faustina, Bougainville e Grand Slam.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Clássico Alfredo Santos — 2.000 metros — 20:000$ — Tamoyo 58 quilos, Clan 50 e Taco 50.

2ª prova — Prêmio Almirante Inhauma — 1.500 metros — 10:000$000 — Romantico 5) quilos, Tabdjara 53, Moleque 55, Rodo 55, Carapitanga 53, Robusta 55, Criqui 55, Ufania 53, Condeira 53.

3ª prova — Prêmio Almirante Barroso — 1.500 metros — 10:000$ — Valeriano 55 quilos, Estambul 55, Itacy 53, Cinema 53, Dina 53, Tupiá 53, Estim 55, Pipa 58 e Eco 55.

4ª prova — Prêmio Almirante Saldanha da Gama — 1.400 metros — 10:000$000 — Corrida 53 quilos, Paraopeba 55, Arisca 53, Arco Iris 55, Maconsito 55, Mildora 53, Nada Mais 55, Tres Corações 55.

5ª prova — Prêmio Almirante Tamandaré — 1.200 metros — 10:000$000 — Crecelle 53 quilos, Rockmoy 55, Rio Casca 55, Curtain 55, Elenita 53 e Paranista 55.

6ª prova — Prêmio Marcilio Dias — 1.200 metros — 6:000$000 — Brise Coeur 54 quilos, Descoberta 54, Cabreuva 54, Pitanguy 56, Jurado 56, Dalma 54, Marcelina 54, Sanharó 56, Paz 54, Gurjihu 56, Ciclone 56 e Manola 54.

7ª prova — Prêmio Guarda-marinha Greenhalgh — 1.500 metros — 6:000$000 — Relato 49 quilos, Matapan 54, Arkansas 54, Xaveco 52, Miss Funy 57, Solterona 50, Vesuvio 54, Gatada 53, Pernambuco 58, Divertido 54 e Grumete 58 quilos.

8ª prova — Prêmio Marinha de Guerra — 1.500 metros — 15:000$ — Bienvenue 52 quilos, Catalpa 54, Cadenera 52, Lousiania 57, Plumazo 52, Friant 52, Obuz 53, Pon 55, Opulencia 54, Arataú 49, sapateador 55, Aprikose 58 e Mocetão 51.

9ª prova — Prêmio Onze de Junho — 1.600 metros — 6:000$ — Guajirá 50 quilos, Condurá 54, Bougainville 50, Aventureiro 58, Bracobi 48 e Barreira 56.

Prêmios do betting: Marcilio Dias, Guarda-marinha Greenhalgh e Marinha de Guerra.

*

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

cassar as matriculas de proprietário e tratador do sr. Justo Perez, tornando sem efeito a pena de suspensão que lhe foi aplicada em 18 de novembro p. p.;

b) suspender por uma reunião, por infracção do artigo 174, do código, o jockey Raul Urbina, montando Quincas Borba, e o aprendiz José Martins, montando Lilith, ambos no prêmio Indayatuba da reunião de sabado;

c) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 29 e 30 de novembro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão realizada ante-ontem, resolveram, suspender até 15 do corrente, os jockeys L. Gonzalez e J. Nascimento, pilotos, respectivamente, de Bengal e Ubirajara, na última reunião; multar em 300$000, o jockey A. Gutierrez, piloto de Dabula; não mais permitir que o cavalo Mahô seja dirigido por aprendizes; e chamar a atenção dos entraineur R. Rojas e J. Godoy, responsaveis, respectivamente, pelos cavalos Mahô e Gallico, para o disposto no artigo 137 do código.

TRANSFERIDO DE COCHEIRA

Deu entrada ontem, nas cocheiras do entraineur Cyrillo de Souza, o cavalo David, que defendia as côres do entraineur Justo Perez.

TENIS

TERMINOU O TORNEIO INTERNO DO CARIOCA

Realisou-se nas quadras do Carioca, a disputa do último matche do torneio interno, entre equipes denominadas Gavea e Leblon, que finalizou com o triunfo desta última, por 3x2.

Com o encerramento do torneio, verificou-se a seguinte colocação do concorrentes:

1º lugar — Equipe Ipanema.
2º lugar — Equipe Copacabana.
3º lugar — Equipe Leblon.
4º lugar — Equipe Gavea.

POR UNANIMIDADE FOI REJEITADO O PROTESTO DO FLAMENGO

Tudo indica que está encerrado definitivamente o rumoroso caso

O Conselho Superior da Federação Metropolitana de Futebol julgou ontem em uma reunião memoravel, o protesto do Flamengo contra a validade do último Fla-Flu, que desde o dia 23 do mês passado vem agitando os meios esportivos, assombrados com o gesto do Flamengo protestando contra a validade do jogo final do campeonato, a pretexto de que o jogador Armando Renganeschi, condenado por infração da lei de permanencia de estrangeiros no território nacional, estava legalmente impedido de integrar o quadro do Fluminense. E o assombro dos bons esportistas foi assás justificado, porque o rubro-negro sempre primou pelas atitudes genuinamente esportivas, e o protesto não passava, como não passa, de um reles chicane, como não passa, de uma reles chicana.

O julgamento levou á F. M. F. um número elevado de esportistas, curiosos de assistir os debates, especialmente as orações do advogado do Flamengo e do professor Arí Franco, patrono da causa do tricolor.

O discurso do dr. Arí Franco e o voto do relator, dr. Alfredo Loureiro Bernardes são duas peças verdadeiramente luminosas, abordando o assunto com tal clareza, que não resta mais a menor duvida de que o Flamengo foi redondamente enganado quando formulou o protesto. O doutor Arí Franco foi eloquente, preciso e, ás vezes, mordaz principalmente quando ao iniciar o seu discurso, explicou porque alí se encontrava, patrocinando gratuitamente a causa do Fluminense quando o seu antagonista alí se apresentava munido de uma procuração para defender, mediante honorários, a pretenção do Flamengo.

E mostrando a diferença entre o seu papel e o do advogado do rubro-negro, o sr. Arí Franco exclama: "Nunca, jamais, em tempo algum o Fluminense lançará mão de um associado de outro clube para defender os seus direitos!

O voto do sr. Loureiro Bernardes foi longo e minucioso, apreciando a condenação de Renganeschi sob o aspecto legal, e em face dos regulamentos esportivos nada encontrando que impedisse a participação do referido jogador naquele jogo.

E termina assim:

"Seu pedido não encontra apoio nas leis da Federação, por esta os jogos de futebol, "só poderão ser anulados quando ocorrer erro de direito", ou melhor, erro cometido pelo "juiz do jogo" na aplicação das regras internacionais de futebol ou das modificações nelas introduzidas pelo regulamento geral ou qualquer outro regulamento técnico da Federação.

O recorrente, não alegou, no entanto, no seu protesto erro de direito para invalidar a partida Flamengo - Fluminense; alegou sim, "imoralidade e ilegalidade" da intervenção de Armando Renganeschi, no referido jogo.

Se suas alegações forem aceitas pelo Conselho Supremo aquela partida de futebol, realizada em 23 de novembro ultimo "será aprovada", mas, para o efeito de atribuir "dois pontos" ao recorrente, como se ouvesse vencido o jogo.

A' vista do exposto nego provimento a ambos os recursos para confirmar como confirmo a decisão recorrida que encontra apoio nas leis esportivas e nas leis do país.

É o meu voto."

Após o relator falaram os conselheiros Barbosa da Fonseca, Flávio Ramos, Enio Lepage, Luiz Gallotti, Iberê Bernardes, major Maisonete e Fernando Loreti todos negando provimento.

Oito a zero foi o score do Fla-Flu no tapete da Federação Metropolitana de Futebol.

FUTEBOL

PELO CAMPEONATO BRASILEIRO

Hoje, em S. Paulo, a primeira final

Sob geral ansiedade dos que tem acompanhado o desdobramento do Campeonato Brasileiro de Futebol será jogada em São Paulo, a primeira partida decisiva deste certame, na qual são adversarios os scratches paulista e carioca, que sempre chegaram á fase final do maior certame da Confederação Brasileira de Desportos que o organiza e dirige.

O local do encontro será o estadio de Pacaembú, onde se espera uma renda superior a 250 contos, tal o interesse despertado na capital paulista pelo encontro dos velhos rivais do futebol brasileiro.

A decisão do titulo de campeão de 1941, ainda fica dependendo do segundo e possivelmente terceiro jogo entre os dois adversarios, que voltarão a enfrentar-se domingo, nesta capital.

Os dois teams devem obedecer á seguinte ordem:

Cariocas — Dorival; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; P. Amorim, Zizinho, Pirillo, Tim e Patesko.

Paulistas — Oberdan; Chico Preto e Virgilio; Jango, Dino e Sylvio; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

O juiz somente hoje será decidido, estando quasi que aceita a proposta paulista que quer Heitor Marcelino nesse primeiro match.

— A preliminar será entre os juvenis do America e do Palestra respectivamente campeões dessa categoria em suas sedes.

*

NOVA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Discutido o caso da intervenção policial nos jogos oficiais

O Conselho Nacional de Desportos reuniu-se na tarde de ontem, sob a presidência do almirante Aalvo de Vasconcellos.

Aprovada a ata da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente cujos despachos foram os seguintes: oficio do Ministério da Justiça comunicando que todos os municipios já estão em plena concessão de favores para as exibições públicas, de acordo com a solicitação distribuida pelo referido Conselho; oficio do major Ignacio Rollim, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos solicitando um voto de louvor para o Fluminense F. C., em vista do referido grêmio ter cedido durante todo o ano letivo as suas instalações para o funcionamento da Escola. O Conselho registrou o pedido e encaminhou o processo ao ministro Gustavo Capanema para despacho definitivo, frisando a satisfação em tomar conecimento de tão relevantes serviços prestados por aquela agremiação esportiva; memorial do sr. Bernardo Heinke fazendo sugestões em torno das atividades esportivas, ficando desde logo o sr. João Lira Filho encarregado de relatar o processo; oficio do Paulista F. C., de Alvares Machado, interior de S. Paulo, protestando contra a cobrança do imposto fiscal de Presidente Prudente, com relação ás festas sociais do clube. O Conselho decidiu que, não se tratando de competições esportivas o assunto escapa á sua alçada; oficio do sr. Sebastião Luiz de Oliveira, fazendo sugestões em torno dos campeonatos nacionais, tambem encaminhado ao sr. Luiz Aranha para relatar.

O Vasco da Gama enviou ao Conselho uma cópia dos seus estatutos para constar dos arquivos do Conselho Nacional de Desportos.

Na ordem do dia falou inicialmente o conselheiro João Lira Filho, autor da seguinte proposta, imediatamente aprovada por todos os presentes: "A portaria do sr. ministro da Educação e Saude, n. 251, publicada no "Diário Oficial" de 3 de outubro último, expediu as instruções deste Conselho, organizados nos termos do artigo 58 do decreto-lei n. 3.199, de 14-4-1941. O item n. 49 da citada portaria, estipula que o prazo de 90 dias a que se refere o art. 58, do referido decreto-lei, seja contado a partir da data da publicação das instruções, no "Diário Oficial".

É de ver, portanto, que o dito prazo se extingue no próximo dia 3 de janeiro; quando já devem estar na secretaria deste Conselho os estatutos das confederações e federações esportivas.

A falta de cumprimento da recomendação ministerial, fundada no decreto-lei expedido pelo presidente da República, deverá importar a adoção de medida coercitiva, capaz de resguardar o império da lei.

Essa medida deve consistir na deliberação do Conselho de mandar que seja adotado pelas confederações ou federações faltosas até segunda ordem o estatuto que este mesmo conselho preferir, escolhido dentre os que lhe forem presentes, no prazo legal, depois de aprovado, e homologado pelo sr. ministro da Educação e Saude."

Os conselheiros estudaram a seguir, o caso da intervenção das autoridades policiais nos campos de football durante o desenrolar das partidas oficiais. O sr. João Lira Filho falou historiando os diversos casos surgidos durante o último campeonato carioca, trocando impressões com o almirante Alvaro de Vasconcellos e o sr. Luiz Aranha. Ficando deliberado que o Conselho Nacional de Desportos enviasse um oficio ao ministro Gustavo Capanema, fazendo sentir a necessidade de oficiar ao ministro da Justiça para que o mesmo comunicasse ás autoridades policiais que estão sendo infringidos os artigos 31 e 35 do decreto n. 3.199, da regulamentação dos esportes, nos quais fica estabelecida a autoridade do juiz no decorrer do jogo e como único elemento capaz de solicitar a intervenção das autoridades presentes, quando necessário.

O sr. João Lira Filho, ainda por determinação do conselho, representará o referido orgão no jogo que será realizado em São Paulo, tendo embarcado hontem, juntamente com o sr. Castelo Branco.

VARIAS ESPORTIVAS

A EXIBIÇÃO DOS GAUCHOS

Os cariocas assistirão amanhã, á noite, a exibição do scratch gaucho que vem de ser eliminado do Campeonato Brasileiro, contra um combinado Fluminense-Botafogo, cujo encontro terá lugar no estadio da rua Guanabara, com inicio ás 9 horas.

O combinado terá esta constituição: Capuano, Caieira e Renganeschi; Procopio, Santamaria e Zarcy, Adilson, Romeu, Russo, Geninho e Hercules.

PARA A PROXIMA REUNIÃO

Sómente na reunião ordinária do Conselho Supremo marcada para a próxima segunda-feira, é que serão julgados os recursos do Botafogo, contra o juiz Rubens P. Leite e do Madureira, referente as desordens verificadas na praça de esportes deste gremio após vários jogos do Campeonato passado.

ENTRE COMBINADOS DE JUVENIS

O America F. C. oficiou á F. M. F. pedindo licença para realizar uma competição em melhor de três entre os scratchs juvenis das zonas sul e norte, no campo da rua Campos Sales.

O primeiro encontro está marcado para a noite de 23 do corrente mês.

PEDIRAM LICENÇA

Deu entrada ontem á tarde, na F. M. F. um oficio dos clubes Fluminense e Botafogo, solicitando licença da entidade oficial para a realização do jogo amistoso, amanhã á noite, entre o scratch gaucho e um combinado formado por jogadores daqueles clubes.

MALACARA VENCEU

Nova York, 9 (Reuters) — O boxeador mexicano Carlos Malacara com 140 libras, depois de uma impressionante luta, venceu no 8º round o adversário Julie Kogen pesando 134 libras e 3/4, no estreiar ontem nos rings americanos.

DORI KRUESCHNER

Foi dado á sepultura ontem, á tarde, o corpo do técnico hungaro Dori Krueschner, falecido repentinamente ante-ontem. Com o desaparecimento desse técnico, que esteve em grande evidencia há uns quatro anos, perde o football brasileiro um grande admirador.

OS MAIS NOTÁVEIS PRESENTES NA HISTÓRIA DA PARKER

Para Demonstrar A Sua Sincera Afeição Dê A Caneta-Tinteiro Mais *Apreciada* do Mundo

Surpreenda os seus entes queridos, êste Natal, dando-lhes uma destas verdadeiras jóias: canetas ou conjuntos Parker. Assim lhes proporcionará alegria por tôda a vida... e viverá para sempre em seus pensamentos.

O Diamante Azul da Parker ♦ no Segurador significa que a sua Caneta é GARANTIDA POR VIDA

"É a sorte grande" ganhar uma Parker Vacumatic — porque esta jóia de caneta é uma satisfação perene para quem a possue — e é a mais delicada prova de sua estima.
Jamais Parker ofereceu tão lindos conjuntos para Presente. Cada caneta Vacumatic que traz o DIAMANTE AZUL da Parker no Segurador em Flecha é GARANTIDA para proporcionar um serviço integral por tôda a vida.
Peça a qualquer revendedor Parker que lhe demonstre as características exclusivas destas novas e soberbas canetas e lapiseiras. Verifique principalmente a incrível vibratilidade da pêna Parker de ouro de 14 K., de granulação extra-fina — com a sua ponta revestida do mais caro Osmirídio para escrever sempre como "se fosse lubrificada". Não deixe de examinar a grande variedade de modêlos, tamanhos e preços na loja de canetas mais próxima.

Parker
VACUMATIC

Marca registrada

♦ O Diamante Azul da Parker no segurador representa nosso Contrato Por Vida com o possuidor, garantindo o reparo de qualquer avaria (exceto em caso de perda ou dano intencional) cobrando apenas seis mil réis para embalagem, porte e seguro, desde que a caneta venha completa para consêrto.

BASES PARKER

Veja as novas Bases Parker com canetas garantidas por vida. Há muitos modelos diferentes com bases simples e duplas em lindos desenhos a preços que vão de 180$000 a 1:500$000.

À VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS DO RAMO

Únicos Distribuidores para todo o Brasil: **COSTA, PORTÉLA & CIA.** Rio - Rua 1.o de Março, 9 - 1.o and. - Caixa Postal, 508

7268

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CÂMBIO

A SEMANA FINANCEIRA

Londres, 8 (Cronica hebdomadaria financeira, de Artur Charles, da AFI, para a Reuters) — Na 118ª semana do conflito, a tendencia, ao menos quanto as bolsas de valores, foi novamente firme, em conjunto, mas os negocios ainda se mostraram relativamente moderados. Diante da crescente tensão no Extremo Oriente; das incertezas sobre a situação da França, depois da entrevista entre o sers. Pétain e Goering e da expectativa em torno da Libia; os frequentadores das bolsas entenderam conveniente uma atitude de prudencia. No que respeita aos outros mercados, é de assinalar que o do estanho esteve irregular e os de borracha, algodão e cereais, calmos.

O fato para o qual a opinião se voltou, esta semana, mais atentamente, foi o projeto de lei ampliando a conscripção obrigatoria, aprovado pela Câmara dos Comuns, após três dias de debates, por uma esmagadora maioria de 316 votos contra 19.

No setor financeiro, o acontecimento marcante foi a noticia, dada pelo chanceler do Erario, sir Kingsley Wood, de que o Tesouro havia autorizado um novo aumento de £40 milhões aos £780 milhões da emissão fiduciaria — o que não constituiu surpresa, porquanto, em razão do continuo aumento dos bilhetes em circulação, ha mais de treze semanas, essa nova alta era considerada inevitavel, sobretudo tendo em vista a aproximação do Natal, quando, as compras se intensificam. De acordo com o último balanço do Banco de Inglaterra, verificou-se, na última semana, uma nova alta de £4.8 milhões, o que elevou a circulação ativa ao "record" de £716.8 milhões; e, dados os recentes pedidos de aumento de salarios, por diversos sindicatos e uniões, deve ser considerado improvavel que essa marcha seja detida no momento. É curioso acentuar que, durante os três últimos anos, a alta dos salarios foi de 43 %. Com efeito, de acordo com o recenseamento efetuado pelo Ministério do Trabalho, sobre a situação de mais de seis milhões de trabalhadores, os salarios médios, durante o ano encerrado a 31 de dezembro de 1941, acusam um aumento de 42 % a última semana de outubro de 1938, e um aumento de cerca de 9 % sobre julho de 1940. É animador verificar que no segundo ano da campanha de economias terminado a 31 de novembro, as pequenas economias montaram a £682.262.791, ou seja uma média de mais de £12.000.000 por semana, excedendo o objetivo fixado em mais de £13 milhões e representando um aumento de mais de 30 % sobre o total do ano precedente. Entretanto, por mais satisfatorio que seja este resultado será necessário um esforço ainda maior no ano que começa. Por isso, é com prazer que se apura terem as pequenas economias se elevado a £14.820.830, contra £11.324.819, da semana anterior. Em contraposição, as subscripções de "bonus" do Tesouro, de 2-1|2 %, não subiram a mais de £23 milhões, contra £25 milhões da semana precedente.

Stock-exchange — Se os negocios foram moderados, a tendencia, em conjunto, pode ser tida por satisfatoria. Os Fundos do Estado Britânico, mais procurados, fecharam em alta sobre a sexta-feira última. Quanto aos Fundos estrangeiros, a atividade diminuiu sensivelmente, mas as flutuações foram, em geral, de pouca importância, com exceção dos Fundos japoneses, que variavam conforme fossem boas ou más as noticias, com diferenças que atingiram até cinco pontos, fechando em baixa sensivel. Por seu lado, os Fundos chineses se mantiveram firmes.

Brasileiros — Os de 4 %, de 1889, cotaram-se a 16 contra 15-1|4; os de 5 %, do "Funding", a 64 contra 63-3|4; os de 5 %, de 1903, a 22 contra 22-1|2; os de 5 %, do "Funding" de 1914, 46 contra 46-1|2; os da parcela de 40 anos, de 5 %, do "Funding" de 1931, 44, com baixa de meio ponto; os de São Paulo, de 7 %, Valorização do Café, de 1930, desceram a 75-3|4.

Obrigações ferroviarias — As inglesas estiveram muito ativas, sobretudo no fim da semana, acentuando-se a alta em consequencia da escassez desses valores no mercado. Se é certo que a proximidade da data dos dividendos influiu como fator favoravel, parece que o motivo principal terá sido a crença de que os pagamentos relativos aos prejuizos de guerra serão parcelados por um periodo muito mais longo que o previsto. As obrigações sul-americanas estiveram em baixa, geralmente, na última semana, apresentando modificações sem importância. Ha a registrar, porém, que as brasileiras, da São Paulo R'y. Ordinarias, foram cotadas a 46-1|4, com pequenas variações.

Ações Industriais — Este mercado esteve menos ativo, mas sempre sustentado, fechando nos melhores niveis. As mineiras mostraram-se excessivamente calmas, enquanto as petroliferas, depois de um periodo de firmeza, tornaram-se indecisas, ora perdendo, ora reconquistando terreno.

Ouro — Cotação oficial: 168|6 a onça, sem alteração.

Prata — Em consequencia do recente compromisso do govêrno dos Estados Unidos, de comprar diretamente a prata mexicana a 35 cents por onça, o mercado livre de Nova York foi obrigado a elevar a cotação a 35-1|8 cents, afim de desviar bastante prata do Tesouro para atender a necessidades industriais. Essa alteração é a primeira registrada desde julho de 1939. Por outro lado, o Reserve Bank of India anunciou estar disposto a vender prata em barra ou amoedada. Essa decisão, evidentemente tomada a pedido do govêrno da India, traduz da parte deste o desejo de aproveitar as perspectivas do mercado para incentivar a colocação de uma riqueza que constitue uma das bases da economia indiana. Esses fatos, entretanto, não tiveram repercussão sobre o mercado de Londres, onde a prata continuou a ser cotada a 23-1|2 pence a onça, á vista ou a termo.

Lãs — Annuncia-se que as quantidades de lãs, fornecidas ao comércio de exportação de tecidos, durante os proximos meses, serão menores do que nos últimos tempos. Vários mercados de exportação serão racionados, de acordo com a sua importância, e cada estabelecimento de exportação será avisado da quantidade de materia bruta que poderá utilizar para tal ou qual mercado. Estão sendo coligidos dados que habilitem a fixação dessas quotas.

Borracha — Em sua reunião de terça-feira última, o Comité Internacional de Borracha, resolveu, conforme fôra previsto, não realizar modificação alguma nos contingentes de exportação, mantido em 120 %. O Comité deliberou, igualmente, não permitir, em 1942 e 1943, outras plantações além das autorizadas, a titulo de experiência, durante a vigencia do presente acordo. Nessa decisão, o Comité partiu do ponto de vista de que o mundo terá necessidade de toda a borracha que possa ser produzida e exportada. Tanto os Estados Unidos como a Inglaterra estão cuidando de organizar suas reservas de guerra. Os Estados Unidos já colocaram na Grã Bretanha encomendas equivalentes a 480.000 toneladas.

Estanho — Como era de esperar, o Comité Internacional do Estanho, em sua reunião desta semana, renovou o plano de restricção, que, de outro modo, teria expirado no fim deste mês: passa êle a vigorar por um terceiro periodo de cinco anos. Cinco dos paises produtores aceitaram a nova tonelagem que lhes havia sido designada. O governo do Thailand, entretanto, ainda não declarou aceitar o plano e rejeitou as propostas sobre tonelagem. Calcula-se que o novo contingente de exportação, de 105 %, fixado para o primeiro semestre de 1942, contra os 130 % atuais, permitirá manter o presente ritmo de fornecimentos. As entregas de estanho, em novembro último, subiram a 13,194 toneladas, ou seja um aumento de 3.456 sobre outubro. Daquele total, 673 toneladas provieram de depositos da Grã Bretanha, 8,355, dos Estados Unidos, e 4,166 dos outros paises. A tendencia foi irregular, verificando-se uma baixa de cinco shillings, no fim da semana. Cotações: á vista £257,2,6; a três meses, £260 a tonelada.

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 6 de Dezembro de 1941

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	65.114:905$400
Emprestimos por contas correntes	63.388:226$100
Efeitos a receber	30.533:471$900
Valores em liquidação	131:915$200
Valores depositados	110.382:201$600
Valores caucionados	97.312:574$200
Correspondentes no Interior	6.303:537$960
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	5.500:365$000
CAIXA: Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	30.262:252$200
Diversas contas	848:447$200
	432.787:919$900

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		6.000:000$000
Depositos em contas correntes:		
— Movimento	71.467:501$000	
— Limitadas	8.596:758$000	
— Populares	4.091:626$900	
— Sem juros	9.369:948$700	
— Aviso prévio	15.000:383$400	
— Prazo fixo	52.056:929$000	160.883:147$200
Depositos em contas de cobrança		30.533:471$900
Titulos em caução e em deposito		207.894:775$800
Diversas contas		8.476:525$000
		432.787:919$900

Rio de Janeiro, 3 de Dezembro de 1941. — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, Diretor-presidente — OSWALDO COSTA, Diretor-Superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Diretor-Tesoureiro — VICENTE NORONHA, Gerente — J. M. DE J. SEIXAS, Contador.

impugnado de Carmino Matuccelo para incluí-lo como quirografario pela soma de 20:000$000.

JAIME DUARTE

O juiz da 6ª vara civel julgou improcedente a reivindicação de Rodrigues Sá & Cia., fazendo a declaração de seu credito nos termos do artigo 87 da lei de falencias.

JOAQUIM CARVALHO & CIA. LTDA.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 368; vitelos, 58; suinos, 63.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em São Diego — Bois, 268 1/4 e 1/8; vitelos, 9; suinos, 28 1/2.

Vendidos em São Diego — Bois, 103 3/4 e 1/8; vitelos, 29; suinos, 41 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000; suinos, 3$600.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Bandeirante"	10
Paranaguá "Tutoia"	10
Gothemburgo "Perú"	10
Laguna e esc. "Bocaina"	10
Laguna e esc. "Murilinho"	11
Portos do sul "Tambaú"	11
Laguna "Cubatão"	11
Natal e esc. "Carioca"	11
Porto Alegre "Pirineus"	11
Portos do sul "Ana"	12

LIVROS USADOS

A LIVRARIA QUARESMA — Rua São José, 71-73 — Fone: 22-8948 compra toda e qualquer quantidade, sobre qualquer assunto e em qualquer idioma. Paga-se á vista e atende prontamente e a domicilio.

ATENÇÃO !!! A LIVRARIA QUARESMA CHAMA A ATENÇÃO DE TODAS AS PESSOAS QUE TENHAM LIVROS PARA VENDER, QUE SE PRECAVENHAM COM A AVALANCHE DE COMPRADORES ANONIMOS DE LIVROS QUE ULTIMAMENTE TEM APARECIDO NAS COLUNAS DOS JORNAIS; SÃO INDIVIDUOS SEM IDONEIDADE BIBLIOGRAFICA, NADA OU POUCO ENTENDEM DO QUE SE PROPÕEM COMPRAR, NÃO TÊM CASA NEM PAGAM IMPOSTOS E PREJUDICAM DESSA FORMA O COMÉRCIO HONESTO.

A GUERRA E AS BOLSAS

O ataque japonês e a entrada dos Estados Unidos na guerra causaram nos mercados norte-americanos as reações habituais em tais circunstancias: os preços dos titulos baixaram e os das materias primas subiram. Mas nem um nem outro desses movimentos foi excessivo.

Wall Street ficou visivelmente surpreendida com o caminho tomado pelos acontecimentos. Como haviamos assinalado na nossa resenha de domingo, a Bolsa dos valores de Nova York registara durante a segunda parte da semana passada uma melhoria de preços. Não havia nenhuma nervosidade, nenhum panico.

O começo das hostilidades ocasionou naturalmente liquidações. Isso não é um sinal de pessimismo. Mas milhares de homens mobilizados querem regular seus negocios, e não manter posições na Bolsa ou contas abertas nos "brokers", que não podem mais ter sob sua vigilancia quotidiana, desde que são chamados ás armas. Em outros casos, é somente o desejo de ter meios disponiveis que determina a liquidação.

No entanto, as vendas da primeira sessão bolsista da guerra norte-americana não foram particularmente fortes. A baixa dos preços das ações foi, para a maior parte das ações industriais, entre 1 e 3 dolares. Os titulos das companhias que têm interesses em particular no Pacifico foram relativamente mais atingidos. Assim, as ações da Pan American Airways Corporation passaram de 18.50 para 17.00 dolares. O recuo foi sensivel tambem para os titulos dos grandes bancos norte-americanos que têm interesses consideraveis nas possessões ultramarinas dos Estados Unidos. As ações do Chase Bank baixaram, de sabado a segunda-feira, de 29 para 27 dolares, as do Guaranty Trust Co. de 254 para 244, as do National City Bank of New York de 26 para 25 dolares.

Nos mercados de materias primas tambem ocorreram, á abertura da sessão de segunda-feira, algumas liquidações. Mas foram rapidamente compensadas pelas ordens de compras. Os preços do algodão, que tinham baixado no primeiro momento 39-47 pontos, davam imediatamente depois um "salto" e subiam 70-80 pontos, de maneira a ultrapassar consideravelmente os preços, já em alta, da ultima semana.

O mercado do café foi naturalmente pouco influenciado pela guerra no Pacifico. Lembremos que todas as exportações de café do Brasil para a Asia, nos meses de janeiro a agosto de 1941, foram apenas de 66.885 sacas, no valor de 9.121 contos. Ora, em sua maior parte, essas remessas se destinaram aos paises do Oriente Proximo (Turquia, Iraq, Transjordania, Hedjaz, Kuweit). As exportações com destino ao Extremo Oriente tiveram, nesses oito meses, a seguinte composição:

	Sacas	Contos de réis
Japão	8.785	1.277
Filipinas	2.250	310
China	1.850	210
Hong-Kong	200	35
Total	13.085	1.832

A Bolsa de Café de Nova York esteve bem inspirada não emprestando importancia alguma á redução eventual desses mercados. Os preços a termo subiram, como tambem os das outras materias primas.

Maugrado a atitude razoavel do mercado do café, as transações foram suspensas ontem. No começo da primeira guerra mundial, em agosto de 1914, quasi todas as grandes bolsas do mundo foram fechadas, inclusive as dos Estados Unidos.

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO PARA A AMÉRICA DO NORTE, DE JANEIRO A OUTUBRO

São cada vez mais lisonjeiras as cifras de nossa exportação em geral, mas sobretudo as que dizem respeito ás nossas transações com os paises americanos.

Nossas vendas aos Estados Unidos totalizaram, de janeiro a outubro deste ano, cerca de 1.548.000 toneladas, no valor de 2.932.000 contos, contra 1.012.000 toneladas valendo 1.604.000 contos, em idêntico periodo do ano passado, ou seja um aumento de mais ou menos 53 % no volume e 83 % no valor. O preço médio de tonelada embarcada para esse país passou de 1:584$ em 1940 para 1:886$ este ano, majoração essa que equivale a quasi 20 %. As aquisições dos Estados Unidos, no periodo em análise representaram, ainda, 54,7 % do valor total de nossas remessas para o exterior e 75 % das que fizemos para os paises das três Américas.

Relativamente ao Canadá, a valorização do preço médio de tonelada, em relação aos dez primeiros meses do 1940, se expressa por 123 %, visto aquele ter subido de 736$ para 1:642$000. O Conselho Federal de Comércio Exterior informa que os nossos embarques para o Canadá, de janeiro a outubro de 1940, somaram 55 mil toneladas, no valor de 70 mil contos, ao passo que os de igual periodo do ano em curso atingiram 126 mil toneladas e 207 mil contos. Um aumento, pois de cerca de 33 % no peso e de 195 por cento no valor.

INTERCAMBIO COMERCIAL BRASIL-EQUADOR

O Conselho Federal de Comércio Exterior acaba de concluir o estudo de mais uma das proposições contidas no relatório da Missão Truda. Agora foi a vez do Equador, país até onde têm chegado os produtos brasileiros, tecidos de algodão inclusive, mau grado as dificuldades de transportes e a grande distância a vencer.

Quanto aos transportes, as dificuldades assinaladas pelo chefe da Missão Econômica Brasileira já se acham atenuadas pela recente criação de uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro para o México, com escala em Cristobal, na República do Panamá, de onde poderá ser feito transbordo de nossos produtos para o Equador.

Na opinião do sr. Leonardo Truda, a celebração de um acordo comercial com o Equador, na base da cláusula da nação mais favorecida, colocaria alguns de nossos produtos, ali já conhecidos, em melhores condições. Para as especialidades farmacêuticas, eliminaria a grande disparidade em que se encontram frente ás de outros paises que têm convênio com o Equador. Seria ademais um estimulo e um apôio á corrente de negócios já iniciada, permitindo-lhe desenvolver-se e fortalecer-se no futuro.

Os outros problemas, declara o conselheiro Uldarico Cavalcanti, relator da matéria, são de menos dificil realização: o cambial, pela celebração do convênio em separado, removendo os óbices que impedem o desenvolvimento dos negócios entre os dois paises; o tarifário, pela conclusão de acordo que, além da concessão, neste particular, de vantagens reciprocas, deverá conter clausulas regulando a navegação entre os dois paises, especialmente na região amazônica.

Tendo a Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais manifestado opinião favoravel ás resoluções nesse sentido propostas pelo relator, o Conselho votou unanimemente a seguinte resolução, aprovada pelo presidente da República em despacho do dia 3 deste mês:

"O Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo tomado conhecimento do aspecto de que trata a documentação anexa, é de parecer:

a) que seja concluido um tratado de comércio e navegação com o Equador, negociado na base de vantagens e reduções especiais reciprocas;

b) que seja celebrado convênio, facilitando as operações de crédito e câmbio entre o Banco do Brasil e o estabelecimento oficial congenere no Equador, afim de intensificar o intercâmbio dos dois paises."

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.466:100$300
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	12.170:846$400
Em igual periodo de 1940	8.862:201$800
Diferença a mais em 1940	3.308:041$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 9-12-1941)

N. 1.651 — De Filadelfia, vapor nacional "Cantuaria", ao sr. A. Ferreira.

N. 1.652 — De Nova York, vapor americano "Henry R. Mallory", ao senhor Fontoura.

N. 1.653 — De Baltimore, vapor americano "Firmore", ao sr. Nascimento.

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 9 de dezembro de 1941. Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Luiz Hermanny & Cia. Ltda.
Kodak Brasileira Ltda.
Oscar Taves & Cia.
S.A. "White" Martins.
Sociedade Ericsson do Brasil Ltda.
Sudelutro S.A.
Companhia Telefonica Brasileira.
Lopes Garcia & Cia.
Sociedade Artefatos de Ferro Ltda.
Sociedade Fornecedora de Materias Primas para Industria Limitada.
Companhia Expresso Federal.
Tehven Lee Fei.
Emmanuel Block & Frere.
S.A. Empreza Viação Aerea Riograndense Varig.
Addressograph Multigraph do Brasil S.A.
S.A. Magalhães.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itagiba".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".
De Pelotas, vapor nacional "Aurora".
De Laguna, vapor nacional "Guarará".
De Nova York e escalas, vapor americano "Henry R. Mallory".
De Ponta d'Areia e escala, vapor nacional "Uca".
De Aracajú e escalas, paquete nacional "Comte. Alcidio".
De Tutoia e escalas, vapor nacional "Butiá".
De Baltimore e escalas, vapor americano "Firmore".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Santarém".
De Mobile e escalas, vapor nacional "Lages".
De São Mateus, hiate nacional "Sergipe".
De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapuí".
De Macau e escalas, vapor nacional "Amaragí".
De Curaçao, vapor holandês "Baralt".
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Aguila II".
Para Santos, vapor nacional "Cat".
Para Vancouver e escalas, vapor americano "Tecndanger".
Para Paranaguá e escalas, vapor nacional "Osorio".

VIDA CATÓLICA

SANTO EUZEBIO, BISPO

10 DE DEZEMBRO

Nasceu Euzebio na ilha da Sardenha. Veiu ao mundo sob um signo bom, qual o da sua familia ser composta de dois seres (seus pais) piedosos. Ricos tambem o eram. Isto serviu para a instrução que teve, quer nas ciencias sacras, quer nas profanas. Ao tempo em que S. Silvestre governava a Igreja Euzebio era incluido no clero romano.

Um pouco mais de tempo, os superiores destacavam-no para Vercelli, no Piemonte, afim de governar a diocese. No seu alto posto, vivia em comunidade com o clero, e, pelo prestigio e ascendencia sobre o mesmo, trazia a todos os sacerdotes sob o jugo severamente doce do verdadeiro religioso. O grande santo Ambrosio não lhe regateou elogios. E estão são verdadeiros, porque, partidos de labios de santo que era Ambrosio.

Sua vida conventual, — disem seus biografos, preparou-lhe a estrutura para resistir varonilmente aos embates que se lhe depararam na existencia sacerdotal. Quando, em 355, o imperador Constancio convocou o Concilio de Milão o grande sacerdote negou-se a comparecer, na previsão da preponderancia do elemento ariano no mesmo.

Sòmente deante do convite expresso do imperador e dos bispos catolicos e arianos, se resolveu a tomar parte nas reuniões. Mesmo assim, firmou a declaração expressa de proceder de acordo com a sua consciencia e os ditames da justiça (conforme agia comumente). Isto foi motivo de só ter acesso, ele e o Legado do Papa, no decimo dia, passando o receio da presença de ambos.

Apezar da desconsideração, quizeram que ele assinasse uma bula de excomunhão contra S. Athanasio. Euzebio se opoz, e fez um apelo á magna assembléia afim de respeitar esta as resoluções do Concilio de Nicéa. Transferidas propositadamente as sessões para o palacio imperial, ali, o imperador quiz obrigá-lo a assinar o referido documento, empunhando, colerico, a espada.

O carater de Euzebio não se dobrava á imposições de quem quer que fosse, tanto mais sendo estas injustas, indignas.

Foi preso e deportado, em exilio, para Scythopolis, na Palestina.

Os bispos arianos, conluiados, fizeram-no passar pelos peiores vexames. Quando sucedia a catolicos livrá-lo de uma prisão, outra ele achava adeante, ardilmente preparada. O carinho filial dos catolicos era o seu oasis no deserto dos sofrimentos experimentados. Grata lhe era, tambem e imensamente, a visita de santo Epiphanio.

De Scythopolis foi transportado para a Capadocia e daí para a Thebaida, onde permaneceu até o mundo se ver livre de Constancia. Era o ano 361.

Sua vida, sendo um rosario de padecimentos, tanto que por isso mesmo deu-se-lhe o titulo de martir.

Combateu com um valor extraordinario o bom combate, sempre na vanguarda dos guerreiro do Christo.

Em 370 o Christo, entendendo ser tempo de recompensá-lo, chamou-o a Si que lhe era a melhor recompensa.

FESTA MARIANA

Sob os auspicios do cardeal d. Sebastião Leme, realizar-se-á na noite de 13 para 14 do corrente (sabado para domingo), a tradicional festa mariana, na qual a nossa juventude presta sua carinhosa e filial homenagem á Virgem Imaculada.

A proxima festa mariana é a vigesima que se efetua numa serie ininterrupta e terá lugar na matriz de Santana, templo de Adoração Perpetua, obedecendo ao seguinte programa:

1) Hora santa da mocidade, das 11,30 horas da noite á 1|2 hora depois de meia noite, pregado pelo padre Cesar Dainese S. J., diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

2) missa de comunhão geral á 1|2 hora de depois de meia noite, celebrada pelo nuncio apostolico, d. Bento Aluisio Masella.

A festa mariana este ano, terá por fim aplicar a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a excelsa padroeira do Brasil "pelas intenções do Sumo Pontifice, pela paz e pela Universidade Catolica".

Todos os nossos jovens são encarecidamente convidados a participar desses especiais louvores á Maria Imaculada.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Tiveram os seus diplomas registrados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Saude os bachareis em ciencias econômicas: Humberto Celano e Erminio Cacchetto; os peritos contadores: Antonio Laurito, Odair Moreira e Jahyra de Castro Mendes; os contadores: Francisco Cantarelli, Otto Waldhauer, Adogar Fernandes França, Francisco Zeno Doetzer, Rimeu Mauricio Rosenstock, Erich Waldhauer, Wigand Pershun, Hugo Gabareccio, Hairicio Cristofeni Junior, Americo Teixeira Lucas, Belmiro Francisco Duarte, Jayme Piveta, Ademar Pires, Ademar Vilas Boas de Andrade, Decio Lopes Canovan, João Vergara, Adilio Arderico Troglio, Walter Strobel, Mizael Nogueira Passos, Virgilio Joaquim Santana, Moacir Paiva, João de Souza Magalhães, João Avila de Freitas, João Achem, Yeda Travassos de Araujo, Olavio Ribeiro Leal, Alvaro Aires Couto, Antonio Manoel Lopes Filho, Adauto José Seabra e Jandira dos Santos Fernandes; os guarda-livros: Plinio Arruda Sttip, Clineu Cesar da Rocha, Attilio Costa, Ervin Behn, Olimpio Oltramari, Flavio Zinsly, Alberto de Souza Bank e Maria Madalena de Souza Gomes.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cedro e cauria em taboas, lona impermeavel de algodão, arquivos de aço, terno, mapple e óleo Diesel.

Dia 10 — Diretoria do Material Belico do Exercito, Fabrica de Itajubá, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 a 20.

Dia 10 — Entreposto de Subsistencia Militar de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I.G. 22 a 26, 28, 34 e 35.

Dia 10 — Serviço de Intendencia da 1.ª Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I. G. 1 a 3, 10, 12, 16, 19, 22, 23, 27 a 31, 34, 35 e E. N. 5, 9 e V. F. 5.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis de aço e madeira, material de expediente e reparos das maquinas registradoras "National".

Dia 10 — Subsistencia dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, para o fornecimento de ferraduras.

Dia 10 — Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, para o fornecimento de doces, conservas alimenticias, carne, pão, café, forragens, combustiveis e lubrificantes.

Dia 10 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de peixe, pão, verduras, legumes, ovos, frutas etc.

Dia 11 — Diretoria do Material Belico do Exercito, para o fornecimento de artigos de consumo habitual e execução de obras de engenharia.

Dia 11 — Departamento dos Correios e Telegrafos, para o fornecimento de material radiotelegrafico.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO DE SOUZA JUNIOR

Joaquim José Ribeiro, dizendo-se credor da quantia de 1:500$000, requereu no juizo da 12ª vara civel a decretação da falencia de João de Souza Junior, estabelecido á rua Santo Cristo, 223.

F. MARCONDES

O juiz da 1ª vara civel mandou publicar editais para encerramento da falencia supra.

HERMENEGILDO DA SILVA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel reconsiderou o despacho da fls. 97, ficando sem efeito a nomeação do liquidante judicial; marcado o prazo de 5 dias para que promovam os liquidatarios o encerramento da falencia supra.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel homologou a concordata extintiva da firma supra, na base de 60% em 4 prestações semestrais.

ELZIE RIBEIRO & CIA. LTDA.

O juiz da 6ª vara civel julgou procedente em parte, o credito

Stock Exchange de Londres

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	6.3.0	6.3.0
São Paulo Railway Co Ltd. (ex. div.)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.6.9	0.4.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	68.0.0	69.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.9	0.2.9
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.6	1.15.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1958	21.0.0	21.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.11.9	2.11.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.3	0.18.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.9.3	1.9.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/41)	48.0.0	48.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %. ex. div.	104.12.6	104.12.6
Consols, 2 1/2 %. ex. dividendo	82.0.0	82.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina	998	998
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	250	250
		1.248
Até o dia 8:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	18.327	
Do Estado do Rio	7.165	
Do Espirito Santo	2.509	34.780
Até esta data:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	19.325	
Do Estado do Rio	7.415	
Do Espirito Santo	2.509	36.028
Existencia anterior — dia 8.		351.318
Entradas de hoje		1.248
Entregue pelo DNC, doado		190
		352.751

Embarques:		
Am. do Norte	22.964	
Am. do Sul	700	
Cabot. Norte	10	
Cabot. Sul	25	
Soma	28.699	28.699
Até o dia 8	2.361	
Até esta data	27.060	
Consumo local, 3 dias	1.800	26.499
Existencia ás 6 horas da tarde		327.252

NOVA YORK, 8.

Os negocios sobre café e cacau estão suspensos temporariamente.

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. As vendas registradas foram de 1.329 sacas, ao preço de 20$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — S. de Minas: cafés comuns, 28$500 e finos 43$100; E. do Rio: Cafés comuns, 28$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$900; duro, 40$700; anterior, mole: 42$700; duro, 40$300; mesmo dia no ano passado, duro, 18$000; mole, 19$000.

Embarques: ontem, 1 saca; anterior, 55.320 sacas; mesmo dia no ano passado, 55.320 sacas.

Entraram: ontem, 31.422 sacas; anterior, 32.451 sacas; mesmo dia no ano passado, 86.915 sacas.

Existencia: ontem, 383.001 sacas; anterior, 806.018 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.658.991 sacas.

Saídas:	Sacas
Para os Estados Unidos	28.903
Foram retiradas da existência	2.435 sacas.

ACUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 840 sacos e de Minas Gerais 338 ditos. Sairam 1.848 sacos e ficaram em deposito 63.267 ditos.

Preços — Branco cristal 86$000 a 85$000; Demerara 86$000 a 88$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 80$000; anterior, 80$. Terceira Sorte: ontem, 24$700; anterior, 24$700. Demeraras: ontem, 89$200; anterior, 89$200.

Preço por 15 quilos: Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$400; anterior, 6$500 a 6$800. Somenos: ontem, 9$800 a 10$000; anterior, 9$800 a 10$000.

Entradas de en-tem:		
Em sacos de 60 quilos	—	35.500
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.988.200	1.988.200

Em janeiro	43$600	43$700
Em fevereiro	44$300	44$400
Em março	44$800	44$900
Em abril	45$300	46$300
Em maio	46$400	40$700
Em junho	46$500	47$000
Em julho	46$600	47$000
Em agosto	47$100	47$500

Vendas: 29.000 arrobas.
Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em dezembro	42$600	43$000
Em janeiro	43$400	43$800
Em fevereiro	44$000	44$100
Em março	44$400	44$800

ALGODÃO

(RIO)

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	44$000 a 43$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 8.

American Futures, para:	Ant	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.78	—	—
Janeiro	16.84	—	—
Março	17.07	17.06	—
Maio	17.17	17.16	—
Julho	17.23	17.17	—
Outubro	17.29	17.28	—

Na abertura, mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas, mas, não acusou negocios de importancia.

As apolices da União achavam-se firmes, com as da municipalidade e as de sorteio em boa posição. Regularam as ações de bancos bem colocadas, mantendo-se as de empresas e as Obrigações firmes, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Externa:	
$-5.000 E. D. Federal 1928, 6 ½ %, c/ $-1000, a	2:350$000
Divida Interna:	
Apolices da União:	
25 D. Emissões port., a	816$000
1 Idem, a	815$000
71 Idem, a	814$000
350 Idem, cautelas, a	796$000
70 Idem, a	800$000
2 Reajustamento, 500$ a	430$000
7 Idem de 1:000$, a	892$000
1 Idem, a	890$000
Obrigações da União:	
12 Tesouro, 1932, a	1:050$000
100 Idem, 1937, a	895$000
12 Idem Ferroviarias, a	1:020$000
Apolices Municipais:	
50 Empr. 1904, port., a	860$000
284 Idem, 1914, a	185$000
100 Idem, 1917, a	186$000
363 Idem, 1920, a	186$000
180 Decreto 1.385, port. a	193$500
100 Idem, 1.550, a	193$500
205 Empr. 1931, a	220$000

OFERTAS NA BOLSA

Autarctica Paulista	214$000	213$000
Tecidos Corcovado	—	193$000
Progresso Industrial	206$000	200$000
Nova America	1:120$	—
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	830$000	—

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Já está com mais de 220 representações a peça de Vicente Celestino "O Ebrio". O espetaculo de hoje no Teatro Carlos Gomes é em homenagem ao Club de Regatas do Flamengo. Os socios do referido club e suas familias terão em ambas as sessões o desconto de 50 %. No dia 12 será homenageado o team campeão do Fluminense.

UMA PEÇA DE COELHO NETO SERÁ MONTADA POR PROCOPIO — Foi recebida com a maior simpatia nos meios teatrais a iniciativa tomada por Procopio Ferreira de montar e fazer representar a peça de Coelho Neto, "Quebranto". Procopio e Bibi desempenharão os principais papeis. Hoje, mais uma vez, será representada "O Genro de Muitas Sogras", de Artur Azevedo e Moreira Sampaio.

A TEMPORADA DA COMPANHIA EVA TUDOR NO RIVAL — Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia Eva Todor. Hoje, ainda uma vez, subirá à cena naquela casa de diversões a comédia de Ladislau Todor, versão brasileira de Luiz Iglezias, "Colegio Interno". A seguir o conjunto estrelado pela linda artista levará a peça "Crescei e multiplicai-vos" que já está sendo ensaiada.

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Mais uma vez será representada hoje a peça de Paulo Gonçalves, montada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, "Comédia do Coração". Dulcina, Odilon, Aurora Aboim, Suzana Negri, Conchita de Moraes, Natara Ney e diversos outros elementos pertencentes à Companhia tomam parte no espetaculo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Um personagem de "O Dragão Dengoso", o novo filme de longa metragem produzido por Walt Disney, e cuja apresentação será no dia 22 no Plaza

"ACUSO MINHA MULHER" — "Acuso minha mulher" — o film inedito da Metro — que amanhã estará no Pathé é um drama poli-

Walter Pigeon e Virginia Bruce

cial com momentos altamente dramaticos e sensacionais.

"Acuso minha mulher" é o caso sensacional do julgamento de Eva Mac Lain e tem como principais interpretes, Walter Pidgeon, Virginia Bruce e Ann Dvorak.

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO METRO — O Metro Passeio exibirá a partir de amanhã Wallace Beery em outro desempenho que só poderia ser mesmo de Wallace Beery: "Bandido romantico", as peripecias de um Robin-Hood dos Pampas... Mas o programa não terá como atração apenas esse film, que aliás tambem tem Lio-

Martha Scott em "Dona do Seu Destino"

nel Barrymore e aquela criatura encantadora que se chama Loraine Ray. Terá, tambem, uma comedia, uma anedota dos sempre populares Gordo e o Magro: "Agua de raça", que garantirá nada menos de 20 minutos de alegria intensa.

—:—

"DONA DO SEU DESTINO" — Para encerrar sua temporada, a United Artists escolheu "Dona do seu destino", que tem Martha Scott como a principal figura feminina, ao lado de William Gargan, constituindo ambos o centro de todas as atenções pelo desempenho sublime e humano que eles alcançam nos maiores instantes dessa história, que é uma puríssi-

Laraine Day e Ronald Reagan

ma canção endereçada às jovens caricas. Amanhã, os cinemas São Luiz e Carioca apresentarão "Dona do seu destino" que ainda conta com a participação de Edmund Gwenn, Marsha Hunt, Sidney Blackmer, Sterlin Holloway, Rosemary De Camp, Dorothy Peterson, Lois Ranson e outros.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Carlos de Souza Duarte que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do govêrno recebeu os srs. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios e a Comissão de Aviadores Civis Brasileiros que vai aos Estados Unidos, presidida pelo sr. João Rui Barbosa Filho.

Esteve tambem no Palácio do Catete o sr. Eino Wailkangas, ministro da Finlândia para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da data nacional do seu país.

Novas restrições de produtos nos Estados Unidos

Washington, 9 (H. T.) — O "Bureau" de emergência indicou que novas restrições serão provavelmente impostas brevemente em relação ao consumo, pelos particulares, de borracha, estanho, crómo, manganês e outras matérias primas importadas da região de léste.

Os estoques de borracha e estanho são considerados satisfatórios, acrescentando-se porém que o abastecimento pela linha do Pacifico "deve ser mantido com toda a energia possivel".

Declara-se ainda que o governo está procurando solucionar os problemas de abastecimento mediante o incremento da produção do Hemisfério Ocidental e mediante o estabelecimento de novas restrições ao consumo comum das referidas materias primas, caso se torne isto necessário.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Um decreto-lei sobre a alçada dos pretores — O interventor federal assinou um decreto-lei dispondo que aos pretores caberá processar e julgar todos os feitos civeis, contenciosos ou administrativos, de valor não excedente a cinco contos de réis, com exceção das ações que versarem sobre a capacidade das pessoas e dos executivos fiscais para a cobrança da divida ativa da União, do Estado ou do municipio. Ficou assim modificada uma das letras do dispositivo legal que, em 1939, reorganizou a Justiça fluminense, o qual fixara em vinte e cinco contos de réis o maximo da alçada dos pretores para processar e julgar os feitos daquela natureza.

A medida tomada pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto foi ditada pelo interesse publico. É que a providencia prescrita em 1939 ocasionou, nos municipios que passaram a termo judiciario, pela atual organização da Justiça, não só notavel decrescimo do movimento forense respectivo, senão tambem sobrecarregou os juizes de direito, com prejudicial acumulo de serviço nas sedes das comarcas. Ao contrario do que era de desejar, semelhante situação tornou-se danosa aos que tinham causas em juizo, obrigados assim a transportar-se a grandes distancias, com inevitaveis e vultosas despesas de dinheiro, de tempo e de interesses, nessas ausencias forçadas dos centros de suas atividades habituais. Finalmente, raras tambem as ações cujo valor seja igual ou inferior ao fixado no decreto-lei daquele ano, pois normalmente atingem, nos aludidos termos, a mais de cinquenta contos, ou pouco menos, pelo que se tornava necessaria a modificação ora feita.

Uma lancha para o serviço do porto de Angra dos Reis — O interventor federal autorizou, ontem, o secretario de Viação a adquirir uma lancha para o serviço do porto de Angra dos Reis. Desse modo, aquele porto ficará devidamente aparelhado para a fiscalização do serviço e seu carreio e para as comunicações entre os navios no largo e as autoridades locais.

Os navios portugueses manterão sua linha para a América do Norte

Lisboa, 9 (U. P. — A entrada dos Estados Unidos na guerra contra o Japão originou, nos centros maritimos portugueses, fundamentado receio quanto à suspensão da navegação portuguesa para a América do Norte, de onde vêm as materias primas e os carburantes necessários à indústria do país. Tais temores, porém, desaparecem ainda que momentaneamente, depois da declaração autorizada feita, hoje, nesta capital, segundo a qual os navios portugueses continuarão a manter suas carreiras para os Estados Unidos, até nova ordem.

Lembranças de Natal para as forças expedicionárias dos Açôres

Lisboa, 9 (U. P.) — A Administração Geral dos Correios concedeu certas facilidades nos transportes postais com o objetivo de proporcionar a todos os portugueses o ensejo de enviar para os Açores e Cabo Verde lembranças de Natal aos seus parentes das forças expedicionárias. Ao mesmo tempo, a referida administração distribuiu circulares a todo o país no sentido de que seja aumentada a remessa de cartões de bôas-festas e telegramas, bem como de encomendas. Entre as unidades militares do continente, foram distribuidos mais de vinte mil cartões postais ilustrados para que os soldados escrevam aos seus camaradas que servem nos Açores e no Cabo Verde.

Sob a base dolar

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Comerciantes desta capital, ouvidos pela reportagem, declaram que os negócios continuarão naturalmente sob a base dolar, uma vez que os países da América manifestaram sua solidariedade aos Estados Unidos. E quanto às importações e exportações entre o Rio Grande do Sul e os Estados Unidos há uma espectativa francamente favoravel, não se admitindo interrupções durante a guerra, mesmo por que os negócios com o Japão há muito vinham em escala reduzida.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS ASSINADOS ONTEM

O prefeito assinou os decretos — abrindo um crédito de 94:400$000 suplementar à verba 707 — Departamento de Edificações — Despesas Diversas; considerando nucleo industrial, sómente para o fim de exploração da barreira, o terreno situado no Caminho de Itaóca, na Penha; reconhece como logradouro publico, com a mesma denominação oficial aprovada de Rau Catolé, o prolongamento deste logradouro, em Madureira, e reconhece tambem, como logradouro publico com denominação oficial aprovada de rua Caxambú, em Madureira.

AVALIAÇÃO DOS OBJETOS DOADOS A' PREFEITURA

O Prefeito do Distrito Federal resolve: designar uma comissão constituida pelos srs. Adhemar Barbosa Ferreira de Assunção, chefe de Serviço, padrão 04 — João Alvares de Azevedo Macedo, fiel do Tesouro, padrão 96 — Sylvio Francisco dos Santos, chefe do Serviço, padrão 03 — e Gilberto Ramos da Silva desenhista, classe 56, para avaliar os objetos constantes do arrolamento feito em 30 de setembro de 1939, doados à Prefeitura do Distrito Federal pelo sr. dr. Guilherme Guinle.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Verissimo Pereira Machado — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Alvaro Coutinho de Souza — A' vista do despacho do prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito, oportunamente.

Cassiano Machado Tavares Bastos — A' vista dos termos do presente decreto de aposentadoria expedido pelo exmo. sr. presidente da Republica, de acordo com a letra b do artigo 197 do decreto-lei 1713, de 1939 já estão fixados em rs. 60:000$000, anuais, os proventos de inatividade.

Otavio Paradela — Indeferido, por falta de amparo legal.

Anthero de Souza — Proceda-se de acôrdo com o parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal.

Camila Guerra — Autorisado, à vista das informações e dos documentos apresentados, de acôrdo com o despacho do sr. prefeito, exarado em processo.

Euchario Soares Batista — Fixados em rs.: 24:480$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Else Manza Nascimento Machado — Fixados em rs. 54:824$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Damazio — Fixados em rs.: 6:720$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Eduardo José da Silva — Fixados em rs.: 8:640$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Alfredo Bastos Carvalhais e Cia. Usinas Nacionais — Levantada a perempção. Prossiga-se.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

32668 — 24817 — 25869 — 15496 —
11743 — 27705 — 9374 — 10541 —
20563 — 26242 — 7483 — 15477 —
42492 — 27464 — 18280 — 7375 —
15624 — 1715 — 25090 — 16583 —
23838 — 31057 — 23808 — 15330 —
17215 — 11613 — 34439 — 5040 —
1052 — 1393 — 13760 — 9805 —
4442 — 7158 — 9259 — 21697 —
15444 — 15343 — 28480 — 6313 —
3883 — 5499 — 17728 — 32251 —
121 — 5962 — 9606 — 28692 —
21647 — 27548 — 15940 — 7174 —
339 — 15282 — 4835 — 30375 —
481 — 21732.

ATRAZADOS

15053 — 30963 — 17104 — 4000 —
27234 — 26761 — 16316 — 12133 —
17002 — 2575 — 22908 — 2195 —
27857 — 24863.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferência — Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Nacionalista e trabalhador — Nodgi de Almeida Fortuna.

Designação — Para ter exercicio no Departamento de Educação Primária, a professora primária extranumerária — Altair Pereira.

Despachos — Alvaro Pereira da Silva, Isolina Trindade Costa, Mario Marinho de Souza, Salviano de Souza Lima e Wanda Rabelo de Brito — Restituam-se. Ofelia Coelho dos Santos — Indeferido, em face das informações.

Exigências — Agripino Filgueiras Chaves, Dulce Bastos de Queiroz, Mariana de Castro David e Yvonne de Aguiar Pereira — Compareçam para esclarecimentos.

Carmelinda Rossato — Perempto — Arquive-se.

ORADORES DAS TURMAS

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, convida os alunos oradores das turmas que concluem, no corente ano, o curso dos estabelecimentos de ensino deste Departamento, para uma reunião hoje, às 16 horas, na sala 504, do edificio Andorinha.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do Diretor

Heliete Auler — Edy Pereira da Silva — Edna Bento de Faria — Eufrosina de Souza — Heloisa Fonseca Bitencourt — Jorelia Sales da Rosa — Yara Matos de Simas Enéas — Zilka Trindade de Faria — Martha Burlamaqui — Hilda Monteiro de Brito — Lyecette Leitão — Maria Ferreira da Silva Pinhão — Dirce da Souza Daemon — Secy Sampaio Fournier — May Mandim — Alba de Souza Santos — Irmã Sanchez — Yolanda Madeia Braga — Nilza Dantas de Oliveira — Suzette Moreira de Vasconcelos — Alzira Curvelo Valim — Maria Julia Pereira Teixeira — Adelina Cuinhas da Cunha — Léa Clara da Bôa Morte — Isaura de Gusmão Leão — Oldemarina Laveraveiler Marques Guimarães — Mildred Nabuco Pimentel — Nilza Ribeiro de Almeida — Maria Lucia Lopes — Yeda Pogaça Cordeiro. — Deferido.

Yeda Escobar — Waldyr Ponzio — Eny de Amaral Alves — Tereza Perna — Léa da Silva Ramos — Olinda Custodio — Nabyta Guimarães de Alvarenga Peixoto — Thalita Guimarães de Alvarenga Peixoto — Delia Christina Gifford — Olga Gonçalves Xavier — Maria Alexandrina da Silva Moreira — Maria Alba Falcão de Queiroz — Delsa Ferreira de Oliveira — Isa Drummond, — Clarinda Rodrigues da Silva — Therezinha de Jesus de Almeida — Maciel — Concedida a inscrição.

Dina Fichman — Sim, deixando traslado.

Odete Bastos Lavrador — Expeça-se o diploma.

Maria de Lourdes Soares da Mota — Compareça ao protocolo para esclarecimentos, das 12 às 15 — Procurador dona Yolanda.

Os reponsáveis pelos menores abaixo relacionados compareçam à Secretaria, procurando Dona Alice Barros, das 11 às 16 horas: Edison de Oliveira, Nely Fernandes Gonçalves, Marly Correia Fernandes, Maria Penha Menezes, Nisse Bento — Diva Soares da Silva, Enir Pereira Gomes, Diva Teles Costa, Cléa Dias Aragão, Irene Behor Balassiano.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do Diretor

Transferências — Do professor de curso primário, classe 53 — Manoel José Ferreira — Lote 1, nucleo 095 — do Serviço de Educação Civica (1-EN) para o Centro Cívico "José de Alencar", do 12º Distrito Educacional, lote 0, nucleo 870, onde exercerá as atividades de Biblioteca, Auditorio e Cinema Educativo.

Da professora de curso secundário, padrão, 74 — Ida Barradas Serrinha — lote 1, nucleo 093 — do Serviço de Educação Musical e Artistica (3-EN) para o Internato de Educação Técnico-Profissional "Visconde de Mauá", lote 9, nucleo 596.

O marechal Pétain recebeu um seguro

Londres, 9 (Reuters) — A questão do pagamento, por uma companhia de seguros, de uma anuidade de seiscentos esterlinos ao marechal Pétain foi objeto de uma interpelação, hoje, na Câmara dos Comuns, tendo o sr. Kingleywood, chanceler do Erário, respondido que "a anuidade foi paga pela companhia dos srs. Morgan Grensfel & Co., em Londres, os quais de acôrdo com as instruções do governo britânico, creditaram a importância a conta corrente em suspenso, que se acha bloqueada, dos srs. Morgan, de Paris. Esta última firma comprometeu-se a pagar, em francos, aquela importância ao marechal Pétain".

O sr. Kingsleywood acrescentou que a anuidade fôra adquirida pelo marechal Pétain em 1937.

Falece um velho diplomata norte-americano

Farmington, Connecticut, EE. UU., 9 (A. P.) — Faleceu na idade de 77 anos, o sr. John Wallace, que foi embaixador dos Estados Unidos na Russia de 1906 a 1909 e na Argentina de 1921 a 1926.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, quinta-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II — Marcolino Rangel Borges, Marcos Boanada, Mario Luis de Almeida Macedo, Mario Moraes de Castro, Mario Santos Lima, Mario Saraiva Pinheiro, Mario Teixeira Cavalcante, Mario Vital Guadalupe Montezuma, Mauro Ferraz de Andrade, Mauricio Carlos Tito Porto-Carrero, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Mauricio Garcia Rosa, Milton Gomes de Paiva, Milton Guimarães Marques, Milton Moreira Pedreira, Milton van Tol de Almeida, Moacyr Alves dos Santos, Moacyr Garcia Nazareth, Moacyr Rebello, Moacyr da Silva Cavalcante, Murillo Fernando Alexander, Myiton de Pinho Bicudo, Napoleão Rangel Borges, Narciso Soares Pfaltzgraff, Nasiberto Geraldo Chaves Faria, Neodo Carlos Pereira, Nelson Antunes Guimarães, Nelson de Araujo Coelho, Nelson Galvão Velloso, Nelson da Gama e Souza, Nelson Osorio de Castro, Nelson Pinheiro de Carvalho, Nelson Pinto, Nelson Strauss, Nero da França Ribeiro, Nevio Arruda Barbado, Newton Alberto Santos, Newton Virgilio de Carvalho, Ney de Carvalho Marcondes, Nilton de Albuquerque Mello, Nilton Salgado, Nonito Guimarães da Silva, Nuno Agostinho Bandeira de Mello, Nylton Lago Ilhas Fontes, Nylson Pragana, Octacilio Dias, Octavio Augusto Pereira de Souza, Odair Andrade Pinto Bernardes, Odin Barroso de Albuquerque Lima, Orbene dos Santos Soares, Orestes Miranda, Orlando Guimarães Pacheco, Orlando Magdalena, Orlando Pereira dos Passos, Orlando Rodrigues Maio, Oscar Bretas Monteiro, Osmany Maciel Pillar, Otiles Moreira da Silva, Paulo Calheiros Bomfim, Paulo Cesar Braga de Castello Branco, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Paulo Corrêa Netto, Paulo Lamego Ziegler, Paulo de Oliveira Cypriani, Paulo Ribeiro, Paulo Tarso Montenegro, Pedro Americo Leal, Pedro Frazão de Medeiros Lima, Pedro Julio Evangelista de Castro, Pedro Maggessi Susini Ribeiro, Pythagoras Moreira da Silva, Raul Gastão Heckeher, Raul Wagner Cohin, Raimundo Adeodato Mont'Alverne, Raymundo Cardoso Padilha, Raymundo Maximiano Negrão Torres, Raymundo Victor da Costa Ramos Sharp, Renalvo Paiva Rosa e Silva, Renato Horta Lopes, Renato Moreira, Renato Nogueira, Renato Raposo dos Santos, Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, Roberto Capanema Garcia, Roberto Doring, Roberto da Gama e Abreu, Roberto Nunes da Cunha, Roberto Pereira da Silva, Rodopiano de Azevedo Barbalho, Rubem Barbosa Rosadas, Rubens Gonçalves Arruda, Rubens Onofre de Azevedo Moraes, Rutildo Pulido, Ruy Carlos Macedo, Rnaldo de Oliveira, Sebastião de Andrade Carvalho, Sebastião de Arruda Figueiredo, Sebastião Nunes Cavassoni, Salustino de Faria Vinagre e Sergio Cardoso de Souza.

— Deverão comparecer à secretaria da Escola, com a maxima urgencia, os seguintes candidatos: Celio Candido de Andrade Rios, Euler Ferreira Netto, Grimaldo Alberto Salotl, Grijalva José de Castro Ribeiro, Gil de Oliveira Albuquerque, João Dantas de Mendonça, Jocelyn Ferreira Vilalba Alvim, Braziliano de Oliveira Tiburcio, Moacir Monclar Brandão, Newton Castanheira Brandão, Helio de Saldanha Nogueira da Goma, José de Almeida, Aldo Lins Marinho, Ubaldo Varejão da Fonseca, Victor de Souza Brito, Valmar Brito Alvarenga, Izauro Soares Pfaltzgraff, Hilton Marques Gonçalves, Antonio Cardoso Naves, Arthur Ramos Bogea, Sebastião Simões e João Ribeiro Sarmento.

UM ESCLARECIMENTO

Segundo informação que obtivemos do gabinete do comandante da Escola Militar de Realengo, ainda não se acha encerrado o periodo dos exames de admissão, devendo ser chamados todos os candidatos inscritos. Não há, portanto, motivo para que fiquem apreensivos os que ainda não foram chamados a exame, e isto porque não está sendo obedecida rigorosamente a ordem alfabetica nas chamadas.

OS HOMENAGEADOS DA FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

Os odontolandos da Faculdade Fluminense de Medicina de 1941 escolheram para paraninfá-los a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, sendo esta a primeira vez que uma senhora será paraninfo de turma de curso superior. Como homenageado especial escolheram o professor Sales Cunha, e como homenageados os professores Agripino Ether, Carlos Costa, Benjamin Gonzaga e Artur de Carvalho. Ainda serão homenageados o diretor da Escola de Odontologia, professor Aquiles Viva e o diretor-geral da Faculdade de Medicina, professor Barros Terra. O orador da turma será o odontolando José Nunes Cabral Carvalho, sendo que o programa completo das festividades está sendo elaborado.

CURSO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Serão realizadas hoje, duas aulas do Curso que está promovendo a Associação Brasileira de Educação para os candidatos a Inspetor de Ensino Secundário.

A primeira terá inicio às 17,15 horas e terá como tema: "A Matemática no Curso Secundário", pelo professor França Campos.

A segunda, às 18,20, sobre: "Estudo das Ciências Fisico-Naturais", pelo professor F. Venancio Filho.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

PROVAS PARCIAIS

Hoje, às 9 horas — Topografia.

Dia 11, às 8 horas — Quimica organica.

— Acham-se abertas as inscrições para os exames de 1.ª época, ou promoções na fórma do Regulamento.

Todas as petições devem ser entregues até o dia 10 do corrente, com o recibo de pagamento das respectivas taxas.

Chamados à Secção do Expediente — Afonso de Moura e Castro, Antonio de Freitas, Flavio Menegbetti Borralho, Arthur Francisco dos Anjos, Getulio Siqueira, José de Oliveira Pereira Filho, José Clemente da Silva, José dos Santos e Souza, Julio da Silva e Otto Gaeschlin.

Chamados à Biblioteca da Escola — Durval Marques Pinheiro, Eugenio Silveira de Macedo, Orlando de Faria Carvalho, Walkreuse Corrêa Meirelles.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Deverão comparecer amanhã, às 11 horas, no Internato do Colegio Pedro II, afim de prestar exame oral os seguintes alunos: 2.ª série A — Inglês. Banca: Smith Vasconcellos, Fossey e Hortência. Todos os alunos. 2.ª série B — Francês. Banca: Vieira, Belair e Maia. Todos os alunos. 2.ª série C — H. Civilização. Banca: Prsewodowski, Peres e Alvaro Lins. Todos os alunos. 3.ª série A — Português. Banca: Clóvis, Barata e Mendonça. Todos os alunos. 3.ª série B — Quimica. Banca: Gildásio, Lafayette e Curvello. Todos os alunos. 3.ª série C — Matemática. Banca: Thiré, Haroldo e Castro. Todos os alunos. 4.ª série A — Geografia. Banca: Honorio, Aldimir e Clóvis. Todos os alunos. 4.ª série B — H. do Brasil. Banca: Clóvis, Accioli e Canabrava. Todos os alunos. 5.ª série — Fisica. Banca: Sumner, Galvão e Gennyson. Todos os alunos.

Nota — Os alunos dever. comparecer corretamente uniformizados. O horario dos exames, das diversas série, encontra-se afixado na portaria do estabelecimento.

Acham-se à disposição dos interessados no Externato deste Colegio à rua Marechal Floriano, 80, as guias de pagamento, relativas a exames orais.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

EXAMES ORAIS

Estão chamados para exame oral da cadeira de Técnica Odontológica os alunos de ns. 1, 3, 5, 7 a 10, 12, 20, 22, 25, 26, 28, 30 a 33, 39, 40, 41, 46 e a exame escrito, prático e oral os de ns.: 4, 6, 13, 17 e 19 e mais o dependente Fernando Aguinaga, dia 11, às 8 horas.

Exame oral de cadeira de Histologia, os alunos de ns.: 2, 3, 5, 6, 8, 13, 16, 20, 24, 25, 28, 38, 39, 40, 43 e 49, e a exame escrito, prático e oral os de ns.: 9, 17, 18, dia 13, às 8 horas.

Exame de Anatomia, dia 15 às 8 horas, primeira turma de 1 a 23.

Dia 16, às 8 horas, segunda turma de 24 a 44.

Dia 17, às 8 horas, terceira turma de 45 a 51 e mais o dependente Aurelio Marques dos Santos.

2.ª chamada para prova parcial da cadeira de Histologia.

Serão chamados, dia 12, às 9 horas, os alunos Mario Hermes Trigo de Loureiro e Romulo Cavalcante dos Santos.

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Chamada para os exames orais para hoje, dia 10.

As 8 horas:

1.º ano A, H. Civilização — H. Lacerda e Ary da Matta, sala 2.

1.º ano C, Francês — Alexandre Brigole e Zaira Maia, sala 6.

1.º ano E, Matematica — Oswaldo Parisot e Elisio Dantas, sala 4.

2.º ano A, Português — J. Oiticica e F. Gonçalves, sala 35.

2.º ano C, Matematica — Euclides Roxo e Carlos Munis, sala 12.

2.º ano E, Português — Celso Cunha e Couto Jr., sala 8.

2.º ano G, Matematica — Lauro Pastor e José S. Roris, sala 10.

3.º ano A, Português — A. Nascentes e Manuel Bandeira, sala 1.

3.º ano C, Fisica — A. Amaral e J. Nemirovski, sala 3.

3.º ano E, Fisica — A. Sother e F. Alcantara, sala 21.

4.º ano A, Quimica — E. Simas e Genyson Amadeo, sala 13.

4.º ano C, H. Brasil — Nelson Romero e J. Viveiros, sala 1.

4.º ano E, Latim — Mac Dowell e A. Guedes, sala 5.

4.º ano G, Geografia — Enoch Rocha Lima e Mario Porto, sala 20.

5.º ano A, H. Civilização — H. Accioli e Antonio Traverso, sala 16.

As 13 horas:

1.º ano B, H. Civilização — H. Lacerda e A. da Matta, sala 2.

1.º ano D, Geografia — Othelo Reis e Segadas Vianna, sala 7.

1.º ano F, Ciencias — Fernando Reis e James S. Paulo, sala 21.

2.º ano B, Ciencias — J. G. São Paulo e Natanael Carvalho, sala 23.

2.º ano F, Inglês — Sebastião Souza e Philadelpho Seal, sala 8.

2.º ano H, Francês — Felicidade Lopes e Maria Chermont, sala 6.

3.º ano B, Geografia — Julio Esnaty e Mario Porto, sala 10.

3.º ano D, Fisica — J. Nemirovski e A. Amaral, sala 1.

3.º ano F, H. Natural — Blake Sant'Anna e E. Marreca, sala 19.

4.º ano B, H. Brasil — J. Viveiros e J. Vieira, sala 16.

4.º ano D, Quimica — E. Simas e Cairo Leite, sala 13.

4.º ano F, Francês — H. Varady e M. Las Casas, sala 9.

4.º ano H, H. Brasil — J. B. Melo e Souza e A. Traverso, sala 18.

5.º ano B, Latim — A. Guedes e Mac Dowell, sala 3.

5.º ano D, Matematica — E. Roxo e Carlos Muniz, sala 12.

Turma E-D — Matematica — E. Morais e Oswaldo Parisot, sala 10.

Turma M-B — Fisica — W. Cardim e A. Sother, sala 15.

As 18 horas:

Turma 31 — Inglês — A. Bruver e Eduardo Leite, sala 4.

Turma 41 — H. Brasil — J. B. Melo e Souza e A. Traverso, sala 16.

Turma 42 — Fisica — Antistenes Amaral e H. Galvão, sala 2.

Turma 51 — Geografia — J. Veiga e Segadas Vianna, sala 24.

Turma 52 — Matematica — Vitor Carlos e Lauro Pastor, sala 12.

1.º E-N — Matematica — E. Morais e José Carlos de Melo e Souza, sala 10.

1.º M-N — Inglês — Morais Costa e A. A. Bruver, sala 5.

No Ministério da Guerra

O adido militar inglês na 1ª R. M. — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, recebeu ontem a visita do adido militar inglês, com quem palestrou demoradamente.

Os voluntarios de 1908 no Ministerio da Guerra — Durante todo o dia de ontem continuaram a se apresentar ao tenente-coronel Raul Tavares, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, os voluntarios de 1908 que iniciaram o serviço Militar no Brasil. Além dos já citados em noticias anteriores, apresentaram-se mais os seguintes: dr. Valter Schmidt, Galileu Luis Ferreira, Balbino França Ribeiro, Euclides Deslandes, Artur Pereira Lima, dr. Eugenio Cata Preta, capitão Tito Portocarrero, dr. João de Deus Faustino da Silva, dr. Hermano de Villemor Amaral, dr. Amarilio de Noronha, Julião Gomes da Silva, dr. Mario Palo, dr. João Cintra Filho, Heitor Pereira Pinto Galvão, Julio Costa Teofilo, Gastão Piquet, Mario Martins da Cruz, dr. Romulo de Avelar, Mario de Lacerda Verneck e José de Macedo Neves.

Na Diretoria de Intendencia — Desistiram da prova inicial de habilitação para matricula no curso de aperfeiçoamento da E. I. E. os capitães Romeu Epaminondas da Silva e Aldemar da Cruz Rangel. Completou a idade limite para a permanencia no serviço ativo do Exercito o 2º tenente Antonio Roberto da Silva, do E. S. da 7ª R. M. Foi concedida permissão para que o 1º tenente Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, goze em Mariana, as férias regulamentares. Ficou adido para ajuste de contas o 1º tenente Aarão de Araujo Coelho.

Fornecimento de viveres à 2ª R. M. — O chefe do Entreposto de Subsistencia Militar de S. Paulo acaba de comunicar às altas autoridades militares que foi iniciado o fornecimento de viveres a todas as unidades da Segunda Região Militar, pelo referido Entreposto.

Desvio ferroviario do E. S. da 2ª R. M. — A Diretoria de Intendencia do Exercito acaba de receber comunicação de que se encontra em serviço, prestando grande auxilio, o novo desvio ferroviario do Entreposto de Subsistencia Militar de S. Paulo, inaugurado a 30 de novembro findo, cuja construção foi custeada pelo governo daquele Estado.

Aspirantes de 1922 — Os oficiais do Exercito que foram declarados aspirantes a 7 de janeiro de 1922 vão comemorar, conforme foi noticiado, o 20º aniversario da respectiva formatura. Para a organização do programa comemorativo, os referidos oficiais vão se reunir hoje, dia 10, no Automovel Clube do Brasil, às 17 horas. O tenente coronel Armando Dubois Ferreira, presidente da Comissão Central, por nosso intermedio, solicita aos seus colegas de turma, residentes nesta guarnição, o obsequio de comparecerem à aludida reunião especial.

O diretor de Saude visitará hoje o H. C. E. — O general medico dr. Souza Ferreira, diretor de Saude, acompanhado do chefe do seu gabinete, tenente coronel medico Emanuel Marques Porto, e do capitão Estrazulas de Oliveira, ajudante de ordens, visitará na manhã de hoje, o Hospital Central do Exercito, onde será recebido pelo respectivo diretor, coronel Florencio de Abreu, e companhia de oficiais medicos do Estabelecimento. Nessa visita, o general Souza Ferreira terá ocasião de inspecionar os importantes melhoramentos introduzidos nesse tradicional e conceituado nosocomio militar.

Parecer sobre um ante-projeto de padronização e tabelamento de material sanitario de campanha — Pelo diretor de Saude do Exercito, foram designados ontem o coronel medico Florencio de Abreu, tenentes-coroneis medicos Alcides Romeiro da Rosa e Emanuel Marques Porto para, em comissão, emitirem parecer sobre um ante-projeto de padronização e tabelamento de material sanitario de campanha.

PASSEIO MARITIMO

Em favor das obras da Matriz de N. S. Aparecida, Meier. Por motivos superiores foi transferido para dia ainda não designado. Informações pelo telefone — 29-4038. (Y 16238)

Em segurança da marinha mercante

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Repercutiram entre a classe dos maritimos em geral as recentes declarações do comandante do navio argentino "Rio Platense", em que se acentuava a falta de aparelhos de radiotelegrafia a bordo dos vapores de menos de trinta tripulantes.

Outros comandantes de navios surtos no porto, tambem ouvidos sobre o assunto, disseram que existe outro problema que afeta a numerosa classe.

Trata-se da falta de assistencia médica e enfermagem nos navios cargueiros. Estão no proposito de dirigirem memoriais às autoridades maritimas levantando essas questões.

O sentimento católico e governo argentino

Lisboa, 9 (U. P.) — O jornal católico "Novidades" comenta o discurso do novo embaixador argentino junto à Santa Sé, pronunciado por ocasião da apresentação de suas credenciais ao Sumo Pontifice, elogiando o orgulho manifestado pelo novo representante ao destacar que o governo da Argentina "forja suas leis em harmonia com os principios da Igreja Católica". O aludido jornal acrescenta que tal confissão honra altamente o governo argentino.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Topografo (D.N.O.S.) — Foi o seguinte o resultado da Parte II: Inscrição número 1 — 86 pontos; n. 3 — 88; n. 4 — 88; n. 5 — 91; n. 9 — 85; n. 10 — 100; n. 11 — 78; n. 12 — 72; n. 14 — 50; n. 15 — 90; n. 16 — 81; n. 19 — 76; n. 20 — 78; n. 21 — 87; n. 23 — 93; n. 24 — 92; n. 27 — 78.

As provas serão mostradas aos interessados hoje, ás 14 horas.

Chamadas ao S.B.M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos aos concurso para escriturário:

Hoje, dia 10, ás 11 horas: 2537 — 2539 — 2541 — 2542 — 2543 — 2545 — 2547 — 2550 — 2551 — 2552 — 2554 — 2558 — 2559 — 2565 — 2567 — 2568 — 2569 — 2570 — 2571 — 2574 — 2575 — 2576 — 2577 — 2580 e 2581.

Hoje, 10, ás 13 hs. — 65 (Belém) — 2534 — 2538 — 2540 — 2544 — 2546 — 2548 — 2549 — 2553 — 2555 — 2556 — 2557 — 2560 — 2561 — 2562 — 2563 — 2564 — 2566 — 2573 — 7578 — 2579 — 2583 — 2588 — 2589 e 2599.

Amanhã, ás 11 horas: 2582 — 2584 — 2585 — 2586 — 2587 — 2590 — 2591 — 2592 — 2593 — 2594 — 2595 — 2596 — 2597 — 2598 — 2600 — 2601 — 2603 — 2606 — 2607 — 2608 — 2610 — 2612 — 2613 — 2614 e 2615.

Amanhã, 11, ás 13 horas: — 2602 — 2604 — 2605 — 2609 — 2616 — 2617 — 3621 — 2628 — 2629 — 2630 — 2638 — 2635 — 2637 — 2639 — 2647 — 2648 — 2658 — 2659 — 2661 — 2663 — 2665 — 2667 — 2677 — 2680 e 2681.

AGENCIAS POSTAIS EM LEPROSARIOS

O diretor dos Correios mandou criar agências postais nos Leprosarios de Pirapetingui, na cidade de Itú, de Santo Angelo, em Mogy das Cruzes, no de S. Roque, na cidade de Piraquara e no de Itanhenga, em Vitória, os dois primeiros pertencentes á Diretoria Regional de S. Paulo, e os dois ultimos, respectivamente, ás regionais do Paraná e do Espirito Santo.

A INAUGURAÇÃO DA FILIAL PEDRO II, DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Realizou-se ontem, ás 11,30, a solenidade da inauguração da filial Pedro II, da Caixa Economica Federal, no magestoso edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Presentes os srs. Carlos Luz, presidente; Veiga Faria, Arfio Mazzei, Ariosto Pinto, Amalio da Silva, diretores; Morais Neto, chefe da Publicidade; Djalma Nunes, gerente da filial; major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, representantes da imprensa, pessoas gradas e numeroso público, o sr. Carlos Luz rompeu a fita simbolica, sob palmas da assistência.

Em seguida, os presentes percorreram as várias dependências da nova filial, numa das quais foi servida uma taça de "champagne".

Falou, então, o sr. Djalma Nunes, chefe da filial, que agradeceu á diretoria da Caixa Economica o seu esforço no sentido de dotar aquele estabelecimento de uma aparelhagem condigna.

Muito aplaudido o sr. Djalma Nunes foi cumprimentado por todos.

Por fim, falou o sr. Carlos Luz, que declarou inaugurada aquela agência, agradecendo o comparecimento de todos.

Uma banda de música do Corpo de Bombeiros abrilhantou a solenidade.

FALTA D'AGUA

Os moradores da rua Raul Pompéa, em Copacabana, estão se queixando da falta d'agua. Muitas casas estão em grande embaraço até para as necessidades basicas de asseio.

Dos Estados

MINAS GERAIS

Kermesse em Varginha

Varginha, 9 ("Correio da Manhã") — Está despertando interesse a grande kermesse que está sendo organizada para o periodo de 24 de dezembro a 15 de janeiro do próximo ano, em beneficio do educandario "Olegario Maciel", instituição organizada para amparar os filhos de lazaros no sul de Minas.

Declarações

BANCO DO BRASIL S/A.

Edital de concorrencia para a execução das instalações eletricas e hidraulicas no novo edificio da Agencia de São Paulo.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado hoje, publicado no JORNAL DO COMERCIO. (50325)

Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem do Café do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL

1ª Convocação

Nos termos dos estatutos são convocados todos os associados para a Assembléia Geral marcada para o dia 10 do corrente mez de Dezembro ás 14 horas, na séde social á rua da Alfandega nº 85, 2º andar, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o bienio de 1942 a 1943.

ONTARIO VILLAN MARTINS DE SOUZA
PRESIDENTE.
(Y 15537)

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Dr. HOMERO BATISTA

Adel Carlos Soares	Heitor Machado da Costa
Aderbal Dornelas de Barros	Henrique Dantas
Alfredo Alves Pinheiro	José Guilherme de Almeida Jr.
Carlos Larangeira Formiga	José Lopes Martins Jr.
Diogo Alvares Sales	Kitasato Pessanha
Elias Kivich	Lindolfo de Carvalho
Eurico de Araujo Olinda	Mario Guimarães Duarte
Fernando de Abreu Coutinho	Nilamon Moreira Sampaio
Floriano Pereira Barreto	Pericles Martini
Francisco Cerqueira da Mota	Portos Duque Estrada Meyer
Harmodio da Silva Fontes	Rodolfo Alves Borges
	Salaberio Alberto Fialho.

Os funcionários do Banco do Brasil que completaram no decorrer de 1941, 25 anos de atividade bancária, mandam rezar missa, com "libera-me" cantado, às 9 horas, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 11 do corrente, por alma do grande presidente Dr. Homero Baptista e dos queridos colegas falecidos. Para essa solenidade convidam a todos os parentes, amigos, admiradores e colegas dos queridos mortos. Agradecemos a todos que compareceram a essa homenagem de gratidão e sincera saudade.

A COMISSÃO
Antonio Luiz de Souza Melo
Alberto de Castro Menezes
Francisco Serafico de Sousa
Hamilcar J. do Amaral Bevilaqua
Homero Borges da Fonseca
Manuel Augusto Pena
Pedro Mendonça Lima
Waldemar de S. Ramiz Wright.
(Y 13547)

ADELAIDE CASTILHOS DO ESPIRITO SANTO

VIUVA HERMINIO DO ESPIRITO SANTO

Herminia do Espirito Santo, Dr. Lafayette Freitas e senhora, viuva Mario Castilhos do Espirito Santo, Lafayette Herminio de Freitas senhora e filho, Gilberto de Freitas senhora e filha, Mario Augusto do Espirito Santo senhora e filha, Herminio do Espirito Santo e senhora, Julio do Espirito Santo senhora e filha, Paulo do Espirito Santo, Cesar do Espirito Santo senhora e filhos, Vera Puissegur e filho, Carmen Moraes, Carolina de Assis Brasil, Maria de Assis Brasil (ausente) convidam os parentes e amigos para assistirem a missas de 7.º dia de sua adorada mãe, sogra, avó, bisavó e tia, quinta-feira, 11 do corrente ás 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 13828)

JOAQUIM MARIA PEREIRA

Maria de Jesús Costa Pereira, Zulmira Pereira Alves, seu marido Arlindo Neves Alves e filhos, Virginia Pereira Cunha, seu marido Alberto da Cunha e filhos agradecem de coração a todos os que os acompanharam na grande dor pelo falecimento de seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô, e convidam para a missa de setimo dia que será rezada quinta-feira, 11 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar do S. Coração de Jesús da Matriz de Campo Grande. (Y 08408)

Dr. Jorge Guaraná de Barros

(1.º ANIVERSARIO)

Delio Guaraná de Barros e senhora, filhos, genro, netos e tios fazem celebrar missa por alma do seu adorado e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho JORGE, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Igreja de S. José — 1.º aniversário de seu falecimento. Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (Y 8412)

VIUVA LUCIANO GARY

Viuva Alberto Gaston Sengés, Gastão Alberto Sengés, Senhora e Filho, João Luiz Sengés, Senhora e Filhos, Zizinha Sengés, Anna Sengés e Filhos, Herminia Sengés e Filho agradecem sensibilizados todas as provas de amizade que receberam por ocasião do doloroso transe por que passaram com a perda de sua inesquecivel cunhada e tia ANNA SENGÉS GARY o que fazem por este intermedio na impossibilidade de o fazer pessoalmente e vêm convidar pelo presente aos seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam resar na Igreja do Carmo, pelo descanso eterno de sua alma, as 10 horas da manhã, de quinta-feira, dia 11 do corrente, pelo que de antemão agradecem penhorados. (Y14520)

MANOEL TORREGGIANI PINTO

(3.º ANIVERSARIO)

Viuva (ausente) e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 11, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Y 08407)

DR. LUIZ FIGUEIREDO DE MEDEIROS

Zélia de Almeida Medeiros e filhos, Dr. Jorge de Giorge e senhora, Marechal Luiz Antonio de Medeiros, Jorge de Moraes Barros e familia, Viuva Alcides Figueiredo de Medeiros e familia, Capitão de Mar e Guerra Flavio Figueiredo de Medeiros e familia e Capitão de Mar e Guerra Octavio Figueiredo de Medeiros e senhora, agradecem a todas as pessoas que lhes trouxeram conforto durante o doloroso transe por que passaram com o falecimento do seu pranteado esposo, pae, filho, irmão e tio, LUIZ, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por sua bonissima alma, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se profundamente agradecidos. (Y 08423)

DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA

A DIRETORIA e os FUNCIONARIOS do INSTITUTO CIRURGICO PAES DE CARVALHO participam que mandam rezar uma Missa hoje, quarta-feira, dia 10 do corrente, na sua Capella particular, á Avenida Mem de Sá, Nº 333, ás 7 horas e 30, em sufragio da alma bonissima do seu Socio, DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA, agradecendo desde já a presença dos que comparecerem a este ato piedoso. (Y 16237)

GIACOMO BATTAGLIA

(BIANCO)
(7º DIA)

Norma Battaglia; Lourenço Machado Baeta Neves, senhora e filha; Clovis Rayol, senhora e filha, e Jarbas Baeta Neves, senhora e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido esposo, pai, sogro, e avô, GIACOMO BATTAGLIA, no altar-mór da Igreja de S. José, na próxima sexta-feira, dia 12 ás 10,30.

Antecipadamente agradecem. (Y 13856)

RENATO DA ROCHA MIRANDA

MARIA VIDAL DA ROCHA MIRANDA, Arnaldo Rocha Miranda, Renato da Rocha Miranda Filho e Helio da Rocha Miranda, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu querido esposo, pai, sogro e avô, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

VIUVA LUIZ DA ROCHA MIRANDA, Octavio da Rocha Miranda, filhos, genros, nora e netos; Oswaldo da Rocha Miranda e senhora, Armenio Rocha Miranda e senhora, filha, genro e neto; Sergio da Rocha Miranda e Luiza Honold da Rocha Miranda convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

RAUL LEITÃO DA CUNHA, senhora, filhos, genros e netos; Eduardo V. Pederneiras, senhora e nora; Fernando Vidal, filhos, genros e netos; Armando Vidal, senhora e filha; Joaquim Vidal, senhora e filho; Silvio Vidal, senhora e filho; Jorge Vidal, senhora e filhos; Alvaro Vidal, senhora e filhos; Guilherme Vidal, senhora e filhos; convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

ALBERTO DE SAMPAIO FERRAZ e familia convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel e bonissimo amigo Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, no altar de Nosso Senhor nas Colunas, na Igreja do Carmo, ás 11 horas, hoje, quarta-feira, 10 do corrente.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os auxiliares da COMPANHIA PREDIAL, convidam os parentes e amigos do seu pranteado companheiro e chefe Dr. Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor da Cana Verde, na Igreja do Carmo, ás 11 horas, hoje, quarta-feira, 10 do corrente.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de pezames.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

Os auxiliares da firma ROCHA MIRANDA, FILHOS & COMPANHIA LIMITADA convidam os parentes e amigos do seu pranteado e bonissimo Chefe e amigo DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA, para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor do Sudario na Igreja do Carmo, ás 11 horas, hoje, quarta-feira, 10 do corrente.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e auxiliares, da COMPANHIA DE CENTROS PASTORIS DO BRASIL, convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo e ex-diretor Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar de Nosso Senhor no Horto, na Igreja do Carmo, hoje, quarta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas.

Em obediência ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

FRANKLINA PIRES CASTELLO BRANCO

Julieta e Lina Castello Branco, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que, por alma de sua mãe, mandam celebrar na igreja de Sta. Therezinha, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, dia 11.

Antecipadamente agradecem. (Y 05414)

MARIA LUIZA RIBEIRO CONDE'

João Lopes Ribeiro, senhora, filhos, genros, nora e netos, convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar por alma da querida tia LUIZA no Altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, ás 10 horas. (Y 05431)

CORONEL HENRIQUE ROBERTO BURLE

Sua familia participa o seu falecimento em Bello Horizonte e convida os parentes e amigos para a missa que, pelo seu eterno descanço será celebrada sexta-feira, 12, no altar-mór da Catedral. (Y 13834)

EURYDICE DE GODOY TEIXEIRA BASTOS

(7º DIA)

Elvira Bastos Murtinho, Henriqueta Teixeira Bastos, Sylvia Eurydice Murtinho, Celina Eurydice Teixeira Bastos, filha, nora e netas de EURYDICE GODOY TEIXEIRA BASTOS, convidam para assistir a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar na proxima sexta-feira, dia 12, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

MARIA LUIZA RIBEIRO CONDE'

Cristiano, Arthur e Octavio Condé, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterramento da sua inesquecivel mãe e os convidam para assistir a missa de 7º dia que será celebrada por sua alma, no Altar Mor da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, ás 10 horas. (Y 05430)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

Pelas graças obtidas — reconhecido agradece, L. I. B. (Y 15817)

EURYDICE DE GODOY TEIXEIRA BASTOS

(7º DIA)

Heloisa Godoy de Figueiredo e Rosa Godoy Tanco de Arguez, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia que, pelo eterno descanço da alma de sua irmã EURYDICE mandam celebrar na sexta-feira, dia 12, no altar mór da Egreja da Candelaria. (Y 13511)

MISAEL FERREIRA PENNA

(3º ANIVERSARIO)

A familia de MISAEL FERREIRA PENNA convida seus parentes e amigos para a missa que manda rezar por alma de seu saudoso chefe, amanhã, quinta-feira, dia 11, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (Y 16211)

DECLARAÇÕES

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 12,30 ás 16 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro do corrente ano, as relações de cupões até o número 2.360.

Rio, 10 de dezembro de 1941. (Y 13854)

COMPANHIA PETROLIFERA COPENHA, S. A.

Rio de Janeiro

Tendo sido extraviado o certificado Nº 40.079, representativo de dez acções preferenciais da mesma Companhia, pertencentes á abaixo assinada, é feita a presente publicação para os devidos efeitos legais.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1941.

Lauriuda Frade (Y 05402)

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS HOMENS DO MAR

Assembléia Geral extraordinaria para a dissolução da Associação e da sua Caixa Beneficente

De ordem do Sr. presidente, convido todos os srs. socios desta Associação e da sua Caixa Beneficente, a comparecerem a Assembléia Geral extraordinaria em 1ª convocação no proximo dia 11 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á rua Conselheiro Saraiva nº 18, sobrado, para se proceder a dissolução da Associação e da sua Caixa Beneficente.

Não comparecendo nessa 1ª convocação, numero legal de associados, fica desde já, e por esse mesmo anuncio, feita a 2ª e ultima convocação para o mesmo fim a qual deverá realizar-se com qualquer numero de socios que a ela compareça, no proximo dia 15 do corrente mez de Dezembro, ás mesmas horas e no mesmo local.

Na fórma do § Unico do Art. 53 dos Estatutos, nesta Assembléia só se poderá tratar do assunto que determinou a sua convocação.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1941.

O 2º Secretario, Afranio Teixeira Pinto. (Y 11486)

A VIDA SOCIAL

O germanismo de Tobias

Annibal Freire, então deputado por Pernambuco, e um dos leaders da respectiva bancada, apresentou-me a Arthur Orlando, que era um homem retraído, calado, esquisito e meio abstrato, embora simples nas palavras e afável no trato. Passava por ter uma telha de menos...

Fômos a conversar num instante, pelos corredores da Cadeia Velha. Nesse dia, por exceção, o escritor e filosofo estava um tanto expansivo. Falámos de Tobias e de Sylvio, ambos grandes amigos do Orlando.

— Todos enganam-se quanto ao chamado germanofilismo de Tobias, disse-me êle. Ainda ontem, li um artigo de Oliveira Lima em certo jornal paulista, insistindo nesse ponto. Mas é preciso explicar. Melhor: repetir o que Sylvio já explicou. Quem repetiu, argumenta com vantagem. Tobias era pela cultura, não pela politica da Alemanha. Foi em 1870, creio, que ele se decidiu pela Alemanha, sem bater palmas ao desastre da França. Começou aí a estudar a lingua dos teutos. Arranjou uma gramatica e um dicionario. Mandou buscar em Leipzig a Geschichte des Volkes Israel, de Ewald. [illegible] Quando a [illegible] já estava familiarizado com o idioma. O que lhe acenava era uma nova orientação [illegible]. Emancipava-se da ortodoxia francesa, inglesa e italiana. Para respirar espiritualmente, abria a janela. Nada, entretanto, de politica. Admirava a Bismarck, é verdade. Hoje, admiraria a Clemenceau.

— Seria ele admitido a ciencia como monopolio da Alemanha?

Arthur Orlando espantou-se. E replicou:

— Seria absurdo. Jamais admitiria semelhante hipótese. Nem ele, nem Sylvio, nem nós, que recebemos a herança deixada pelos dois: Haeckel era imenso. Ihering, idem, idem. Não eram, todavia, maiores do que Lamarck, Darwin e Spencer. Tobias exigia o "espirito critico". Vivia, nessa época, como vive, da Alemanha, em melhores condições de exporta-lo. A prova foi simplesmente [illegible] solidariedade dos processos da colonização germânica [illegible].

[illegible]

Almoço, tempo depois, da sua mais [illegible] Sylvio Romero [illegible] Phalante de [illegible] de Tobias, retificando os erros do suposto germanofilismo. Se o pôvo não batesse pela cultura alemã, haveria a menor simpatia pela idéia tenebrosa de transformar o Brasil em provincia do militarismo prussiano. Era por Haeckel; nunca por von Moltke. As teorias agressivas deste, preferia as doutrinas pacificas daquele...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A DOR

Existe a dor que fugas, a dor que é [passageira,
A dor que não crucia o coração [da gente,
Como a dor da saudade, efêmera [e fagueira,
Que o bálsamo do tempo acalma [totalmente.

Existe a dor cruel, que leva a vida [inteira
A conturbar a alma, a impor-se [impunemente,
Como a dor do [illegible], que como [uma fogueira
Desperta-nos, em nós, [illegible] [presente...

Mas uma dor existe entre todas [as dores
Que [illegible] a [illegible] e [illegible]
[illegible]

É a dor que se avizinha, à hora [da partida
Da noiva que se vai, entre as gar-[ras da morte,
E que na vida foi a nossa própria [vida!...

Aguinaldo de Góes

— A história da China, depois da queda dos Manchús, revela forças jovens em ação. Não é mais a velha história. Embora com relutancia, a China caminha [illegible]. A Republica foi uma criação de estudantes educados no Ocidente, nas Missões Estrangeiras ou na America. Jamais a China tivera anteriormente uma revolução, preparada no exilio. Foi feita, como a da Russia, pelos expatriados.

H. G. WELLS — The fate of homo sapiens.

Francisco Manuel

No proximo dia 18, no cemiterio de Catumbi, às 10 horas da manhã, junto ao tumulo do grande musico e patriota brasileiro Francisco Manuel ser-lhe-á prestada expressiva homenagem.

Nesse dia, comemorar-se-á o 76.º aniversario do falecimento do glorioso autor do Hino Nacional Brasileiro e a Sociedade Beneficente Musical e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel prepararam um programa de beleza civica.

No cemiterio, falará o escritor Gastão Penalva.

O preceito do dia

2 — Por isso que o bacilo da febre tifoide é eliminado pelas fezes, urinas, vomitos e escarros, devem ser rigorosamente desinfectados os vasos que recebem as dejecções dos individuos atacados. — S. N. E. S.

II Semana do Engenheiro

Segue hoje no avião para Porto Alegre, o dr. Arthur Alberto Werneck, [illegible] do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região para [illegible] comemorativas da Semana do Engenheiro. D. dr. Werneck é também credenciado como representante do Club de Engenharia e Sindicato dos Engenheiros, no referido [illegible].

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Ovos mexidos com milho verde
Miudos de galinha guizados
Coquinhos

Jantar

Creme de aipim
Lagarto de vitela recheado
Pudim de sagu'

ALMOÇO

OVOS MEXIDOS COM MILHO VERDE

Bata 4 claras em neve, junte as 4 gemas, sal, pimenta e salsa picadinha.

Doure em manteiga, 1|2 cebola picada, junte 1 lata de milho verde (escorrida) misture bem e deite por cima os ovos, mexendo bem.

Arrume em piramide no prato e ao redor coloque banana, em fatias, fritas á milaneza.

MIUDOS DE GALINHA GUIZADOS

Tome 1|2 quilo de miudos de galinha, lave-o bem, passe bastante limão e condimente-o com sal á gosto e leve ao fogo em agua fervendo e salsa.

Logo que fiquem macios, retire-os, pique-os e deite-os em bom refogado feito com manteiga, cebola, tomate e salsa. Adicione um pouco de caldo, ferva um pouco mais e junte palmito de lata, em fatias e azeitonas á gosto.

Junte quasi na hora de servir, 1 calice de vinho branco sêco.

COQUINHOS

Rala 1 côco bembem fino, junte 150 grs. de açucar, 1 colher de sopa de farinha de trigo, 1 colher de sopa bem cheia de mel e por ultimo 2 ou 3 claras batidas em neve.

Faça bolinhas, porém sem alisar muito e leve ao forno muito brando.

JANTAR

CREME DE AIPIM

Rale 1|2 quilo de aipim ainda cru' e leve-o ao fogo com 1 colher de manteiga, 100 grs. de paio, cebola ralada, 1 colher de massa de tomate e 2 litros dagua.

Leve ao fogo para cozinhar lentamente. Junte sal á gosto.

Passe depois de 1 hora de fervura lenta, por peneira, junte 2 gemas, queijo ralado e sirva.

LAGARTO DE VITELA RECHEADO

Tome um lagarto de vitela sem ossos, condimente-o com sal, pimenta, alho esmagado, louro, cuminho e 2 cravos da India. Com uma faca de ponta fure a carne e introduza nela, 2 ovos cozidos, 1|2 paio, 1 cenoura cru'a e fatias grossas de toucinho.

Cubra a carne com gordura e leve-a ao forno em assadeira untada.

Regue sempre até dourar e vire para dourar do outro lado.

PUDIM DE SAGU'

Ponha de molho em 1|2 litro dagua, 1 chicara de sagu'.

Duas horas depois escorra a agua, e deite o sagu' em 1|2 litro de leite fervendo. Cozinhe-o bem, retire do fogo junte 125 grs. de açucar, leite de 1 côco, 1 colher de essencia de baunilha, 6 gemas e 8 claras.

Misture muito bem e deite em fôrma acaramelada.

Natal do Lázaro

A Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, como nos anos anteriores, vai realizar o NATAL DOS LAZAROS, do Distrito Federal. Durante 3 dias serão distribuidos donativos em comemoração dessa festiva data. No primeiro dia, serão contempladas as familias dos doentes internados na Colonia de Curupaiti, na séde da Sociedade. No segundo dia, será comemorado o Natal do "Recanto Feliz" para os filhos sadios dos lazaros, recolhidos no Preventorio de Emergencia, mantido por essa Sociedade. No dia 25 os internados, em Jacarepaguá, festejarão alegremente o seu Natal com os donativos angariados pela Sociedade para esse fim. Solicitamos pois, a todos aqueles que costumam contribuir para o "Natal do Lazaro", nesta Capital, tenham a bondade de enviar, como o fizeram em 1939 e 1940, seus donativos á sede da Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, á rua S. José, 38, 2.º andar, onde serão atendidos por pessôas idoneas, diariamente das 12 ás 17 horas. A todas as pessôas que possuam radios velhos e não os queiram mais, solicitamos enviá-los tambem para a sede da Sociedade, que serão destinados aos internados da Colonia de Curupaiti, para aproveitamento de peças.

Diplomáticas

Revestiu-se de cunho acentuado de elegancia e cordialidade o banquete oferecido pelo embaixador de Espanha, sr. Raimundo Fernandez Cuesta y Merilo, em homenagem ao sr. Antonio Ferro, em vespera de seu regresso a Portugal. A mesa, artisticamente ornamentada, sentaram-se além do ofertante e do homenageado o sr. Nobre de Melo, embaixador de Portugal; Carlos de Andrade, jornalista paraguaio; srs. Edmundo da Luz Pinto, Olegário Mariano, Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Elmano Cardim, Wladimir Bernardes, Joaquim Inojosa, Marcelo Mathias, primeiro secretário da Embaixada de Portugal; [illegible] Conselheiro Comercial da Embaixada [illegible] Gaspar [illegible] de Tovar [illegible] Embaixada [illegible] Luiz [illegible] Carneiro [illegible] Visconde de Carnaxide, Luis Derey, José Vicent Payá, José Cortes e dr. Almeida Braga.

Crus Vermelha Holandesa

Em beneficio da Crus Vermelha Holandesa, o Comitê de Socorro ás Vitimas da Guerra na Holanda sob os auspicios da Crus Vermelha Brasileira, realizará, hoje, um chá-quermesse, com a participação do Comitê Britanico de Socorros ás vitimas da guerra, no Paissandú Atlético Clube, á rua Siqueira Campos, 143, Copacabana, com inicio ás 2 horas. Além do chá habitual, seguido de "cocktail" e "buffet", danças, haverá vários divertimentos, tombolas e rifa para sorteio de valiosos brindes. Será vendido em leilão um saquinho de chá das Indias, dos que, por intermedio da R. A. F., foram jogados aos milhares sobre a Holanda como uma saudação das Indias Orientais Holandesas ao povo holandês. E' o unico exemplar que existe no Brasil e é muito curioso como lembrança histórica desta época. As patronesses desta festa são as exmas. sras.: van Agt, Afonso Bandeira de Mello, ministro Barros Barreto, embaixador Lucilio Bueno, Contopoulus, Princesa Czartryska, ministro Daniels, de la Fontaine Verwey, Hulsbys, I. de Jong, Junqueira, George Lage, Renaud Lage, Loopuyt, Planje, Elink Schuurman, Theunisse, de Zeppelin.

Informações com Mme. Ferrez, tel. 38-5174, ou com Mle. Lynch tel. 25-3030.

Formaturas

Acaba de concluir o curso na Escola de Professores do Instituto de Educação a talentosa senhorita Amarilia Serra Franco, filha do casal prof. dr. Carlos Alberto Franco, coordenador do Externato Técnico Secundario Visconde de Cairú e da prof. d. Maria Serra Franco, diretora da "Escola Tenente Góes Monteiro".

— A senhorita Maria Lygia Breves acaba de concluir o curso do Instituto de Educação. Por este motivo seus pais sr. José da Silva Breves Junior e d. Celina Seabra Breves, mandarão dizer missa solene, de ação de graças, na Candelaria, no dia 17 do corrente.

Colação de grau

Realizar-se-á no próximo dia 19, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes a cerimonia da colação de grau aos licenciados deste ano da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Será paraninfo da turma o dr. Alceu de Amoroso Lima. No dia seguinte, ás 16 horas, será celebrada missa solene na Candelaria. Entre as principais alunas do Curso de Letras Classicas figura a Sta. Maria Amelia de Pontes Vieira, sobrinha do distrinto clinico prof. Irineu Malagueta.

Comemorações

DOUTORANDOS DE MEDICINA DE 1913 — Os doutorandos de medicina de 1913 comemorarão no próximo dia 14, domingo, ás 21 horas no "Casino da Urca", com um jantar, o 28.º aniversario de formatura. O traje será o de passeio. As adesões podem ser feitas, desde já, em listas que estão á disposição dos interessados na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, á av. Rio Branco, 133, 3.º andar.

Recepções

A Associação dos Amigos de Portugal vai receber ás 17 horas de sexta-feira proxima, na sua séde no Silogeu Brasileiro, á avenida Augusto Severo n.º 4, o conde das Galveias, em sessão de homenagem aos serviços prestados por ele, presidindo ás sessões de instalação, em Lisboa da Associação dos Amigos do Brasil. Será ferecido ao homenageado um "Porto de Honra", para o qual o presidente da Associação, prof. Barbosa Vianna convida os membros do Conselho Deliberativo e seu quadro social a assistirem a esta cerimonia de confraternização luso-brasileira.

Almoço

No próximo dia 13, á 1 hora da tarde, colegas, discipulos, amigos e admiradores do professor F. Victor Rodrigues oferecer-lhe-ão um almoço no Restaurante Lido, motivando a homenagem o recente ato da nomeação do homenageado para lente catedratico da Faculdade Fluminense de Medicina, após sua vitoria em concurso.

Natalicios

Transcorre, depois de amanhã, 12, a data aniversaria do sr. Manoel Seixas, presidente dos Laboratorios Raul Leite S./A. Elemento de destaque nos meios industriais e financeiros do país, o sr. Manoel Seixas receberá, dos seus amigos e colaboradores, muitas demonstrações de apreço. Entre estas e conta um almoço de homenagem que lhe será oferecido, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, ás 12,30 horas.

— Faz anos hoje, a menina Vanilda, filha do sr. Amphilophio Cerqueira Calado e de d. Palmina Tenorio Cerqueira Calado.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Amador Syandiros do Amaral, promotor militar, atualmente servindo no Deptamento Juridico do Acervo da Brasil-Railway e Empresas Dependentes Incorporadas ao patrimonio da União, e de sua esposa, d. Euridice Martins Cysneiros do Amaral, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de AMAURY.

Casamentos

Enlace Gipsy Crashley-Radler de Aquino — Realiza-se hoje, ás 11 da manhã, na Matriz de N. S. da Paz o casamento religioso da Senhorita Gipsy Crashley, filha da viuva Henry Crashley, com o sr. João Pedro Radler de Aquino, filho do capitão de Mar e Guerra e da senhora Radler de Aquino, sendo padrinhos o ministro e senhora Antonio Camilo de Oliveira e o capitão de Mar e Guerra e senhora Radler de Aquino. O ato civil realizou-se ontem sendo padrinhos o sr. e sra. J. Rodrigues e o capitão de Mar e Guerra Frederico Villar e a viuva Comte. Martins Guimarães.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Marcos Gonçalves Pinto, filho da viuva d. Virginia Lins Pinto, filha da viuva d. Eliza Henriques Capella. Serviram de paraninfos, no religioso, que terá lugar ás 17 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, os srs. Fradique de Figueiredo e sra. Augusta Henriques de Figueiredo e no civil, o dr. Cesar Faria Lemos e sra. Laura Rodrigues Lisbôa.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Antonio Candido de Jesus, dr. Ricardo Luiz Xavier da Silveira e Milton Nascimento; de Curitiba: Hugo Miro, Manoel Francisco Correia e Ivo Leão; de São Paulo: sra. May Chambers, George F. Chambers, Daniel F. Wray, Srta. Marion S. Lindsey, Jean M. J. A. Surand, Srta. Dorathea E. Stensloff e Alfredo Waldetaro da Silva; de Assunção: Robert S. Quinn e de Belo Horizonte: Johan C. K. Kuster, Sabino José Ferreira, dr. Luiz Coutinho Cavalcanti, sra. Odette Goutinho Cavalcanti, dr. Newton Paiva Ferreira, srta. Ivette Beatriz da Silveira, Louis A. Buck e Clarindo Mello Franco.

Pelo "Clipper" da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Carlos Mello de Araujo, Jean Menu de Menil, sra. Dominique Menu de Menil, Marius Brassoud e dr. Pablo Luis Mirizzi e de Belém do Pará: Miguel Hernandez Martins, Herbert C. Dobbs, comandante Braz Dias de Aguiar e José Castro Dieguez.

Alberto de Oliveira

— *Alberto de Oliveira* — Inaugurar-se-á no próximo sábado, 13, ás 10 horas, no cemiterio de São João Batista, o mausoleu que, por iniciativa da Academia Brasileira de Letras, mandou erigir o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, á memoria do grande poeta fluminense Alberto de Oliveira. Foi autor do monumento o escultor patricio professor Correia Lima. Falará o sr. Aloysio de Castro.

Clube das Mães

Amanhã, ás 3 horas da tarde, terá lugar na séde da Associação dos Pais de Familia, á avenida Rio Branco, 183, uma reunião do Clube das Mães, que realizará, por essa ocasião, sua ultima sessão do corrente ano, dando encerramento dos trabalhos respectivos.

Homenagens

— *Professor Francisco Rabello* — A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão solene, recepcionará amanhã pela manhã, ás 11 horas, o novo catedrático, professor Francisco Eduardo Rabello, que recentemente conquistou, após brilhantes provas de concurso, a cadeira de Clinica Dermatológica e Sifilográfica, que, por muitos anos, fora regida por seu proprio pai, o saudoso professor Eduardo Rabello. Assim, a homenagem de amanhã ao novo companheiro de Congregação, será, tambem, mais uma ocasião de se demonstrar o alto apreço em que é tida a memoria do companheiro, que ha pouco mais de um ano, foi roubado ao seu convivio. Saudará o professor Francisco Rabello o decano da Congregação, professor Henrique Roxo, devendo comparecer o reitor da Universidade do Brasil, professor Raul Leitão da Cunha, e o diretor da Faculdade Frões da Fonseca.

— *Eusebio de Oliveira* — Realiza-se hoje, ás 15 horas, com a presença do ministro interino Carlos de Souza Duarte, a solenidade de inauguração do monumento mandado erigir pelo governo para perpetuar a memoria do cientista patricio Eusébio de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Nascido em 14 de agosto de 1882, em Abaeté, Minas Gerais, formou-se pela Escola Ouro Preto, desincumbindo-se mais tarde de comissões oficiais. Publicou quasi 150 trabalhos, de relevancia para o conhecimento do nosso país, sob o ponto de vista mineral. Faleceu em 12 de outubro de 1939. A erma, cuja construção foi solicitada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, será inaugurada na praça Eusebio de Oliveira, á Avenida Pasteur, 404, Praia Vermelha.

Em ação de graças

Por se ter aposentado na cátedra que ocupava na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil o professor Irineu Machado, seus amigos comemorando o seu aniversario natalicio no proximo dia 15 do corrente, estão fazendo celebrar uma missa votiva na Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, oferecendo-lhe, em seguida, um almoço que será realizado no salão do Automovel Club do Brasil, ás 13 horas desse mesmo dia. Centraliza esta manifestação a seguinte comissão: professor Nestor Massena, drs. José Julio da Silveira Martins, Luis Ramos, Gastão Victoria, Jayme de Araujo, Antonio Bragança, Abelardo Reis, Coronel Pedro de Oliveira, capitães Rodolpho Braga e Alfredo Coelho da Silva, coronel Francisco Paes Leme, José Julio, José Correa Sampaio, Julio Valentim da Silveira, Euclydes Motta, José Barbosa Junior, Armindo de Menezes e Victor Bastos.

— Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus' celebrou-se ontem, pela manhã, missa de ação de graças pelas bodas de prata do casal Aloysio Neiva e d. Carlinda Neiva. O ato, que contou com a participação musical do maestro Gaill e da sra. Hugo Barreto, foi mandado celebrar pelos filhos do casal, e teve a presença de numerosas personalidades de nossa sociedade, das relações da familia Neiva.

Missas

Rezam-se as seguintes:

Hoje, ás 8,30, na capela da avenida Mem de Sá, 113, por alma do dr. Renato da Rocha Miranda.

Amanhã, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, por alma de Maria Luiza Ribeiro; ás 9,30 da igreja da Cruz dos Militares, em intenção da alma do dr. Luiz Figueiredo de Medeiros; na igreja da Candelaria, ás 9 horas, por alma do dr. Romero Batista, mandada celebrar por funcionarios do Banco do Brasil.

Sexta-feira, no altar mór da Catedral, ás 10 horas, por alma do coronel Henrique Roberto Justo.

O MOVIMENTO NA BIBLIOTECA NACIONAL

Segundo os dados do relatório do movimento da Biblioteca Nacional durante o mês de novembro último, enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo seu diretor, sr. Rodolfo Garcia, 166 leitores obtiveram cartões de frequência e 4.277 frequentaram os vários salões de leitura no referido período.

Na secção de imprensa, 2.860 leitores consultaram 7.910 obras em 8.789 volumes. Na de manuscrito, 313 pessoas consultaram 2.420 manuscritos avulsos, 244 códices, contendo 2.493 documentos, bem como 43 obras de referência em 71 volumes e 229 impressos avulsos. A secção de estampa e cartas geográficas foi frequentada por 36 leitores que consultaram 7 coleções de cartas geográficas, com 188 cartas e 41 peças avulsas; 48 coleções, com 3.280 estampas e 9 peças avulsas, e 20 obras especiais em 27 volumes. Compareceram á secção de jornais e revistas, compulsando 1.611 volumes e 16.870 avulsas.

Por contribuição legal entraram na Biblioteca 1.031 obras em 1.112 volumes, 3.480 números de jornais e revistas e 167 números de "Diários Oficiais" estrangeiros.

NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

A posse do professor Rabelo Filho

Em sessão solene da Faculdade Nacional de Medicina, a realizar-se amanhã, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, na praia Vermelha será empossado na cátedra de Clinica Dermatológica e Sifilográfica o professor Francisco Acioli Rabelo. Como foi noticiado, o novo professor foi nomeado para a referida cadeira, mediante concurso, na vaga deixada pelo seu pai, o saudoso professor Eduardo Rabelo.

Pela congregação da Faculdade de Medicina falará o professor Henrique Roxo.

Associações científicas

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Mais uma sessão semanal ordinária realizou ontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Constou do expediente um oficio da comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para a implantação do seguro-doença entre os trabalhadores brasileiros, no qual a referida comissão pede o apoio e a colaboração da sociedade. Ficou resolvido que os drs. Rolando Monteiro, Silvio de Moura e Rafael Pardelas representarão a Sociedade de Medicina e Cirurgia, apresentando as sugestões pedidas. Seguiu-se um voto de congratulações pela recente nomeação para catedrático da Faculdade Nacional de Medicina dos drs. Rabelo Filho e foram empossados novos sócios efetivos.

Na ordem do dia falou o dr. Luiz Martin sobre "Relações entre alergia tuberculinica e atividade dos focos tuberculosos". Essa comunicação foi comentada pelo dr. Carvalho Ferreira e pelo presidente, dr. Manuel de Abreu. E tendo em vista a ausência dos demais oradores inscritos, foi encerrada a sessão.

RADIO

SUGESTÃO

Já que não é possivel esperar dos proprios speakers uma observação rigorosa das suas atuações no sentido de mantê-las em bom nivel, seria licito contar com a vigilancia dos diretores de radio impedindo certas irregularidades que comprometem uma estação.

São poucos, muito poucos mesmo, os locutores que mantêm uma conduta irrepreensivel ao microfone, os que desempenham a tarefa de apresentar programas e artistas com competencia e elegancia.

A grande maioria, infelizmente, esquece-se de que a função do speaker é apenas essa, a de apresentar artistas e programas, portando-se de modo inconveniente ao microfone com prejuizo do broadcast em que atua.

Não ha, com certeza, entre os leitores-ouvintes, quem não tenha algum dia se irritado com as "piadas" inoportunas, as risadinhas e os improvisos desnecessarios de um locutor qualquer...

Seria bom, repetimos, que os diretores de radio policiassem os seus microfones impedindo essas irregularidades, já que certos speakers não se apercebem do desastre das suas inconveniencias... — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Roberto Miranda, tenor, e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Uira Mirim, Lauro Borges apresentando "A Busina", Dilermando Reis e, ás 21 hs., irradiação do jogo Cariocas x Paulistas, na palavra de Antonio Cordeiro.

Cruzeiro do Sul — De 21 hs. em diante: Quarteto de Bronze, "Professor Osvaldo Elias e suas magicas", "A vida ás avessas" e "Museu de Cêra".

Educadora — De 22 hs. em diante: "Surpresas B-7", com Santos Garcia.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Prog. Guanabara, sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Ipanema — De 18,30 em diante: Cadetes do Ritmo, Orlando Peres, Bob Lazy, Emilinha Borba, Jazz Napoleão Tavares e "Calouros em Revista", com Afonso Scola.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Passos e sua Orquestra, Edgar de Lafourcade, Carmelia Alves e Cyro Monteiro. De 21 hs. em diante: Cariocas x Paulistas, na palavra de Oduvaldo Cozzi.

Prefeitura — De 21 hs. em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: meia hora com celebridades liricas.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa Lirico.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje: Concerto pela banda de musica da Escola Militar sob a regência do 2º tenente mestre de musica Arsenio Fernandes Porto. 1) Wagner — Morte de Isolda; 2) Francisco Braga — Tarde de estio; 3) J. Pellgen — Violeta; 4) Carlos Gomes — Sinfonia da opera "O Guaraní".

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

O Rex, que voltou agora a ser cinema lançador, está oferecendo esta semana aos seus frequentadores um filmezinho francês.

E' uma dessas produções de sabor diferente, do gosto próprio dos filmes franceses, a que se habituaram as nossas platéias e que constituem notas fóra do comum na Cinelandia. Os filmes franceses têm, acima de outras quaisquer virtudes, essa vantagem: fogem á standardização mais ou menos frequentes das produções de Hollywood. Elas revelam-nos outras maneiras de sentir a vida, não ha dúvida. São espetaculos que, de certo modo, descansam-nos do cinema comum.

O titulo da produção que está no Rex é "Duas Mulheres". A sua história é baseada numa novela que mereceu o Prêmio Goncourt e de cujo nome não nos lembramos. Uma boa história, sem dúvida, que teve tratamento conveniente diante das cameras.

Pierre Blanchar, Annie Ducaux, Blanchette Brunoy e Ginette Leclerc encabeçam o elenco de que ainda fazem parte Jacques Dumesnil e Pierre Larquey.

Pierre Blanchar é mais uma vez o artista que já conheciamos. Annie Ducaux oferece, como Ginette Leclerc, um desempenho convincente. Mas, o grande encanto do filme é — Blanchette Brunoy, que se inscreve entre as mais atraentes figuras que nos têm trazido os filmes franceses.

"Duas Mulheres" é, afinal, um espetaculo agradavel e que se recomenda com satisfação.

H.

Diário para o fan

A ENERVANTE QUIETUDE

Cesar Romero andava se queixando do trabalho excessivo que o estudio lhe dava. Finalmente, foram lhe concedidas duas semanas de folga. Romero arrumou a mala com algumas das suas roupas mais elegantes e partiu para um hotelzinho situado a umas noventa milhas de Hollywood. Acontece que não havia ninguem no tal hotelzinho na ocasião. O nosso amigo andou dois dias a procura de alguém com quem pudesse conversar um pouco, não encontrou, desesperou-se com a quietude demasiada do lugar, foi ao quarto e escreveu uma carta. Mas, não houve mesmo outra solução: pôs a roupa na mala e voltou o mais rapidamente que pôde para o mundo de Hollywood.

REATAMENTO

Richard Arlen e a linda Virginia Grey acabam de reatar o fio do romance, uma vez interrompido sem um motivo plausivel... Os fotografos têm registrado a presença do casalzinho no Beverly Hills Brown Derby, com muita frequência...

UMA DA LAMARR

Hedy Lamarr, que se tornou a melhor amiga de Ann Sothern disse que Ann estava tão tristonha, há dias, (talvez por causa da separação de Roger Pryor — adearta o colunista) que a fazia lembrar de Pluto. A "piada" fez sucesso... E, por causa disso, os amigos de La Sothern no estudio resolveram apelidá-la "Pluto Sothern". Que tal?

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um padre denunciado

O juiz Pedro Borges presidiu ontem o julgamento do processo em que eram réus os irmãos Habib, Adib e Assad Sabbag, denunciados pelo fato de retenção de produtos de consumo. A acusação foi sustentada pelo procurador Goulart de Andrade e a defesa pelo advogado Medrado Dias. A sentença absolveu os acusados.

Denúncia — O procurador Kruel de Morais apresentou ontem denúncia contra Estevan Venezia, e o padre Donizetti Tavares de Lima, este paroco da cidade de Tambaú, em São Paulo, por terem feito criticas severas contra a autoridade local, sendo que o primeiro se apresentou em solenidade pública envergando a camisa nazista.

A AUTORA CANDIDATA-SE A UM PROCESSO CRIME

E' o que resa uma sentença do juiz da 1.ª Vara da Fazenda

Perante o juizo da 1ª Vara da Fazenda Pública desta capital, a Companhia Mecanica e Metalurgica Brasil S. A. propôs uma ação sumária especial contra a União Federal, afim de anular o ato das autoridades fiscais, especialmente do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, ato em virtude do qual lhe foi aplicada uma multa de 98:735$200, por infração do decreto 22.061, de novembro de 1932.

O caso, depois, por força de distribuição, foi para a 1ª Vara da Fazenda Pública, funcionando em defesa da União o primeiro procurador.

O juiz Ribas Carneiro exarou sentença longa. A hipótese era a seguinte: a autora emitira 60 duplicatas, no valor total de réis 987:351$800. Disse o juiz, que tais duplicatas não correspondiam á venda efetiva de mercadorias e acrescentou: "este ponto é incontroverso — porquanto a própria autora não contesta que houvesse emitido as 60 duplicatas, pormenorizadamente indicadas no processo administrativo, titulos que não correspondiam a qualquer operação da venda mercantil, duplicatas ficticias. Para que elas se revestissem de forma regular foram seladas na proporção dos valores, num total de 987:351$800."

Mais adiante, refere a sentença: "Alarma-se a autora pelo fato de, havendo dispendido nas duplicatas ficticias "papagaios", vultosa importancia na selagem, ficasse sujeita a uma multa de 98:735$200. A autora levou a questão para o terreno juridico, fixando a seguinte tese: a multa, em caso de emissão de duplicatas ficticias, não póde ser aplicada contra o suposto infrator, por autoridade fiscal, de vez que tal multa é uma pena adjeta á pena corporal de prisão celular, conforme o art. 32, da lei 187 de 1936. Em última analise: a autora quer dizer o seguinte: não é imputavel uma simples infração fiscal, mas um crime punivel com pena de prisão celular e multa, esta sòmente decorrente de condenação por juiz competente, mediante processo crime regular. E insiste a autora em que sem a pena de prisão — pena principal — não é possivel a pena de multa — acessório. E finalizando: Como se vê, a autora se coloca em holocausto á lei, candidatando-se a um processo-crime."

E a ação foi julgada improcedente, por ser legal a aplicação da multa. A autora, não se conformando, apelou para o Supremo Tribunal, havendo o procurador geral opinado pela confirmação da sentença.

DESPEDEM-SE OS TRIPULANTES DOS NAVIOS ITALIANOS

O almoço ontem oferecido ao embaixador Ugo Sola

Comandantes, oficiais e tripulantes dos navios italianos "Acquitas", Autoritas" e "Tereza" reuniram-se ontem a bordo do último, para, num almoço de carater intimo, apresentarem suas despedidas ao embaixador italiano nesta capital, sr. Ugo Sola. A esse almoço compareceram, ainda, além do chefe da representação diplomática, pessoal da embaixada, adido naval e representantes da Companhia Italmar.

A reunião teve origem no fato de deverem os tripulantes dos barcos citados embarcar, provavelmente para Santos, onde se instalarão a bordo do "Conde Grande", visto que seus navios, e mais cinco outros italianos, serão incorporados á frota do Lloyd Brasileiro, até ao término da guerra, devendo, portanto, receber marinhagem nacional, uma vez que navegarão sob pavilhão brasileiro.

BELAS ARTES

Exposição popular de artes plásticas — Com a adesão dos mais representativos nomes das artes plásticas do Brasil, realizar-se-á do dia 16 ao dia 31 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição popular de artes plásticas promovida pelo "Movimento Artístico Brasileiro".

Na sua última reunião a comissão organizadora resolveu aclamar o pintor Osvaldo Teixeira, para seu presidente, e determinar que as inscrições sejam encerradas no dia 13 do corrente, sábado próximo.

Além dos artistas da comissão organizadora Osvaldo Teixeira, Levino Fanzeres, Manuel Santiago, Hernani de Irajá e Modestino Canto, já se inscreveram os seguintes expositores: Cesar Formenti, Gastão Formenti, Sára Formenti, Hugo Benedetti, Sinhá d'Amora, Haha Steimer, Carlota de Camargo, Humberto Jácome, José Lobo, José Maria de Almeida, S. Santos, Caurio de Oliveira, Charley Lachmund, Luiz Goulart, Inimá de Paula, João Batista Ribeiro, Aloysio dos Santos Pinto e outros.

As inscrições continuam abertas na séde do M. A. B. no edificio Odeon, sala 713 das 4 ás 6 horas da tarde.

CORREIO MUSICAL

A ATUAÇÃO DE LORENZO FERNANDEZ NO CHILE — Nomeado para representar o Brasil nas festas comemorativas do 4.º Centenário de Santiago, o maestro Lorenzo Fernandez desempenhou-se da incumbência com autoridade e brilho. Todo o noticiário que temos recebido a respeito assinala o êxito entusiástico alcançado pelo eminente artista patrício.

O programa do concêrto sinfônico em homenagem ao Brasil, realisado a 15 de novembro último, sob a regência de Lorenzo Fernandez, dirigindo a Orquestra Sinfônica do Chile, resultou verdadeiro triunfo.

Foram executadas obras de Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, José Siqueira, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone e Francisco Casabona.

O nosso simpático Chanceler Oswaldo Aranha esteve presente á solenidade musical, dando assim o prestigio da sua pessoa ao belo ato de propaganda artística e patriótica entre os nossos tradicionais e queridos irmãos do Chile.

Comentando o programa, disse "La Nacion", de Santiago, no dia seguinte: "Todas as produções foram executadas por forma impecavel, sobresaindo o "Batuque" do maestro Lorenzo Fernandez, que a concorrência ovacionou até obter uma segunda versão".

Referindo-se ás obras, insistiu mais adiante: "Em todas as produções que se executaram ontem sentia-se uma vida exuberante que acusa o clima de origem, a beleza da paisagem e a inquietude de uma raça superior".

Terminando, reconheceu: "O concêrto foi todo um êxito e uma formosa oportunidade brindada á exteriorização desses reciprocos afêtos que sempre existiram entre chilenos e nossos irmãos do Brasil".

Toda a crítica foi unanime em destacar com ardoroso entusiasmo a pujança, o vigor nacional e a originalidade da música brasileira, assim como a segurança orquestral do maestro Lorenzo Fernandez.

O egrégio artista patrício, que se acha presentemente em Buenos Aires, deverá executar na capital portenha um concêrto sinfônico, a convite da Orquestra Filarmônica.

Breve estará de volta, entre nós. — JIC

O VIOLINISTA HENRYK SZERYNG NA CULTURA ARTÍSTICA — Este fulgurante virtuose do violino, que constitue um caso excepcional no momento artístico, vai figurar em dois programas da Cultura Artística, duas noites consecutivas, hoje e amanhã, ás 9 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

Szeryng merece ser ouvido pelos socios da Cultura.

Êle executará hoje o seguinte programa:

Cesar Franck, "Sonata"; J. S. Bach, "1.ª Sonata", em sol menor; Wieniawski, "2.º Concêrto", em ré menor; Mozart, "Rondo"; Francisco Braga, "Tango Caprichoso"; Paganini, "Capricho XX".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Geraldo Rocha Barbosa. — J.

CÔRO FEMININO E QUARTETTO PRO MÚSICA — Não será por falta de novas modalidades artísticas que a música, entre nós, perca o interêsse. Ainda agora acabam de surgir dois conjuntos que terão o primeiro batismo a 12 do corrente, á noite, no Auditório da A.B.I. Trata-se de um Quartetto, esplendidamente constituido, visto compôr-se de artistas como Mariuccia Iacovino, Santino Parpinelli, Affonso Henriques Garcia e Aldo Parisot — e de um grupo côral, não menos escolhido, o "Côro Pro Música", composto de 24 vozes femininas, que fará ouvir três "Noels" franceses, quatro "Côrais", de Bach, e cinco canções brasileiras.

A regência estará a cargo das professoras Lilia Faustino de Figueiredo, Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves, diplomadas pelo Curso de Formação de Professores Especialisados em Música, da Prefeitura do Distrito Federal.

O que prova que existe um trabalho eficiente naquela repartição artística. — JIC

A FESTA DAS PROFESSORANDAS DO CURSO DE PROFESSORES ESPECIALISADOS — Realisa-se hoje, á noite, no Auditório da A.B.I. a Colação de grau das professorandas do Curso de Professores Especialisados.

Terá a palavra a talentosa professoranda Maria Eugenia Haddock Lobo Lessa. Falará também o paraninfo, maestro Villa Lobos.

A parte musical está a cargo do Orfeão de Professores do Distrito Federal, sob a regência do professor José Vieira Brandão.

Será executada, em primeira audição, a "Grande Marcha", para côro misto, letra de Pedro Aveline, música de Vieira Brandão. — J.

CONCÊRTO EM BENEFÍCIO DOS POBRES DAS MISSÕES FRANCISCANAS — Sexta-feira próxima, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, efetuar-se-á um concêrto com a colaboração da pianista Noemi Bittencourt, da cantora Violeta Coelho Netto de Freitas e do violoncelista Aldo Parisot.

Estes nomes recomendam qualquer programa. — J.

CONCERTO DO TENOR SALVADOR PAOLI — O apreciado artista lírico tenor Salvador Paoli realisa sábado, 13 do corrente, a sua festa artística, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, com o concurso dos sopranos Rachel de Souza Pinto, Nair Faria e do baixo José Perrota.

Programa variado.

Acompanhamentos ao piano pela professora Ella Podorolski. — J.

RECITAL DA PIANISTA AMAZONENSE LUCILIA NELSON — No salão do Liceu Literário Português, realisa-se a 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, sob os auspicios da Sociedade de Homens de Letras, um recital da pianista Lucilia Nelson. — J.

CONFERÊNCIAS

Alguns tipos femininos das literaturas clássicas e modernas — O dr. Vieira de Mello, diretor social do Tijuca Tenis Clube e diretor da revista "Vamos Ler" pronunciará amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite, no salão nobre do clube uma palestra sobre o tema "Alguns tipos femininos das literaturas clássicas e modernas".

No Instituto Nacional de Ciência Política — Realiza-se hoje, a conferência do dr. Aristides Casado, sobre o tema "Getulio Vargas e o problema dos transportes" na secção de Niterói, do Instituto Nacional de Ciência Política. A reunião será, como as demais, na Faculdade de Direito, ás 9 horas da noite. Como segundo orador falará o capitão Severino Sombra.

A dor por si só não purifica o espirito — Promovida pelo Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, no bairro de Vila Isabel, realiza-se hoje, ás 8,30 da noite, a conferência pública do dr. Mario Costa.

A palestra que se prenderá ao tema "A dor por si só não purifica o espirito", será feita no salão de estudos desta antiga entidade sob a presidência do capitão dr. Telemaco Gonçalves Maria, presidente do Centro. A entrada como sempre será franca.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.450
Ano XLI

Roosevelt dirige-se à nação norte-americana e aos povos do continente

O criminoso ataque japonês no Pacífico — disse — representa o epilogo de uma década de imoralidade internacional

Washington, 9 (A. P.) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt, dirigido à nação:

"O subito e criminoso ataque perpetrado pelos japoneses no Pacifico representa o epilogo de uma decada de imoralidade internacional.

Os poderosos gangsters, cheios de recursos, uniram-se para guerrear toda a humanidade. O seu desafio foi agora lançado aos Estados Unidos da América. Os japoneses violaram traiçoeiramente a longa paz existente entre êles e os Estados Unidos. Numerosos soldados e marinheiros americanos foram mortos pela ação inimiga. Navios americanos foram postos a pique; aviões americanos foram destruidos.

O Congresso e o povo dos Estados Unidos aceitaram o desafio.

Juntamente com outros povos livres estamos agora lutando para manter o nosso direito de viver entre os nossos vizinhos do mundo em liberdade e sem receio de assaltos.

Preparei um relatório completo das nossas relações com o Japão e êle será apresentado ao Congresso.

Elas principiam com a visita do Comodoro Perry ao Japão há 88 anos. Terminam com a visita de dois emissarios japoneses ao secretário de Estado, no domingo passado, justamente uma hora depois das forças japonesas terem aberto o fogo de suas metralhadoras, seus canhões e suas bombas contra a nossa Bandeira, contra as nossas forças, contra os nossos cidadãos.

Posso dizer com a máxima confiança que nenhum americano hoje ou daqui a mil anos deixará de sentir orgulho da nossa paciencia e dos nossos esforços através dos anos para alcançar a paz no Pacifico, paz essa que seria leal e honrosa para todas as nações, grandes ou pequenas. E nenhuma pessoa honesta, hoje ou daqui a mil anos, será capaz de conter um sentimento de indignação e horror diante da traição cometida pelos dirigentes militares do Japão, sob a própria sombra da bandeira da paz, empunhada pelos seus enviados especiais que se achavam entre nós.

O curso seguido pelo Japão na Asia nêsses ultimos dez anos, tem acompanhado paralelamente o curso de Hitler e Mussolini na Europa e na Africa. Hoje, êsse curso se tornou muito mais que paralelo. Trata-se de uma tão bem calculada colaboração, que todos os continentes e todos os oceanos do mundo são atualmente considerados pelos estrategistas do Eixo como um único campo de batalha gigantesco.

Em 1931, o Japão invadiu o Manchukuo — sem aviso prévio.

Em 1935, a Italia invadiu a Etiopia — sem aviso prévio.

Em 1938, Hitler ocupou a Austria — sem aviso prévio.

Em 1939, Hitler invadiu a Tchecoslovaquia — sem aviso prévio.

Mais tarde, ainda em 1939, Hitler invadiu a Polonia — sem aviso prévio.

Em 1940, Hitler invadiu a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a Bélgica e o Luxemburgo — sem aviso prévio.

Em 1940, a Italia atacou a França e mais tarde a Grécia — sem aviso prévio.

Em 1941, o Eixo atacou a Yugoslavia e a Grécia e finalmente conseguiu o dominio dos Balcãs — sem aviso prévio.

Em 1941, Hitler invadiu a Russia — sem aviso prévio.

E agora, o Japão atacou a Malaia e a Thailandia — e os Estados Unidos — sem aviso prévio.

São processos que se inspiram no mesmo molde.

Estamos envolvidos nesta guerra. Estamos empenhados a fundo nesta guerra — até ao fim. Toda mulher, toda criança faz parte desta associação que nos envolve na mais tremenda prova da nossa História. Juntos deveremos compartilhar as más e as boas notícias, as derrotas e as vitórias — a sorte variavel da guerra.

Até agora, todas as noticias foram más. Sofremos um sério revés no Hawaii. As nossas forças nas Filipinas, que incluem bravos cidadãos daquela República, estão sofrendo castigo pesado, mas se estão defendendo vigorosamente. As noticias de Guam, de Wake, e das Ilhas Midway são ainda confusas; mas devemos estar preparados para receber a noticia de que todos esses três postos avançados foram capturados.

A lista de baixas desses primeiros dias será, sem dúvida, grande. Sinto profundamente a ansiedade de todas as familias dos homens que se acham alistados nas nossas forças armadas e dos pa- [illegible]

[illegible] que ouvimos agora são oriundas de fontes inimigas. Por exemplo, os japoneses alegaram hoje que, em resultado de apenas uma operação contra Hawaii, o Japão alcançou a supremacia naval no Pacifico. Esse é um velho truque da propaganda, que tem sido usado inumeras vezes pelos nazistas. O proposito de tão fantasticas alegações é, naturalmente, o de espalhar o medo e a confusão entre nós, bem como o de levar-nos a revelar informações militares pelas quais estão ansiosos os nossos inimigos.

O nosso governo não se deixará colher nessa evidente armadilha, nem tão pouco o nosso povo.

Todos nós devemos lembrar-nos de que as nossas livres e rapidas comunicações terão que ser consideravelmente restringidas nesta guerra. Não é possivel receber noticias completas, rapidas e positivas das áreas distantes de combate. E isso se verifica particularmente em relação às operações navais. De fato, nessa época das maravilhas do rádio, é muitas vezes impossivel aos comandantes das várias unidades em ação comunicarem as suas atividades pelo rádio, pela razão muito simples de que suas informações poderiam ser captadas pelo inimigo, revelando as suas posições e seus planos de defesa ou de ataque.

Necessariamente haverá delongas na confirmação ou no desmentido oficial de noticias sobre as operações, porém, não esconderemos do país os fatos de que tivermos conhecimentos se esses fatos pela sua revelação não vierem auxiliar o inimigo.

A todos os jornais e estações de radio — a todos aqueles que pelos olhos ou pelos ouvidos influenciam o povo americano — eu devo dizer estas palavras: — Tendes a maior das responsabilidades diante da nação enquanto durar esta guerra. Se achardes que o vosso governo não está revelando suficientemente a verdade tendes pleno direito de o dizer. Na ausência, porém, de todos os fatos, conforme nos forem revelados pelas nossas fontes oficiais — não tendes o direito de distribuir noticias não confirmadas sob forma que o povo possa pensar que elas são tão certas como as Escrituras.

Todos os cidadãos, em todas as fases de sua vida quotidiana, compartilham dessa mesma responsabilidade. As vidas dos nossos soldados e marinheiros — todo o futuro desta nação — dependem da maneira pela qual cumprirdes as vossas obrigações para com o país.

Agora, uma palavra sobre o passado recente — e o futuro. Um ano e meio decorreram desde a queda da França, quando o mundo inteiro se capacitou do poderio mecanizado que as nações do Eixo vinham construindo há tantos anos. A América empregou com grandes vantagens esse ano e meio. Sabendo que o ataque poderia atingir-nos em pouco tempo, iniciamos imediatamente o aumento da nossa potencialidade industrial e da nossa capacidade para atender às exigências da guerra moderna.

Foram ganhos meses preciosos, com o envio de vastas quantidades de material bélico nosso para as nações do mundo ainda capazes de resistir à agressão do Eixo. A nossa politica tem repousado na verdade fundamental de que a defesa de qualquer país que resistisse contra Hitler ou o Japão estaria ligada à defesa do nosso próprio país. Essa politica tem sido justificada. Tem-nos dado tempo, um tempo inestimavel, para a construção das nossas linhas de montagem para a produção.

As linhas de montagem estão agora em funcionamento. Outras estão sendo concluidas aceleradamente. Uma rápida torrente de tanques e aviões, de canhões e navios, de granadas e equipamentos: eis aí o que esses dezoito meses nos deram.

Mas isso é apenas o começo do que teremos que fazer. Devemos prepararmo-nos para uma guerra longa, contra bandidos engenhosos e poderosos. O ataque a Pearl Harbor pode ser repetido em qualquer dos muitos pontos em ambos os oceanos e ao longo de ambos os nossos litorais e contra todo o Hemisfério.

Enfim, esta guerra será não só longa como árdua.

Esta é a base em que atualmente delineamos os nossos planos. Esta é a regua com que medimos o que necessitaremos: dinheiro, material, tudo duplicado e quadruplicado — e sempre crescendo. A produção não será somente para abastecer o nosso Exército, a nossa Marinha e as nossas forças aéreas. Ela terá tambem que su- [illegible]

o melhor do seu eu à nossa nação, quando a nação está combatendo pela sua existência, e, para muitos homens, velhos e jovens, estar no Exército ou na Marinha dos Estados Unidos. Não é sacrificio para o industrial ou assalariado, fazendeiro ou lojista, condutor de trem ou médico, pagar mais impostos, comprar mais titulos, abrir mão de lucros extraordinarios, trabalhar mais tempo ou mais arduamente, na tarefa para a qual fôr mais apto. Pelo contrario, é antes um privilegio. Não é sacrificio passarmos sem certas coisas com que estamos habituados, caso a defesa nacional o exija.

Uma revisão que efetuei esta manhã levou-me a concluir que presentemente, não teremos que diminuir o consumo de gêneros normais. Há alimento suficiente para todos nós e excedentes suficientes para abastecer aqueles que lutam ao nosso lado.

Haverá uma clara e definida escassez de metais para uso civil, visto que, na ampliação do programa armamentista necessitamos, para fins de guerra, mais da metade da porção dos principais metais que, no ano passado, foi empregada em artigos de uso civil. Teremos que renunciar inteiramente a muitas coisas.

Estou certo que o povo, em todas as partes da nação, está preparado, no seu viver individual, para vencer esta guerra. Estou certo que [illegible] a pagar uma grande parte do custo financeiro desta luta, enquanto ela durar. Estou certo que prazeirosamente renunciarão às coisas materiais que forem solicitados a dar.

Estou certo que reterão aquelas grandiosas coisas espirituais sem as quais não poderemos vencer.

Eu repito que os Estados Unidos não podem aceitar outro desfecho para a luta que não a vitória final e completa. Não somente devemos fazer com que sejam varridas a vergonha e a traição japonesas, mas as fontes da brutalidade internacional. Onde quer que existam, devem ser extintas, de maneira absoluta e final.

Na minha mensagem ao Congresso ontem, eu declarei: "Assegurar-nos-emos de que esta forma de traição jamais há de colocar-nos em perigo novamente." Afim de adquirir essa certeza, devemos dar inicio à grande tarefa que nos antepara, abandonando de uma vez por todas a ilusão de que poderemos, em tempo algum, isolar-nos do resto da humanidade."

Nestes últimos anos e, mais violentamente nestes últimos dias — aprendemos uma terrivel lição.

É a nossa obrigação para com os nossos mortos — é a nossa sagrada obrigação para com os seus filhos e os nossos filhos — jamais devemos esquecer a lição que aprendemos.

E todos nós aprendemos isto: Não pode haver segurança para nenhuma nação — nem para nenhum individuo — num mundo governado pelos principios do banditismo.

Não há defesa inexpugnavel contra os poderosos agressores que se aproximam rastejando na escuridão e que golpeiam sem aviso prévio.

Aprendemos que o nosso Hemisfério, cercado de mar, não é imune a graves ataques — aprendemos que não podemos medir a nossa segurança pelas milhas que figuram nos mapas.

Podemos reconhecer que nossos inimigos realizaram um feito decepcionalmente brilhante, perfeitamente calculado e executado com grande habilidade. Foi um feito totalmente deshonroso, mas devemos encarar o fato de que a guerra moderna, tal como é conduzida pela maneira nazista, é um negócio direto. Não a estimamos — não desejamos tomar parte nela — mas estamos nela e lutaremos com todos os nossos recursos.

Creio que nenhum americano tem qualquer dúvida sobre a nossa capacidade de administrar uma punição adequada os perpetradores desses crimes.

O vosso governo sabe que a Alemanha vem dizendo ao Japão que, se não atacasse os Estados Unidos, não participaria da divisão dos despojos com a Alemanha, quando viesse a paz. O Japão obteve a promessa da Alemanha de que, se entrasse na guerra, receberia completo e perpétuo dominio de toda a Área do Pacifico — ou seja, não só do Extremo Oriente, não só de todas as Ilhas do Pacifico, mas tambem de pontos fortificados na costa ocidental dos americanos do norte, central e do sul. [illegible]

SIDI REZEGH RECONQUISTADA PELOS INGLESES

Cairo, 9 (U. P.) — Anunciou-se que as colunas imperiais britânicas reconquistaram Sidi Rezegh e libertaram mais de 700 neozelandezes feridos, que haviam caido prisioneiros.

Cairo, 9 (U. P.) — As forças imperiais britânicas, que travam uma das batalhas decisivas da segunda guerra mundial, informaram hoje que haviam anulado uma contra-ofensiva inimiga e, ao que parece, ganharam a segunda fase da "batalha da Cirenaica".

Anuncia-se o avanço dos britânicos, indús e sul-africanos em todo o angulo noroéste da Cirenaica, e, ao que parece, tambem terminou a luta a léste de Tobruk com mais uma importante derrota do eixo.

As unidades terrestres, aéreas e navais britânicas avançam, desde o porto, a léste de Tobruk, em direção das principais defesas do Eixo situadas na zona de Jebel Akhdar. Parece que as 15ª e 21ª divisões blindadas alemãs foram praticamente destruidas. A divisão italiana "ariete" e várias outras unidades fascistas, os restos das forças se retiram em direção oéste, diante do avanço das tropas imperiais. Um telegrama do deserto diz que, antes da principal batalha que terminou ontem à noite, a situação era a seguinte: A léste de Tobruk, na direção do Eixo, estavam estacionadas a 21ª divisão blindada alemã, a italiana "Ariete" e partes de outras. A 15ª divisão blindada alemã se uniram algumas forças italianas que se encontravam a uns 20 quilometros ao sudeste de Bir el Gobi. Acredita-se que as divisões acima referidas sòmente possuiam uma fração dos tanques com que começaram a luta.

As forças italianas formavam um semi-circulo em torno de Bardia em direção do interior, enquanto que outros bolsões de tropas germânicas e italianas estavam dispostos em ferradura, que se estendia ao sudoeste de Sollum, incluindo o famoso passo de Halfaya. As restantes tropas italianas estavam distribuidas entre Sidi Omar e Capuzzo.

Quasi toda a divisão "Bologna" foi feita prisioneira. As maiores concentrações inimigas estavam na zona de Aden e Bir el Gobi, onde lutou-se intensamente.

Os circulos autorisados revelaram hoje que a distribuição secreta das tropas britânicas que surpreenderam e desbarataram a tentativa do general alemão Rommel, de empreender a ofensiva afim de isolar a força atacante britânica que vinha do Egito, foi o principal fator que obrigou as unidades blindadas do eixo a deslocar-se, com enormes baixas, na direção oéste. Essas perdas, acrescidas às da batalha de Sidi Rezegh, há uma quinzena, praticamente puzeram um fim à segunda fase da campanha.

Ainda na sexta-feira última, o general Rommel começou a deslocar suas forças de tanques, com o apoio de poderosas unidades, em direção do sul, partindo das posições que haviam ocupado ao noroéste de Gobi. As mencionadas forças eram integradas pelos restos das divisões blindadas alemãs 15ª e 21ª, que constituem as melhores que o eixo possue na Africa do Norte. O general Rommel, acredita-se, esperava que, com sua organisação de tanques e carros blindados, poderia impôr-se aos britânicos e confirmava contornar pelo sul de Gobi e lançar-se para o norte, não muito além de Gabresales, afim de isolar a força avançada britânica atacante.

O general Rommel dispunha de grandes depósitos de munições e combustivel ao léste da zona de Gobi, os quais hoje foram mencionados como tendo sido tomados pelos britânicos. Mais tarde, terminou a organização de suas tropas e, possivelmente, graças aos reconhecimentos aéreos superiores aos imperiais, estava em condições de empreender a contra ofensiva antes que os britânicos.

Enquanto uma força imperial blindada procedente de um ponto das vizinhanças de Gobi, avançava lentamente para o norte com disposição de atacar o general Rommel pelo noroeste, uma divisão indú abria o fogo de sua artilharia ao sudeste. Um terceiro grupo que dispunha de abundante artilharia havia tomado posições que não foram percebidas pelos alemães e atacavam violentamente as forças do general Rommel pelo sudoéste.

Ainda não se conhece a descrição completa da batalha, porém acredita-se que as forças blindadas alemãs foram totalmente dizimadas durante 3 dias, em que o fogo da artilharia foi grande e foram desferidos incessantes ataques dos tanques e da infantaria imperial. Entretanto, as colunas britânicas que operam com grande êxito contra as rotas do abastecimentos do Eixo, prevêem a possibilidade de que o general Rommel se veja obrigado a deslocar-se para outros setores ao oéste. Os mesmos informantes deram outras boas noticias sobre a Libia, ao anunciarem que "os britânicos desalojaram o inimigo da costa oriental do perimetro das defesas de Tobruk e que as patrulhas procedentes desta praça estabeleceram contato, no caminho de Bardia, com as da zona de Bardia e Sidi Azez. Toda a zona ao norte da estrada de Capuzzo está praticamente livre das tropas do eixo e existem sòmente grupos de 2 ou 3 homens, os quais morrem de fome em alguns pontos".

quando apelamos para a força, como agora, estamos dispostos a que esta força seja dirigida para um beneficio final, bem como contra o mal imediato. Nós americanos não somos destruidores — somos construtores.

Estamos em meio à guerra, não para a conquista, não para a vingança, mas para um mundo no qual esta nação, e tudo o que esta nação representa, seja seguro para os nossos filhos. Esperamos eliminar o perigo do Japão, mas isto serviria como um mal, se o realizassemos com o resto do mundo dominado por Hitler e Mussolini.

Vamos vencer a guerra, e vamos conquistar a paz que virá depois.

E nas horas sombrias deste dia — e tambem através dos dias nebulosos que hão de vir — havemos de saber que a grande maioria dos membros da raça humana está do nosso lado, e que muitos dêles estarão combatendo hombro a hombro comnosco.

Todos estarão erguendo preces por nós. Porque, lutando pela nossa causa, lutamos tambem pela dêles. A nossa esperança é a propria esperança dêles, por uma liberdade sob as benções de Deus."

A GUERRA NO PACIFICO

Washington, 9 (A. P.) — O presidente Roosevelt decretou a colocação de todos os alemães e italianos residentes nos Estados Unidos sob a mesma categoria dos "estrangeiros inimigos", determinando, ao mesmo tempo, a conduta que são obrigados a seguir.

No caso japonês, a Casa Branca declarou que "a invasão foi perpetrada, contra território dos Estados Unidos, pelo seu Império", e nos casos dos alemães e italianos declarou que "a invasão ou predatoria incursão está no estado de ameaça".

Os decretos referentes aos alemães e italianos dizem que os inimigos estrangeiros "são intimados a colaborar para preservar a paz deste país", fugindo à execução do minimo fato que possa provocar perturbação na segurança pública, violações da lei em geral, participação em qualquer ato hostil, fornecimento de informações, auxilio de qualquer espécie aos inimigos dos Estados Unidos. São obrigados igualmente a dar às autoridades todas as informações referentes nos seus movimentos de mudança de residencia ou partida dos Estados Unidos.

Essas mesmas restrições estão sendo aplicadas aos japoneses, ficando, assim, em pé de igualdade os estrangeiros das tres nacionalidades.

Destacadamente se estatue que nenhum "estrangeiro inimigo" pode entrar ou ser encontrado dentro da área da Zona do Canal do Panamá, ilhas Hawaii, Filipinas e outros pontos, a não ser de acordo com instruções especiais ditadas pelo secretário de Estado da Guerra.

O número certo das prisões ou já realizadas ou que estão em encaminhamento pelos G-Men não foi revelado. Mas informação mais ou menos autorizada declarou que pelo menos estão incluidos nas listas para prisão mai de 350 alemães e 50 italianos.

Os detetives do Bureau começaram seu trabalho rapidamente ontem, à noite, agindo sob ordem presidencial similhante à que foi dada domingo, à noite, e que resultou na prisão, até ontem, de mil japoneses.

A União Sovietica não participará imediatamente

Washington, 9 (U. P.) — Altos funcionários declararam que a União Soviética não participará imediatamente na guerra no Pacifico, a menos que seja atacada, porquanto necessita urgentemente consolidar seu poderio na frente européia.

A possibilidade de que a Russia se una ás democracias na luta que se trava no Pacifico é considerada como de vital importancia, nesta capital, pôsto que sua participação na contenda proporcionaria aos Estados Unidos o acesso á suas estratégicas bases da Sibéria Oriental, das quais poderiam lançar seus ataques aéreos contra o Japão, partindo de uma distancia relativamente pequena.

Em estado de guerra com o Japão

Panamá, 9 (U. P.) — A Assembléa Nacional, convocada para uma sessão especial pelo presidente La Guardia, declarou guerra ao Japão por unanimidade, formando assim ao lado dos Estados Unidos, a cujo cargo se acha a defesa do Canal de Panamá.

Pretoria, 9 (Reuters) — A "Gazeta" em edição especial anuncia o estado de guerra entre a União Sul-Africana e o Japão.

Wellington, 9 (Reuters) - A nova-Zelandia declarou guerra ao Japão. A reunião do gabinete de Guerra teve ainda o comparecimento do marechal da RAF, Sir Cyril Newall, governador-geral. O Parlamento vai reunir-se quinta-feira próxima, ao envés de daqui há uma semana, conforme anteriormente fôra planejado.

Depois da reunião do gabinete de Guerra, que se prolongou das 19,30 ás 23,45 horas, tempo local, o primeiro ministro Fraser anunciou que provavelmente o Parlamento seria convocado para o próximo dia 18.

Nova York, 9 (A. P.) — A B. B. C. informa que o marechal Chiang-Kai-Shek, chefe do governo chinês de Chung-King, declarou a guerra ao Japão, á Alemanha e á Italia.

Todos os aerodromos militares em alerta

Washington, 9 (U. P.) — O Departamento da Guerra ordenou que todos os aerodromos militares sejam postos em estado de alerta como medida de precaução contra possiveis ataques inimigos.

A solidariedade do Equador

Quito, 9 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores publicou o seguinte comunicado:

"Em vista da ação bélica iniciada pelo Japão contra os Estados Unidos, o governo equatoriano declara que, de acôrdo com os principios fundamentais da solidariedade continental e com os convenios assinados nas conferencias de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, o Equador está disposto a cumprir com absoluta lealdade seus deveres, para com a cooperação continental, e a consultar os demais governos americanos sobre as medidas necessarias para assegurar a defeza da America contra qualquer agressão, estrangeira".

O piloto japonês foi morto

Manilla, 9 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que um avião japonês foi abatido em Davao. O piloto tentou escapar, sendo morto a tiros.

Afim de acelerar a produção das industrias de guerra

Washington, 9 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt declarou hoje aos jornalistas que poderá se tornar necessaria a instituição da semana de sete dias, afim de acelerar a produção das industrias de guerra e informou que está estudando a convocação de uma conferência com os leaders industriais e trabalhistas, com o proposito de examinar as possibilidades de substituir, por um acôrdo a legislação anti-grevista.

O sr. Roosevelt declarou ainda durante a entrevista coletiva que o governo espera aumentar em volume e rapidez a produção de materiais de guerra, afim de que a entrega de equipamentos no proximo ano seja maior do que se esperava. Além disso, o chefe do executivo declarou que será necessaria a expansão do esforço de guerra, por meio da construção de novas fabricas e da ampliação das já existentes.

Comunicados divulgados em Singapura e Manilha

Singapura, 9 (U. P.) — Foi dado á publicidade, hoje, o seguinte comunicado:

"Os japoneses empregaram consideravel numero de aviões na tentativa de obter a superioridade aérea no norte da Malaia, afim de cobrir os desembarques no sul da Tailandia, continuando em seus esforços para conseguir o contrôle do aerodromo de Kota Bahru. Os reconhecimentos aéreos ontem efetuados assinalaram que 28 transportes avançavam pela costa sudeste da Tailandia escoltados por navios de guerra, preparando, ao que pareceu, desembarques adicionais de tropas nas zonas de Singora, Patani e Kota Bahru. Todos os transportes localizados por ocasião dos reconhecimentos aéreos de 6 e 7 do corrente provavelmente dedicam-se agora a êsses desembarques no istmo de Kra, no nordeste da Malaia.

Até o presente, não há informações sôbre o estabelecimento de pontos de apoio para essas forças de desembarque e o estado do terreno nessa zona é tal que o avanço, se foi tentado, não poderá ser levado a efeito senão por uns poucos caminhos disponiveis. Os combates na zona de Kota Bahru foram sumamente intensos, mas já ao meio dia de ontem o contrôle da situação nessa zona havia caido em ó poder de nossas forças. Pela tarde, travaram-se novos e renhidos combates pela posse do aerodromo, prosseguindo a luta toda a noite. A situação nessa zona é ainda confusa, e hoje deverão chegar reforços para as nossas tropas.

As sirenes de alarme aéreo soaram na manhã de ontem e à noite, mas o inimigo não deixou cair bombas. Ao que parece, os incursores limitaram-se a realizar reconhecimentos.

Os despachos recebidos do Comando Geral das Filipinas, da Australia e das Indias Orientais Holandesas anunciam que os reforços de aviões do reconhecimento têm chegado satisfatoriamente, de acordo com o que fôra estabelecido. A completa cooperação entre as potencias do A. B. C. D. no Extremo Oriente ficou manifesta já nos dois primeiros dias de guerra.

Ainda é muito cedo para que se possa estabelecer qual é o principal plano japonês, mas as indicações que se têm, depois da queda da Tailandia e dos esforços aéreos em grande escala realizados com base na Indochina, é que o Japão preparou forças consideraveis para conseguir o contrôle do norte da Malaia. Esse movimento, aliás, já havia sido previsto antes de deflagrar a guerra, motivo pelo qual nossas forças tomaram as disposições necessárias para enfrentá-lo".

Manilha, 9 (Reuters) — O comunicado oficial de hoje, do Exército, anuncia:

"Os bombardeios das últimas incursões aéreas japonesas, em vários pontos das ilhas Filipinas, causaram 110 vitimas.

Na Vila Militar Nichols, os hangares e estabelecimentos oficiais sofreram os piores danos, tendo morrido um soldado e [illegible] cado dez feridos, numa incursão nipônica composta de 10 aviões.

Noticias ainda sem confirmação informam, por outro lado, que os japoneses efetuaram um desembarque de tropas na ilha de Lubang, situada a 60 milhas a sudoeste desta cidade."

Precauções nas Indias Holandesas

Batavia, 9 (Reuters) — O general Terpoorten, comandante das Indias Orientais Holandesas, advertiu a população contra a possivel ação da quinta coluna ou desembarque de paraquedistas japoneses.

O general Terpoorten pediu à população que fornecesse informações sôbre qualquer tentativa de desembarque de paraquedistas, aconselhando ainda para que ninguem saisse à rua sem estar munido da respectiva carteira de identidade.

Ao mesmo tempo, o comando da Marinha das Indias Holandesas, convidou a população a informar às autoridades sôbre qualquer pessoa que procurasse esconder súditos japoneses.

A imprensa local comenta a situação do Pacifico. O "Nieuwsblad" resume a opinião geral ao escrever:

"A existencia do Império Holandês está em perigo. Mas não é só: — o bem estar do mundo está ameaçado".

Atinge a 250 mil o numero de japoneses nas Américas

Washington, 9 (U. P.) — As últimas cifras publicadas pelos japoneses indicam que o número de residentes nipônicos em toda a Ibero-América atinge a 250 mil.

A colonia japonesa mais numerosa está localizada no Brasil, onde existem 197.733 nipônicos. Seguem logo após o Perú, com 22.160 nipônicos, a Argentina, com 6.267, o México, com 4.631, a Bolivia, com 769, Cuba, com 682, o Paraguai, com 434, o Panamá, com 358, a Colombia, com 294, o Uruguai, com 74 e a Venezuela, com 25 nipônicos.

A Bolivia solidaria com os Estados Unidos

La Paz, 9 (Reuters) — O governo boliviano condenou oficialmente o ataque japonês contra os Estados Unidos, enviando as seguintes instruções a seu ministro em Washington: — "Rogo expresse a esse governo nossa reprovação da agressão injustificada japonesa e de seguranças de que com boa fé e resolução cumpriremos os compromissos internacionais relacionados com a solidariedade continental, reiterando, no mesmo tempo, nossa fidelidade democrática."

Novo alarme em Manilha

Manilha, 10 (Quarta-feira) (A. P.) — Ás três horas e dez minutos desta madrugada fez-se ouvir o sinal de alarme, assignalando-se a presença de aviões de bombardeio japoneses sobre a cidade.

INFORMA MOSCOU QUE A INICIATIVA DA LUTA EM TODOS OS SETORES ESTÁ DEFINITIVAMENTE EM MÃOS DOS RUSSOS

Estimadas em cêrca de seis milhões de homens as baixas sofridas pelos alemães

Moscou, 9 (Reuters) — Durante a noite de ontem, 8 de dezembro, as tropas se empenharam em furiosos combates ao longo de toda a frente de batalha.

Na madrugada de hoje, a iniciativa da luta passou definitivamente para as mãos das tropas russas em todos os setores. Essas forças estão compelindo os alemães a bater em retirada nos vários setores da frente de Moscou.

Em Tula, o mais importante setor, os remanescentes alemães das 12ª. e 33ª. Divisões mecanizadas e da 4ª Divisão de "tanques" do general von Guderian, foram repelidos para sudeste, sofrendo severas perdas.

Na vila "R" os alemães tiveram cerca de 500 mortos e os russos capturaram 16 "tanques" e 61 caminhões.

Ás primeiras horas do dia, as forças russas, comandadas pelo general Borodin desalojaram a 4ª Divisão Mecanizada Alemã, da rodovia Serpukhov-Tula, que constitue um importante élo, entre Moscou e a cidade de Tula. As forças inimigas sofreram pesadas baixas e um grande número de veículos mecanizados, ou foram destruidos, ou foram capturados pelas tropas russas.

Neste momento, as forças soviéticas prosseguem em seu avanço, em direção ao sudoeste da capital.

As forças do marechal Timoschenko continuam em sua arremetida na frente sul, e, em um dos setores deste "front", 4 aldeias foram cercadas pelas tropas russas, tendo sido aniquilados, perto de 2.000 oficiais e soldados germanicos.

Os combates prosseguem em toda a extensão da linha de frente, e, as forças russas estão forçando o inimigo a bater em retirada de suas posições nos varios setores da frente de Moscou.

Ha sinais evidentes de que os contra-ataques das forças russas no setor de Moscou estão provocando grandes perturbações entre as tropas nazistas. Friza-se, nesta capital, que as colunas isoladas russas que assaltam constantemente os alemães não são atacadas pelo inimigo. Os canhões de longo alcance das defesas da capital martelam sem cessar as linhas nazistas.

Vários regimentos germânicos, cujos veículos se encontram imobilizados pela falta de carburante, constantemente atacados pelos guerrilheiros e pela cavalaria russa, estão com a retirada completamente cortada. As pontes por onde poderiam escapar ao aniquilamento voaram pelos ares.

As forças aéreas soviéticas continuam a infligir severas perdas ao inimigo, já tendo destruido 128 tanques e 970 caminhões alemães que transportavam tropas e abastecimentos.

A emissora local, referindo-se ás perdas sofridas pelos alemães, declara que o exército germânico teve 6 milhões de baixas, e perdeu mais de 15 mil carros de assalto, 13 mil aviões, 9 mil canhões, e grande quantidade de fuzis automáticos.

SEIS MILHÕES DE ALEMÃES JÁ ESTARIAM FÓRA DA LUTA

Moscou, 9 (A. P.) — A rádio emissora informou que, segundo dados ainda não definitivos, os alemães perderam aproximadamente seis milhões de homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, durante os primeiros cinco meses da guerra na Russia, e mais de 15.000 tanques, 1.000 aviões e mais de 19.000 canhões.

Anunciou-se, de outro lado, que os russos continuam a obter êxito nos seus contra-ataques nos setores de Tula, ao sul de Moscou, e Kalinin, ao norte. Terriveis combates se estão igualmente verificando nas vizinhanças de Taganrog, sobre o mar de Azov, onde os alemães cavaram trincheiras, num esforço para conter a contra ofensiva soviética. As tropas russas, nesse setor sul, continuam com a iniciativa dos combates, repelindo os contra-ataques ao restante da decima segunda e da trigesima terceira divisões de infantaria motorizada e da quarta divisão de tanques, alemães, sob o comando do general Hans Guderian. Os alemães teriam sofrido grandes perdas.

Informou-se tambem que as tropas soviéticas, lançando-se ao ataque, em meio a temperaturas muito abaixo de zero centigrado, forçaram os alemães a se retirar de várias localidades no setor de Moscou.

A GUERRA ENTROU ONTEM NA VIGESIMA TERCEIRA SEMANA

Kuibyshev, 9 (De Philip Jordan, da Reuters) — A campanha da Russia entrou, hoje, na vigésima terceira semana. Durante 161 dias ininterruptos se feriram ao longo de centenas de milhas de "front" as mais terriveis batalhas que o mundo já assistiu. Cada palmo de terreno, conquistado por qualquer dos Exércitos que se enfrentam, exigiu um tremendo esforço e uma extrema determinação.

Nas últimas duas semanas o comando alemão desfechou a sua última ofensiva deste inverno contra Moscou, pelo menos segundo anunciou oficialmente. Durante essa ofensiva, o setor de Tula ficou em perigo e nessa região estão situadas algumas das mais vitais defesas da capital. Parece que os alemães lançaram nesse ataque mais ou menos seis divisões blindadas, procurando realizar um movimento de flanco, ao mesmo tempo em que exerciam pressão contra a cidade mesma de Tula. Todavia, a menos que existam grandes reservas, os alemães não poderão prosseguir nas suas operações com a mesma intensidade.

Despachos de Moscou admitem que alguns carros de assalto nazistas conseguiram atingir a estrada de ferro entre Tula e a capital. O ponto alcançado não foi determinado, mas informações posteriores adiantaram que as forças russas eliminaram as unidades avançadas, que certamente ficaram isoladas.

No rio Nara estão mais espaçadas as tentativas alemães para cruzá-lo, o que levou o comando soviético a ordenar varios contra-ataques nessa região.

No setor de Mojaisk a situação parece inalterada, notando-se uma sensivel diminuição nos ataques alemães, enquanto aumentam os contra-ataques soviéticos. Klin, Volokolamsk e Kalinin são os [illegible] pontos onde as forças russas obtiveram êxitos e onde mais se fazia sentir a pressão inimiga. As forças soviéticas munidas de "skis" têm realizado profundas penetrações nas posições germânicas. Ao longo da costa do mar de Azov as forças russas, segundo despachos da agencia Tass, continuam obrigando o inimigo a recuar.

Um desses informes da frente de luta refere-se a violentos choques nas proximidades de Taganrog, onde os alemães possuiam fortes entrincheiramentos, reforçados com concreto e canhões anti-tanques.

No rio Miuss os alemães fazem desesperados esforços para conter a ofensiva, realizando o seu transporte através do rio, que ainda não está gelado, de modo que as forças germânicas precisam se valer de pontes. Vila após vila estão sendo libertadas pela vanguarda soviética.

As unidades do comandante Rokossovsky, de ontem para hoje, desalojaram o inimigo das posições "S" e "H", na direção de Volokolamsk. Os alemães fizeram grandes esforços para recapturá-las, não o conseguindo até então. Durante o ataque, os russos capturaram 4 tanques, 1 canhão de campanha e copioso número de munição.

Uma informação da rádio de Moscou refere-se a grandes perdas sofridas pela Divisão Azul espanhola, ontem. Dois dos seus regimentos foram quasi inteiramente dizimados, sendo elevado o número de prisioneiros.

O LACONISMO DO COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 9 (U .P.) — O alto comando expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Na frente oriental, registraram-se apenas atividades locais."

OS RUSSOS RECONQUISTARAM TIKHVIN

Londres, 9 (U. P.) — De fonte oficial se anuncia que as tropas russas reconquistaram Tikhvin.

BERLIM INSISTE EM AFIRMAR QUE AS OPERAÇÕES FICARAM ESTABILIZADAS

Berlim, 9 (U. P.) — Os circulos militares autorizados se recusaram, hoje, a fazer qualquer comentario sôbre a situação da frente oriental, exceto para repetir que as linhas de frente ficaram estabilizadas para o resto do inverno, mas que podem ser lançados ataques locais e mesmo ofensivas "relampago", cada vez que as condições atmosféricas permitam.

O alto comando se limitou a dizer que, durante todo o dia de ontem, foram realizadas "atividades de carater local". Ao que parece, em toda a extensão da ampla frente só se realizaram operações de patrulhas, além de uma ação de artilharia relativamente intensa.

Acredita-se que o alto comando divulgará um comunicado em que resumirá os detalhes das operações durante os cinco mezes e meio de guerra com a Russia. Ignora-se, porém, totalmente quando será êle feito, pois se faz um silencio tão hermético e profundo como o que reina nas geladas estepes russas.

Não se obteve confirmação alguma, nesta capital, da noticia de que os alemães estariam transportando aviões e tropas para a frente ocidental, com o fim de empregá-los em outras atividades, ignoradas totalmente até o momento. Pensa-se, contudo, que serão mesmo feitas algumas transferencias de aviões e tropas para a última frente.

O jornal "Buersen Zeitung", ao comentar a situação na frente oriental, expressa que "o inverno exigiu tão grandes sacrificios das nossas tropas que para muitos será dificil compreender. Mas, apezar do frio rigoroso, das dificeis condições de alojamento, das péssimas estradas — que pareciam, num dia, campos recentemente arados que tivessem ficado repentinamente congelados para, no dia seguinte, transformarem-se em oceanos de barro — continuaram perseguindo o inimigo."

Assinala o mesmo jornal que para o futuro "as temperaturas siberianas e as copiosas nevadas impedirão os movimentos das unidades motorizadas e dos homens de ambos os contendores".

"Entretanto, adverte o jornal, a frente não ficará imovel. O inimigo não terá, em nenhum lugar, garantias contra surpresas, as mais desagradaveis e, aonde tentar mudar a sua sorte, mediante atos de desespero, encontrará a Alemanha e os seus vigilantes combatentes em seus postos.

O comando alemão agiu de acordo com o seu principio tradicional de poupar vidas e sacrificios desnecessários aos soldados.

O povo alemão, na frente como na retaguarda, da mesma forma como os seus chefes, compreende que o mais importante nas batalhas decisivas não é o momento em que elas se realizam mas a forma como são ganhas".

TRÊS DIVISÕES ALEMÃS DERROTADAS COM SETE MIL ALEMÃES MORTOS

Kuibishev, 9 (U.P.) — A rádio emissora de Moscou anunciou a derrota de três divisões alemãs, as quais foram causadas sete mil mortes.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Sacrificio de Mãe, com Kathe Dorsch.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Detetive Apaixonado e A Caveira (série).
Metro — O Mundo é Um Teatro, com James Stewart.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Escrava dos Deuses, com Chester Morris.
Plaza — Esta Mulher Me Pertence, com Franchot Tone.
Rex — Duas Mulheres, com Ginnete Leclerc.

CENTRO

Centenário — Major Bárbara e Familia do Barulho.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Sonsa mas Sabida e Palco.
Eldorado — Ao Sul de Suez e Complementos.
D. Pedro — Quando Macacos se Juntam e Sedutora Aventureira.
Floriano — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Filhos do Nada.
Guarani — Garotas em Penca e Sob Uniforme Branco
Ideal — Eduardo VII e O Mago da Morte.
Iris — Joias Fatais e Ritimos de Nova York.
Lapa — Maryland e Lucrecia Borgia.
Mem de Sá — Amôr a Prestações e o Cartucho Acusador.
Metropole — Comando Negro e Gangster de Chicago.
Olimpia — Cara Marcada e Visões das Planicies.
Opera — Tres Amores, Castigo Merecido e Palco
Parisiense — Febre da Ribalta e As Feras do Santo.
Popular — Meu Filho, Meu Filho e Casamento de Ocasião.
Primor — Ordinário Marche e As Muralhas de S. Francisco.
Rio Branco — Criada para Amar e Billy no Texas.
São José — A Carta e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Passaporte Falso e Senhorita Ninguem.
América — A Milionária e o Garçon e Complementos.
Americano — O Mago da Morte e Cilada Fatidica.
Apolo — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Avenida — Sonsa, Mas Sabida e Complementos.
Bandeira — A Mascara de Fogo e Musica Maestro.
Beijaflor — A Vida é Uma Comédia e Ainda Estou Vivo.
Carioca — Sangue e Areia com Tirone Power e Linda Darnell.
Catumbi — Varanda dos Rouxinoes e C. Chan no Museu de Cêra.
Coliseu — Criador de Campeões e Anjos da Terra.
Edison — Amor a Prestações e Dois Bicudos Não se Beijam.
Estácio de Sá — Florisbela Quer o Divorcio e Melodias de Meu Coração.
Fluminense — Cavaleiros de Ferro e O Dinâmico.
Grajaú — Major Barbara e Quando Uma Mulher é Valente.
Guanabara — O Médico Prisioneiro e Código de Honra.
Haddock Lobo — Ordinário Marche e Muralhas de São Francisco.
Ipanema — Duas Mulheres, com Ginnete Leclerc.
Jovial — Lady Hamilton, A Divina Dama e Complementos.
Madureira — Ouro do Céu e 5.º Mandamento
Maracanã — Não, Não, Nanette e Piloto de Arrojo.
Mascote — Castigo Merecido e Complementos.
Meier — Yoshiwara, Complementos e Palco.
Metro-Copacabana — Adeus Mr. Chips, com Robert Donat.
Metro-Tijuca — Os Irmãos Max no Circo, com Groucho, Chico e Harpo.
Modelo — Scotland Yard e Ferradura Fatal.
Moderno — Um Tiro Nas Trevas e A Vida é Uma Comédia.
Nacional — Conquistadores e O Drama do Quarto 13.
Natal — Uma Noite no Rio e Melodia do Mississipe.
Olinda — Tres Amores, Valente de Ocasião e Palco.
Oriente — Bandoleiro Jovial e Complementos.
Paraiso — Garota do Circo e Homem dos Olhos Esbugalhados.
Paratodos — Com Contra Um e Regime da Chibata.
Penha — Um Audaz Aventureiro e Complementos.
Piedade — A Familia do Barulho e Que Sabe Você do Amor?
Pirajá — Submarino Fantasma e Complementos.
Politeama — Alô América e As Joias Fatais.
Quintino — Cilada Fatidica e Gibraltar
Ramos — Segredos da Armada e Figuras do Mesmo Naipe.
Real — Romeu a Cavalo e Ladrão de Terra.
Ritz — Capitão Aventureiro e Paixão Criminosa.
Rosário — O Diabo e a Mulher e Tenho Fé Em Ti.
Roxi — A Milionária e o Garçon e Complementos.
Santa Cecilia — Aves Sem Ninho e Complementos.
São Cristovão — Mayorling e Ferradura Fatal.
São Luis — Sangue e Areia, com Tirone Power e Linda Darnell.
Tijuca — Noites do Rumba e Ladrões de Terra.
Varieté — Férias do Santo e Cavalo Relampago.
Velo — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5.º Mandamento.
Vila Isabel — Amor de Minha Vida e Por Partidas Dobradas.

NITEROI

Eden — Os Quatro Filhos de Adão e Gangsters de Chicago.
Imperial — A Mulher Que Eu Quero e 5 Pimentinhas & C.
Odeon — Sangue de Artista e Complementos.
Paratodos — Roubei Um Milhão e a A Jornada da Morte
Rio Branco — Johnny 6 do Amor e O Filhão do Mandão.
São José — A Torre de Londres e Serenata Tropical.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Quem Casa com a Noiva e Complementos.
Cine-Corrêas — O Mistério de Karanga e Perigo do Sertão (série).
Glória — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comédia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Colégio Interno.
Serrador — O Genro de Muitas Sogras, com Procopio e Bibi.